A
BIBLIOTECA NACIONAL
AV. RIO BRANCO
RIO DE JANEIRO - D.FEDERAL (G)

"PREMIER" TANCREDO NEVES: GABINETE DE UNIÃO HOJE!

Multidão Invadiu Câmara Para Aplaudir Nôvo Presidente

Jango: Falta o "Sim" do Povo ao Parlamentarismo

JURAMENTO COM SAUDAÇÃO AOS DEFENSORES DA LEGALIDADE!

Gritando "Brizola!" "Brizola!" e "Mauro!" "Mauro!" — numa estrondosa manifestação de aplauso aos Governadores do Rio Grande do Sul e Goiás, a multidão que superlotava as galerias do Congresso, saudou, com entusiasmo, o Presidente João Goulart, no momento em que êste fazia o solene juramento constitucional, recebido com demorada salva de palmas. Na foto, o Presidente tendo a seu lado os Srs. Moura Andrade e Sérgio Magalhães, responde com a saudação aos que defenderam a legalidade.

1 — Fechada, pelo PSD, a questão em tôrno do nome do Primeiro-Ministro, que será mesmo o Sr. Tancredo Neves, ficou êste de apresentar, hoje, às 10 horas, perante o Congresso reunido, os nomes que irão compor o primeiro Conselho de Ministros do nôvo Govêrno parlamentarista do Brasil, plenamente confiante em seu êxito.

2 — A formação do Gabinete estava, ontem à noite, encontrando dificuldades, que o Sr. Tancredo Noves vinha procurando superar, em contato permanente com os líderes partidários e o Presidente do Congresso Nacional, Senador Auro Moura Andrade, sabendo-se que as divergências surgidas, giravam em tôrno dos nomes a ser indicados.

3 — De acôrdo com os últimos entendimentos, caberão ao PSD, 3 Ministérios, ao PTB, 2, à UDN, 2 e aos pequenos partidos, 2, ficando excluídas da distribuição pelo critério partidário as Pastas da Fazenda, Guerra, Marinha e Aeronáutica. Para a primeira, é considerada quase certa a designação do Sr. Walther Moreira Salles. (Leia nas Páginas 2, 3 e 4.)

"Meu Gabinete Fará Sucesso"

Acentuando que o próximo período político do Brasil proporcionará ao País um impulso vigoroso, no sentido de seu desenvolvimento econômico, o Sr. Tancredo Neves (foto), prometeu, ontem, concluir a lista de nomes esta manhã e disse aos jornalistas que o entrevistaram: "Meu Gabinete vai ser um sucesso".

"AGORA, A LUTA CONTRA A MISÉRIA!"

Num discurso sereno, porém incisivo, o Presidente João Goulart declarou, ao assumir, ontem, a Magistratura Suprema do País, que irá, "sob a inspiração da lei e dos direitos democráticos, mobilizar todo o País para a unida luta interna em que todos nos devemos empenhar, que é a luta pela nossa emancipação econômica, que é a luta contra o pauperismo". Frisou que, sob seu Govêrno, "tôdas as liberdades públicas estarão, desde logo, asseguradas". Na foto, o Presidente, quando lia o seu discurso de posse perante o Congresso.

ANO XI — Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 8 de Setembro de 1961 — N.º 3.438

Ultima Hora

10 CRUZEIROS

Mestras em Marcha ao Guanabara Para Exigir Aprovação do Nível 15

(LEIA NA PAGINA 2)

Terror Policial Chega ao Fim em Copacabana!

A renúncia do Sr. Deraldo Padilha — motivada por dois processos que lhe movem o Juiz de Menores, Sr. Cavalcânte Gusmão, e a ex-garôta-propaganda da TV, Arcila Feijó — faz chegar ao fim o terror policial implantado em Copacabana e Ipanema desde que o atrabiliário delegado assumiu a direção do 2º Distrito Policial. Arcila Feijó (na foto quando adormecia seu filho menor), mantida prêsa, sem culpa formada, durante dois dias, vai processar o Delegado Padilha por injúria e denunciar os espancamentos de mulheres por êle ordenados. (LEIA NA PAGINA SETE)

LIBERDADE PARA LOTT

COM a investidura, ontem, do Sr. João Goulart na Presidência da Republica, encerra-se um dos mais significativos episódios da nossa história republicana, no qual o povo teve decisiva atuação. No respeito à Lei, na obediência às deliberações do Congresso, na submissão aos preceitos constitucionais, encontrou a Nação a solução pacifica para a crise que a envolveu, anulando, de vez, o apêlo às armas, numa admirável e irretorquivel afirmação de maturidade politica.

Em meio ao júbilo popular, que consagra a posse do nôvo Presidente da República, uma medida, entretanto, de logo se reclama como sua conseqüência lógica: a liberdade imediata do Marechal Henrique Lott, prêso nos dias atormentados que vimos de atravessar, justamente por pleitear a posse do Sr. João Goulart e a submissão de todos à Constituição.

Cresce, por tôda parte, o movimento de opinião pública em favor dessa providência que, longe de ferir imperativos disciplinares, impõe-se pelo desarrazoado da sua vigência.

Anseia, pois, o povo, que o Govêrno lhe devolva o "Marechal da Legalidade", encarcerado na Fortaleza de Santa Cruz, numa demonstração de que, de fato, sobrevivem, em sua plenitude, as franquias constitucionais.

Roteiro do Padrão-UH

RITA JÁ PODE SAIR PARA O 6.º

Afirmando que seu quinto marido, o produtor James Hill, já não tinha "interesse" em continuar casado, Rita Hayworth conseguiu que o Juiz Orlando Rhodes decretasse o seu divórcio, por "crueldade mental". Rita Hayworth, a criadora da inesquecível "Gilda", foi espôsa de uma galeria de celebridades que inclui Orson Welles, Dick Haymes e o famoso Príncipe Ali Khan, há pouco falecido num desastre de automóvel. (Página 6).

COLEGUINHAS

Jacinto de Thormes fala hoje, em "Sociedade & Adjacências", na página 9, dos "coleguinhas jornalistas" estrangeiros, que vieram ao Brasil para dar cobertura à crise politico-militar que abalou o País. Está no Rio, entre outros, um repórter da grande revista francesa "Paris-Match".

ALIMENTOS

Muita gente não sabe o que fazer para aproveitar as grandes quantidades de gêneros alimentícios que tratou de comprar durante os primeiros dias de crise politico-militar. Agora que a situação se normalizou, o negócio é impedir que os alimentos estraguem. E é isso, justamente, que Gilda Müller ensina, em sua coluna na 9ª página.

LEGALISTAS E GOLPISTAS

Ressalta Adalgisa Nery em sua coluna (na página 3), as figuras que considera verdadeiramente dignas de admiração, a começar pelo Governador Brizola, nos dias da crise politico-militar que acaba de encerrar-se. Fala (bem) do General Machado Lopes e do Deputado Adauto Lúcio Cardoso, inflexíveis na defesa dos interêsses do País. "Do outro lado — diz — ficaram os chefes militares golpistas e o superchefe da baderna — CL.

ZERO HORA

FRANÇA: INDESEJÁVEIS

PARIS, 8 (UPI-UH) — O govêrno francês está levando a cabo uma ampla campanha contra os direitistas que se opõem à política argelina do Presidente Charles De Gaulle e os argelinos "indesejáveis" que vivem na França Metropolitana. Quase 800 argelinos foram detidos pela polícia de Paris, durante as últimas 48 horas. Não se sabe quantos dêles serão enviados de volta à Argélia, porém, em círculos policiais afirma-se que o primeiro grupo de 93 será repatriado em um transporte militar, na próxima segunda-feira.

CUBA: COMUNISMO

LONDRES, 8 (UPI-UH) — Em uma reportagem publicada no semanário "Liberal News", o presidente do Partido Liberal da Grã-Bretanha declarou que, depois de um exame pessoal, realizado "in loco", acha-se convencido de que "é absurdo dizer que Fidel Castro está totalmente dominado pela influência comunista". Sir Andrew Murray acaba de regressar de uma viagem a Cuba e afirma que a "influência soviética é muito menor em Cuba, hoje, que a influência norte-americana que existia no regime de Batista".

CONTROLE DE NATALIDADE

BUENOS AIRES, 8 (UPI-UH) — A Argentina declarará às Nações Unidas sua oposição ao contrôle da natalidade, segundo expressou, ontem, um funcionário da Chancelaria. Na Argentina, o catolicismo é a religião oficial e constitucional.

VÔOS PARA BERLIM

WASHINGTON, 8 (UPI-UH) — Os aliados ocidentais advertiram, hoje, a URSS, em uma série de notas, que não deve imiscuir-se nos vôos dos civis aliados à Berlim Ocidental. As notas norte-americana, francesa e britânica, do mesmo teor, defendendo os direitos das linhas comerciais, serão tornadas públicas, às 10 horas da manhã (hora de Nova Iorque), depois de haverem sido entregues ao Ministério do Exterior da URSS.

MATOU RIVAL COM OITO TIROS

Desvairado pelo ódio, o comerciante Luiz Colares Sobrinho assassinou, com 8 tiros de revólver e com duas facadas, seu rival, o também comerciante Vicente Nogueira Lima, na localidade de Vila Cava, em Nova Iguaçu. O "pivot" do crime foi Rita do Nascimento, amante do criminoso, para a qual a vítima vinha "arrastando a asa". Na madrugada de hoje, Luiz encontrou Vicente no interior de sua casa, em conversa com a mulher. Vicente também estava armado e trocou tiros com seu algoz, ferindo-o três vêzes. O criminoso está internado, em estado grave, no Hospital de Nova Iguaçu.

30 MIL BANCÁRIOS CARIOCAS REINICIAM CAMPANHA PELO AUMENTO SALARIAL!

(LEIA NA PAGINA 3)

Kruschev Aceita (em Princípio) a Conferência de Cúpula

LEIA NA PAGINA 6

"Premier" Tancredo: Gabinete de União Hoje

BRASILIA, 8 (UH) — *Tendo o Presidente João Goulart sugerido, em carta ao PSD, os nomes dos Srs. Tancredo Neves, Gustavo Capanema e Auro Moura Andrade, decidiram as bancadas pessedistas nas duas Casas do Congresso e o Diretório Nacional da agremiação, em reunião há pouco realizada, fechar a questão em tôrno do nome do ex-Ministro da Justiça do Presidente Vargas.*

Em comunicação enviada ao Presidente do Congresso, senhor Moura Andrade, o senhor Tancredo Neves mostrou-se confiante em concluir, até às 10 horas de hoje, o seu Gabinete. Declarou, por outro lado, em palestra com os jornalistas, que o sistema parlamentarista irá proporcionar ao Brasil vigoroso impulso no sentido do desenvolvimento.

SAIU ALMINO

Ante às freqüentes divergências entre os componentes da bancada do PTB na Câmara e sua evidente instabilidade, resolveu o líder Almino Afonso não mais prosseguir nos entendimentos com os demais partidos, na qualidade de porta-voz dos trabalhistas.

Assim terminou, à 1.10 horas da madrugada de hoje, a reunião da bancada petebista, afirmando enfàticamente o líder que não mais iria transmitir coisa alguma a quem quer que fôsse.

Reunião de Líderes

Enquanto isso, foram suspensos, pelo Sr. Moura Andrade, os trabalhos do Congresso, a fim de que sejam estabelecidas, em reunião dos líderes partidários, as normas de votação sôbre o nome a ser oficialmente indicado na mensagem presidencial — e que já se sabe ser o do Sr. Tancredo Neves — bem como sôbre a composição do nôvo Govêrno.

Tôdas as dificuldades se referem à forma de votação, que alguns querem seja secreta, enquanto outros pretendem venha a ser a descoberto, bem assim à maneira de processar-se (se todo o Gabinete de uma vez ou o Primeiro-Ministro e cada titular em separado).

Divergências Surgidas

As divergências surgidas giram em tôrno dos Ministérios disputados pelos diversos partidos e de nomes dentro das mencionadas agremiações.

A sessão do Congresso durou, 50 minutos, iniciando-se, então o encontro de líderes, esperando o Sr. Auro Moura Andrade solucionar, inclusive, a questão da hora da sessão de hoje, em que deverá ser apresentado o Gabinete.

A reunião dos líderes foi iniciada pouco antes de zero hora de hoje, estudando-se os critérios de votação e os casos omissos no Ato Adicional, na parte relativa à composição do futuro Govêrno.

Veto da UDN

Por sua vez, a bancada da UDN, reunida, também, à noite, decidiu negar o seu apoio ao Sr. Tancredo Neves e credenciar o Sr. Herbert Levy para entender-se com o Primeiro-Ministro a ser indicado pelo Presidente João Goulart.

Os entendimentos serão promovidos tendo em vista a participação udenista no Conselho de Ministros, sabendo-se que o partido da "eterna vigilância" aceita, como "ponto alto" das conversações, a indicação do Senador Afonso Arinos para o Itamarati. Não considera, todavia, tal indicação como um compromisso.

Distribuição do Gabinete

Deverá ser a seguinte, de acôrdo com os entendimentos interpartidários, a distribuição do Gabinete:

PSD — 3 Ministérios.
PTB — 2 Ministérios.
UDN — 2 Ministérios.

Aos pequenos partidos caberão duas pastas, restando a da Fazenda, cujo preenchimento se dará por escolha pessoal do Presidente da República, por ser considerado um "Ministério técnico".

Também foram excluídos da divisão partidária os três Ministérios militares.

Fazenda: Moreira Salles

É considerada quase certa a designação do Sr. Walther Moreira Salles para a Fazenda, concordando o Primeiro-Ministro com a escolha do Presidente João Goulart.

Informa-se, ao mesmo tempo, haver o PSD reivindicado, em sua última reunião de ontem, à noite, os Ministérios da Viação, Educação e Agricultura, a ser preenchidos pelos Srs. Amaral Peixoto, Aderbal Jurema e um nome da ação paulista da agremiação.

Não concordando com a sugestão, resolveu o PTB sugerir a Jango lhe sejam dados dois ou três Ministérios, que são, precisamente, os da Viação, Trabalho e Agricultura.

Amaral: Faixa Própria

Manobrando, por seu turno, em faixa própria, o Sr. Ernâni do Amaral Peixoto acabou levando o PSD a desentender-se com o PTB. Tal desentendimento foi, entretanto, mais tarde, superado pelas gestões do Sr. Tancredo Neves.

Já às 23 horas, a bancada pessedista aceitava, em princípio, discutir as reivindicações trabalhistas.

Novas Conversações

Passando a comandar pessoalmente as conversações, o Primeiro-Ministro Tancredo Neves procurou promover a fixação do que o PTB vinha pedindo.

Para facilitar a formação do Gabinete, deixou o PSD ao arbítrio do Sr. João Goulart a escolha do seu representante.

Cêrca das 20.30 horas, a bancada do PTB decidiu aguardar a palavra do Sr. Tancredo Neves, que lhe solicitara prazo até às 24 horas para uma decisão definitiva em tôrno do problema do preenchimento das pastas reivindicadas pelos trabalhistas.

Acontecimentos de Última Hora

★ FERNANDO DE NORONHA: PRESÍDIO

BRASILIA, 7 (UH) — Notícias procedentes do Nordeste revelam que o Território de Fernando de Noronha foi aproveitado como presídio político, sendo transformado em verdadeiro campo de concentração, para onde foram seqüestrados, durante os dias de crise político-militar, líderes sindicais e populares. Ali ainda se encontram detidos os dirigentes sindicais pernambucanos Cláudio Braga, presidente do Sindicato dos Ferroviários; Gilberto Azevêdo, presidente do Sindicato dos Bancários; o estivador "Ceará", presidente do Sindicato da Estiva, o jornalista Aluísio Falcão e mais cêrca 50 pessoas. Protestando contra o seqüestro de presos políticos na ilha de Fernando de Noronha, a estiva do Recife paralisou o trabalho do pôrto.

VOLTA DE SERVIDORES DEMITIDOS

BRASILIA, 7 (UH) — Na sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, o Sr. Ultimo de Carvalho fêz um apêlo para que o Sr. Ranieri Mazzilli revogue imediatamente o decreto do Sr. Jânio Quadros que determinou a dispensa de milhares de servidores públicos e autárquicos, admitidos depois de setembro de 1960.

★ SÃO PAULO: FESTA DO 7 DE SETEMBRO

SÃO PAULO, 8 (UH) — A data de 7 de setembro foi comemorada, nesta Capital, por diversas escolas e clubes, que o fizeram, entretanto, sem sair à rua. No Esporte Clube Banespa, por exemplo, houve festividades sociais e esportivas, a que compareceu, como convidada especial, a Senhorita Ana Maria Filatro, "Miss" São Paulo dêste ano. Nas escolas, houve solenidades cívicas especiais.

★ MULHERES: MESMO DIREITO DOS HOMENS

A Engenheira Eliza Osborne, ex-diretora do Departamento de Parques e Jardins, e a advogada Zélia Pinho Resende, ex-presidenta da União Universitária, em declarações a UH, manifestaram-se francamente pela igualdade de direitos entre o homem e a mulher, considerada justa, inclusive, pelo Papa João XXIII, em mensagem aos participantes de um congresso organizado pela Universidade Católica.

★ JUIZ RANGEL BRIGIDO: HOMENAGEM

O Juiz Danilo Rangel Brigido, da 13.ª Vara Criminal, foi homenageado pelos advogados criminais, por sua atitude, indo pessoalmente à Polícia Central, a fim de pôr em liberdade o perito Diamantino Antunes, que ali se encontrava recolhido, durante a crise político-militar que abalou o País. Falou, na ocasião, o advogado Paulo Juvenal, tendo a advogada Consuelo Tavora oferecido flôres.

★ ISRAEL NA BIENAL PAULISTA: OBRAS

SÃO PAULO, 8 (UH) — Quarenta e três obras de arte moderna serão expostas no pavilhão israelense da IV Bienal de São Paulo, representando criações de cinco artistas, sendo três pintores, um gravador e um escultor, quatro dos quais são vivos e um falecido há um ano e meio. Os artistas de Israel são: David Lan-Bar, Jacob Wexler, Moisés Tamir, Yehid Srhemi e Abraham Naton.

★ SEMANA DO DIABÉTICO: ADIAMENTO

Foi transferida "sine die" a Semana do Diabético, cuja realização fôra inicialmente prevista para o período de 15 a 20 do corrente. O adiamento foi motivado, segundo o médico José Procópio do Vale, pelo embargo, no Cais do Pôrto, das drogas destinadas ao diagnóstico da diabete oculta. Tais drogas são a "Clinitest" e a "Glicocita", que não puderam ser liberadas em face da greve.

ULTIMA HORA Internacional

★ ALÍVIO NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 8 (UPI — UH) — Em todos os círculos nacionais sentiu-se enorme alívio pela solução da crise política brasileira e o fato de a mesma coincidir com a comemoração da data nacional do País do norte fêz com que tivesse um maior significado. A enorme tensão que suscitaram no Uruguai os acontecimentos brasileiros diminuiu consideràvelmente nos últimos dois dias, ao retornar a normalidade a vida nos lugares mais próximos do Uruguai, tais como o Rio Grande do Sul, onde estêve centralizada a maior ação em favor da solução constitucional do problema. A imprensa refletiu, ontem, em suas colunas, ao celebrar o nôvo aniversário do "Grito do Ipiranga", com que se iniciou a Independência, a angústia com que foram acompanhados os acontecimentos recentes, que poderiam ter levado o país vizinho a uma guerra civil.

★ FORMOSA PERTENCE À CHINA

LONDRES, 8 (UPI — UH) — O Visconde de Montgomery, herói britânico de El Alamein, afirma que Formosa pertence à China Continental, segundo informou, ontem, a agência "Nova China". "Há uma só China — expressou, segundo a agência, Montgomery, que se encontra em Pequim. — Refiro-me à República Popular Chinesa, com seu govêrno em Pequim, e não à organização de Taiwan, que de maneira alguma está qualificada para representar a China, e nunca esteve.

★ FOGUETES: ESCOLHA DO ALVO

CABO CANAVERAL, 8 (UPI — UH) — A Fôrça Aérea disparou, com êxito, ontem à noite, seu segundo projétil "Titan", em dois dias, desta vez, para provar um nôvo sistema de orientação com uma técnica especial para a escolha do alvo. O foguete de alumínio, de 30 metros, elevou-se de sua plataforma de concreto, às 20.30, hora local, tendo seu mecanismo de orientação funcionado bem. Cêrca de 30 minutos depois, o pesado cone do projétil reingressou na atmosfera e caiu em águas do Atlântico Sul.

"EXTRA" DE "UH": VIBRAÇÃO NAS RUAS

Milhares de cariocas foram buscar, ontem à noite, detalhe por detalhe, a posse do Presidente João Goulart, nas páginas da edição extra de UH, que circulou, às 18 horas, nas bancas da Central, Leopoldina, Méier, Madureira, Cinelândia, Copacabana e outros bairros. Nas estações da Central e da Leopoldina houve "corrida" para a compra da edição extra. Disputados pelo povo, em todos os pontos da cidade, conforme mostra a foto à direita, os exemplares esgotaram-se ràpidamente. Em Copacabana, dezenas de menores chegaram a revender UH nas filas dos cinemas. A pedido dos passageiros, lotações da Zona Norte e Zona Sul pararam, a fim de que fôssem adquiridos exemplares de UH. Lendo UH a partir das 18 horas de ontem, o povo carioca, de tôdas as camadas sociais, vibrou com a posse de Jango — fim da crise que abalou todo o País, de Norte a Sul.

PARLAMENTARISMO: DEPUTADOS QUEREM PRORROGAR MANDATOS

BRASILIA, 8 (UH) — Já surgiu e está ganhando corpo, na Câmara Federal, um nôvo movimento visando à prorrogação dos mandatos dos atuais deputados, à sombra da Emenda Parlamentarista, agora introduzida na Constituição da República.

Estabelece o artigo segundo do Ato Adicional que o Presidente da República será eleito pelo Congresso, por maioria absoluta de votos, e exercerá o cargo pelo período de cinco anos. Por outro artigo, porém, o de número 21, estabelece a Emenda que o Vice-Presidente eleito a 3 de outubro de 1961 — o Sr. João Goulart — ocupará a Presidência da República até 31 de janeiro de 1966, quando terminaria normalmente o seu mandato, se não tivesse havido a reforma da Constituição.

Em outro dispositivo, o Ato Adicional declara que ficam assegurados os mandatos dos atuais deputados, o que impede o Presidente de dissolver a Câmara atual.

Alegam, então, os partidários da prorrogação dos mandatos que também êles devem permanecer até 31 de janeiro de 66 — e não apenas de 63 — para que um nôvo Congresso eleja o sucessor do Sr. João Goulart, sem as possíveis influências que o Presidente poderia exercer sôbre as decisões de uma Câmara eleita em outubro de 62 e que iria eleger nôvo Presidente três anos depois.

É provável que os próprios autores da idéia não encontrem muita consistência jurídica na sua tese, pelo que defendem a idéia de que bastarão, para a validade da prorrogação dos mandatos, pareceres favoráveis das comissões de Justiça da Câmara e do Senado.

MINISTROS MILITARES: "NÃO ESPERAMOS GOULART NO AEROPORTO DE BRASÍLIA!"

O Sr. Moura Andrade deu conhecimento à Casa de nova nota subscrita pelos ministros militares, desmentindo estivessem presentes ao Aeroporto de Brasília aguardando o Sr. João Goulart dia cinco último, e justificando as razões dessa atitude. Recorda-se, que, naquela ocasião, o Sr. Moura Andrade, falando ao microfone de emissora que transmitia detalhes do acontecimento, informou o Sr. João Goulart, atendendo pedido por êle dirigido, de que não havia qualquer perigo para sua vinda, pois estava "tudo tranqüilo, tôdas as garantias foram dadas pelos ministros militares", adiantando que os três encontravam-se presentes, citando até o nome do Marechal Denys como estando ao seu lado. Explicou, ontem, Moura Andrade, ter menido propositadamente (nenhum dos ministros militares se encontrava em Brasília, menos ainda no aeroporto), "para tranqüilizar a Nação e o Rio Grande do Sul, e para que o Sr. João Goulart pudesse iniciar a viagem sem maiores preocupações", pois "sabia que as bases aéreas e as guarnições militares estavam na escuta daquela transmissão", e, naturalmente, diante daquela afirmação, nada tentariam contra o avião em que viajava o Sr. João Goulart.

UNIVERSITÁRIOS PAULISTAS EXIGEM: PLEBISCITO JÁ!

SÃO PAULO, 8 (UH) — Movimento de grandes proporções já está sendo articulado pelos Centros Acadêmicos paulistas visando exigir das autoridades a realização de um plebiscito, a fim de que se manifeste a opinião nacional, "obrigada que foi a aceitar o regime parlamentarista no País". Milhares de universitários e dezenas centenas de secundaristas estão se articulando, realizando assembléias e enviando memoriais e ofícios ao Presidente João Goulart, exigindo um pronunciamento do povo. Por outro lado, alguns universitários permanecem ainda em greve de protesto, como é o caso dos estudantes de Medicina.

O tradicional Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, por seu turno, considerando a emenda parlamentarista como sendo "golpe branco" e a "solução imoral", reunidos em assembléia, resolveram exigir o plebiscito e lutar para que a votação se realize o mais breve possível.

EM CÂMARA LENTA A CLASSIFICAÇÃO NA GB

Tudo indica que os trabalhos da Comissão Central de Classificação do funcionalismo da Guanabara só serão concluídos no ano de 1962, tal a morosidade e a falta de interêsse com que vêm sendo realizados, segundo informou a UH um funcionário autorizado da Secretaria de Administração. Apesar das promessas do Sr. Luís Mancini de que todo o enquadramento estaria pronto antes do fim do ano, sabe-se que a Comissão só concluiu, até agora, a classificação de parte do professorado primário, letra "J", restando outras carreiras do magistério cujo enquadramento não foi sequer iniciado. A morosidade na classificação é conseqüência de exigências descabidas feitas pela Comissão para a classificação de simples trabalhadores braçais. Muitos chefes de seção se recusam a fornecer os documentos exigidos pela Comissão e, criado o impasse, o trabalho entra em câmara lenta.

GUANABARA DIA A DIA

CL Entre Dois Fogos: Reforma do Secretariado ou "Impeachment"

Ao mesmo tempo que o Sr. Carlos Lacerda, no prazo de 15 dias, prepara as informações pedidas pela Assembléia Legislativa, em face do pedido de "impeachment" feito pelos deputados da oposição, os líderes da UDN cariocas articulam um movimento que consideram decisivo para a reforma do atual secretariado e contra a qual o Governador vem resistindo desde os primeiros meses em que assumiu a chefia do Executivo do Estado. Segundo apurou a reportagem, em fonte oficial, já foram iniciados vários contatos com os deputados da maioria, para que êstes condicionem a recomposição do secretariado à negativa de impedimento do Sr. Carlos Lacerda. Por outro lado, os chamados políticos de base, que vêm atuando na esfera palaciana, procuram desgastar o secretariado, afirmando que a crise originada com a renúncia do Sr. Jânio Quadros foi um verdadeiro teste político no qual os secretários de Estado, considerados eminentemente técnicos, foram reprovados. Êsses mesmos políticos afirmam, ainda, que durante a recente crise os secretários de Estado foram incapazes de dar qualquer contribuição para evitar o aniquilamento político do Sr. Carlos Lacerda. Por essa razão, os assessôres militares passaram a orientar o Governador, que aliás não queria outra coisa.

COMPROMETIDO — Desta vez, segundo a mesma fonte, o "impeachment" é a grande oportunidade sonhada pelos udenistas, para ocupar os postos-chave do govêrno, uma vez que o Sr. Carlos Lacerda está sèriamente comprometido depois de ter violado vários dispositivos constitucionais. Por essa razão o impedimento do Sr. Carlos Lacerda só será evitado se êle concordar com a reforma pretendida pelos dirigentes da UDN local.

FOTOS — Na "guerrinha" que se desenvolve nos bastidores governamentais, os políticos, para engrossar o movimento pró-reforma do secretariado chegam, inclusive, a afirmar que o Sr. Carlos Lacerda foi "abandonado" no instante mais difícil do seu govêrno, isto é, durante a recente crise. E apontam como prova várias fotos publicadas pela imprensa no dia em que o Governador fêz uma proclamação ao povo da Guanabara. Nessas fotografias o Sr. Carlos Lacerda aparece cercado apenas por quatro ou cinco oficiais de gabinete, enquanto os secretários de Estado mantiveram-se à distância. Em épocas anteriores êsses mesmos secretários acotovelavam-se, num autêntico corpo a corpo, disputando um bom lugar para serem fotografados juntamente com o Governador.

SOPA NO MEL — Diante da situação que se apresenta, porta-voz do Palácio Guanabara não vê outra alternativa para o Sr. Carlos Lacerda senão a de ceder aos conchavos políticos e realizar uma recomposição de alto a baixo em todo o seu secretariado. Caso contrário, nada menos de cinco deputados udenistas cerrarão fileiras com a oposição, tornando possível o impedimento do Governador e, conseqüentemente, o seu afastamento da chefia do Executivo carioca. Essa mesma fonte finalizou dizendo que esta seria a grande oportunidade esperada pelo Sr. Carlos Lacerda para deixar o govêrno da Guanabara, capitalizando um restinho de prestígio perante a opinião pública, depois de quase liquidado politicamente. Neste esquema o Governador faria bombásticas declarações recusando-se a compactuar em "barganhas políticas", o que o impediria de continuar governando, e deixaria o Palácio sem que para isso fôsse necessário renunciar.

Ronda Das Secretarias

A Secretaria de Saúde instituiu bôlsas de estudos para treinamento de médicos e acadêmicos de medicina, com um curso de 44 horas semanais, findo o qual receberão os respectivos diplomas. * O secretário de Educação propôs ao Governador a criação de 1070 cargos de professôras primárias, que serão preenchidos pelas normalistas que fazem estágio nas escolas públicas. *** Um Grupo de Trabalho foi instituído pelo secretário de Agricultura para estudar a situação dos contratos de obras do Matadouro de Santa Cruz, propondo, inclusive, as alterações que julgar necessárias visando a nova estrutura do Matadouro. *** O diretor do Ensino Primário baixou instrução regulamentando o funcionamento das "Classes Especiais", recentemente criadas nos estabelecimentos de ensino da Secretaria de Educação. *** Um concurso de cartazes foi instituído pelo Departamento de Educação Complementar para a IV Semana de Educação Física que terá início a 24 de setembro prolongando-se até o dia 1.º de outubro. Serão distribuídos prêmios para os melhores trabalhos. *** O Reitor da Universidade do Rio de Janeiro regulamentou as atribuições do Serviço de Engenharia anexo à Faculdade recentemente criada para formação de novos engenheiros. *** Duas comissões foram designadas pelo presidente da SURSAN para examinar as propostas apresentadas na concorrência destinada à construção de redes de esgotos na Ilha do Governador e Avenida Niemeyer, respectivamente.**

Ney Braga ao Povo: "Democracia Mostrou-se Indestrutível"

CURITIBA, 8 (UH) — "Neste 7 de Setembro — disse o Governador Ney Braga em comunicado ao povo, ontem — quero, evocando os vultos de nossa história, que por ela lutaram e a realizaram, associar-me aos brasileiros do Paraná em sua reverência à Pátria."

"Emergida de uma crise que ao invés de dividi-la, mais ainda serviu para reafirmar sua unidade, a nação vê consolidar-se a democracia, indestrutível a quaisquer embates. Ao povo do Paraná a minha saudação, a mensagem de segurança de que veremos concretizados os nossos ideais de paz e justiça social. Reafirmo solenemente neste dia de tanta emoção e de indeléveis recordações históricas, o propósito que é também o do meu govêrno, de trabalhar sem medir sacrifícios pelo bem comum."

O General Benjamim Galhardo, em mensagem dirigida aos seus subordinados da 5.ª RM/5.ª DI diz:

"Há 139 anos o Brasil mostrou ao mundo sua firme disposição de ser livre e de livremente se governar. Tal episódio marcante em nossa história, foi fruto de um sonho que de longa data alimentavam nossos longínquos antepassados — o da reconquista da liberdade perdida desde que chegaram à antiga terra de Santa Cruz, os arautos da civilização ocidental."

OFICIAIS PRESOS: APRESENTAÇÃO HOJE

O Chefe do Estado-Maior do I Exército deverá apresentar, hoje, às 11 horas, ao Juiz Antônio de Castro Assunção, da 2ª Vara Criminal, os três oficiais que, segundo o Coronel Ardovino, foram por êle mandados prender. Enquanto isso, será distribuída a uma das Câmaras Criminais, a petição do advogado Mário Figueiredo, no sentido de ser relaxada a ordem de prisão preventiva expedida pelo magistrado contra o homem que ostenta, abusivamente, o título de "Chefe do Policiamento Ostensivo da Guanabara", insistente, como todos sabem. Por outro lado, Ardovino, não obstante a falsa qualidade e a determinação judicial de prendê-lo, continua a circular pela cidade, sem que seja molestado pelo Inspetor Cecil Borer, delegado de Vigilância e Capturas. Teria êste dado, mesmo, ordens a seus subordinados para que "não vejam" o coronel.

"BARNABÉS" LEVAM SUAS REIVINDICAÇÕES A JANGO

Para apresentar ao Presidente João Goulart uma lista de reivindicações do funcionalismo público federal, encontra-se em Brasília, segundo informou ontem a UH o Sr. Ibani Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, uma comissão de barnabés, da qual fazem parte os Srs. Caetano Dias e Wilson Gil. As reivindicações a serem apresentadas ao Sr. João Goulart, são:

1. Aplicação imediata e regulamentação do Plano de Classificação de Cargos e Funções;
2. Direitos, vantagens e vencimentos idênticos para o funcionalismo dos três Poderes;
3. Participação dos barnabés na direção do IPASE, na indicação do diretor-geral do DASP e do diretor da Divisão de Classificação de Cargos;
4. Aprovação ao projeto que concede aposentadoria aos 30 anos de serviço ao servidor público federal e autárquico;
5. Revisão da situação da classe quanto às verbas globais.

PÔRTO ALEGRE: NAÇÃO DEVE PUNIR RESPONSÁVEIS PELA CRISE

PÔRTO ALEGRE, 8 (UH) — O Professor Justino Quintana, Secretário de Educação do govêrno gaúcho, disse hoje que o País demonstrou, na resistência opôsta às tentativas de golpe militar, que quer novos dirigentes. Na opinião do Professor Justino Quintana, nem o Sr. Tancredo Neves, nem Juracy Magalhães ou Auro de Moura Andrade devem ocupar o cargo de "Premier". Quanto aos três ministros militares que provocaram a crise, considera o Professor Quintana que êles deveriam ser presos e processados pelos crimes que cometeram.

— Os 500 milhões de cruzeiros que a Nação gastou com a mobilização de tropas seriam suficientes para dar fim ao analfabetismo na Guanabara.

O escritor Érico Veríssimo, por seu turno, declarou que embora fôsse um simpatizante do regime parlamentarista, não achou "muito decente" a ocasião para a mudança do regime.

— Entretanto — acentuou o autor de "O Tempo e o Vento" — essa solução é preferível à guerra civil.

Quanto ao primeiro-ministro, o romancista declarou ser, em sua opinião, o Sr. Juracy Magalhães o melhor candidato.

O Sr. Diomário Mojen, comandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, declarou que a posse do Sr. João Goulart era o objetivo final pelo qual lutavam as fôrças legalistas. Conseguida esta vitória o País voltará à normalidade e à lei.

PROFESSÔRAS ORGANIZAM MARCHA AO GUANABARA EM BATALHA POR QUINQUÊNIO E NÍVEL 15!

Ainda não tem data marcada a marcha que as professôras primárias farão ao Palácio Guanabara, para pedir ao Governador Carlos Lacerda que envie mensagem à Assembléia Legislativa, propondo a concessão de nível 15 com qüinqüênios ao magistério.

A presidente da União das Professôras Primárias, D. Helena Machado, esta docente e, só após seu restabelecimento, reunira as professôras na sede da entidade, a fim de ultimar os detalhes sôbre a organização do movimento reivindicatório, em sua etapa decisiva. A exemplo do que já aconteceu anteriormente, as mestras entendem que o melhor caminho para tornar vitoriosa sua pretensão é marchar, em massa, ao palácio do govêrno, pois a Secretaria de Administração responde sempre com evasivas aos apelos da classe, deixando praticamente arquivada a solução que o problema exige.

A Questão

A luta das professôras pelo enquadramento no nível 15, com qüinqüênios, resultou do critério estabelecido pela Secretaria de Administração, que interpretando a seu modo, a Lei 11.60 (Plano de Reclassificação), colocou o magistério diante de duas alternativas: enquadramento no nível 15, com triênios, ou no nível 12, com qüinqüênios — fórmula recusada pela classe e abandonada pela própria Comissão de Classificação de Cargos, que reconheceu seu equívoco.

Mas, ao deixar de lado aquela solução, a comissão abandonou também a questão do enquadramento. O Secretário de Administração, Carlos Mancini, ao responder a uma interpelação da União das Professôras Primárias, não fêz nenhuma afirmação clara.

A Solução

A solução defendida pela entidade de classe, para o enquadramento do magistério primário, está consubstanciada nos seguintes itens: nível 15, com qüinqüênios, para tôdas as professôras admitidas antes da vigência do Estatuto do Funcionalismo (de 1956); nível 15, com triênios, para aquelas admitidas depois de 1956; e contagem dos triênios a partir da data da admissão e não a partir da validade da Lei 11/60, como quer a Secretaria de Administração.

A Comissão de Classificação de Cargos insiste em que a contagem dos triênios a partir da data da admissão abriria um precedente capaz de levar todo o funcionalismo a reclamar a mesma vantagem. Contudo, a Professôra Helena Machado argumenta que não há êsse risco, porque o magistério primário sempre teve sua vida funcional regida por leis especiais.

FUNCIONÁRIOS DO DCT DENUNCIAM: TELEGRAMAS NÃO FORAM EXPEDIDOS

Em energica mensagem ontem divulgada, o Comitê Pró-Legalidade dos Funcionários do DCT denunciou diversos crimes que vêm sendo cometidos naquêle departamento, por ordem e responsabilidade de seu diretor, o Coronel Gustavo Eugênio de Oliveira Borges. A mensagem dos decetistas denuncia que milhares de telegramas de congratulações enviados ao Presidente João Goulart, foram irregular e ilegalmente interceptados, constituindo isso, verdadeiro assalto à bôlsa das pessoas que pagaram pelas mensagens, taxas exorbitantes. Também os aparelhos de "telex" e os serviços de "press" vêm sendo sabotados, deliberadamente truncados ou retardados, apesar da cobrança extorsiva feita para a utilização daqueles serviços. Para evitar que o DCT se desmoralize perante o público, a mensagem dos decetistas demonstra que o funcionalismo nada tem a ver com semelhantes crimes, cometidos ùnicamente pela alta direção do DCT.

ESPATIFOU-SE O ÔNIBUS DOS EXCURSIONISTAS: 34 FERIDOS

TRÁGICO desfêcho teve ontem de manhã uma excursão de família de Nilópolis ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, quando o ônibus especial em que viajavam, chapa RJ 9-76-11 (número de ordem 4, da "Emprêsa Viação Santa Therezinha Ltda."), derrapou na pista escorregadia, desgovernando-se e projetando-se de frente sôbre uma frondosa árvores, situada no início da ponte do Parque. Trinta e quatro pessoas, saíram feridas do desastre, tendo sido transportadas em ambulância e carros particulares para a Casa de Saúde N. S. de Fátima e para o Hospital Municipal de Teresópolis. Dentre os mais graves, está o motorista do ônibus, Samuel Dias (solteiro, 21 anos, Rua Mena Barreto, 154, Nilópolis), com fratura de ambas as pernas, suspeita de fratura do crânio e várias contusões. A colisão interditou por alguns momentos a estrada principal de Teresópolis (Rodovia Teresópolis-Rio).

RESTRIÇÃO DE AÇÚCAR

PREÇO INALTERADO

Aos que estão em regimes de restrição de açúcar lembramos que DIETIL, dulcificante concentrado não calórico, à base de ciclociclamato, acha-se à venda em tôdas as farmácias, drogarias e nas casas mais finas do ramo alimentar, sem qualquer aumento de preço.

DIETIL

a doçura sem açúcar

Editôra ULTIMA HORA S/A

Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor-Vice-Presidente: L. F. Bocayuva Cunha
Diretor-Superintendente: Norival Lima
Diretor-Tesoureiro: Nathanael de Azevedo

Ultima Hora — Rio — Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080
Diretor-Responsável: Paulo Silveira
Publicidade: Rua Senador Dantas, 7-A 12.º and. — Telefone 52-6179

Ultima Hora — Distrito Federal (Brasília), Quadra 16, casa 46, conjuntos da Caixa Econômica — Tel. 2-1560, 2-1832, 2-1695
Ultima Hora — S. de Rio: R. Visc. R. Branco, 353, Tel. 2-7646, 2-1973 — Niterói

Ultima Hora — Minas Gerais — Rua Carijós, 408, Tel. 2-5399 — Belo Horizonte
Diretor-Responsável: Hélio Ademi de Carvalho

Ultima Hora — S. Paulo — Avenida da Luz, 294 — Telefone 36-8151
Companhia Paulista Editôra de Jornais
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Josimar Moreira e Nathanael de Azevedo

Ultima Hora — Santos: Rua Vasconcelos Tavares, 14 — Telefone 2-7874
Ultima Hora — Campinas: Rua Benjamim Constant, 1.038 — Tel. 7640
Ultima Hora — Paraná: Vol. da Pátria, 463, Tel. 4-7699, 4-7976 — Curitiba

Ultima Hora — R. G. Sul — Rua 7 de Setembro, 788 — Tel. 5864
EDITÔRA PLAN S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Neu Reinert e Jorge Miranda de Jordão

Preço do exemplar ..... Cr$ 10,00

DRA. JUDITH ADELAIDE MAURITY SANTOS

(5.º ANIVERSÁRIO)

Volta Baptiste Franco e família, Aldo Baptiste Franco e família, convidam seus parentes e amigos para a missa de 5.º aniversário do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 9, às 10,30 horas, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de fé Cristã.

ILEGÍVEL

Operários e Estudantes Exigem Plebiscito

Na Hora H

JOSE MAURO

LIBERDADE IMEDIATA PARA O MAL. LOTT

Passou-se o "Dia da Pátria" e, infelizmente, pelo menos até o momento em que escrevemos, não há notícia de terem sido postos em liberdade vários militares legalistas presos durante a crise, entre os quais o Marechal Henrique Teixeira Lott. E' lamentável, e é principalmente absurdo que se instaure o nôvo Govêrno sem estar de volta à sua casa o Marechal da legalidade. Lott é acusado de, em manifesto, "haver procurado desacreditar o Ministro da Guerra e ter feito incitação à desordem". Ora, êle nada mais fêz que dizer a verdade dos fatos; sua punição, imprecisamente enquadrada nos dispositivos do Regulamento Disciplinar do Exército, não resiste à menor análise. Se êle incitou a alguma coisa, foi ao respeito à Constituição e à preservação do regime democrático. Se o seu manifesto fôsse subversivo, enquadrar-se-ia o "crime" no Código Penal Militar e nunca no RDE. Ainda que se deixasse de considerar os seus cinqüenta anos de Exército sem a mais leve pena disciplinar, os inúmeros serviços prestados à Nação e outros fatores, caberia levar em conta um dispositivo do RDE, que diz: "Não haverá punição quando no julgamento da transgressão fôr reconhecida qualquer causa de justificação". E que fêz o Marechal senão procurar assegurar a ordem, o sossêgo público e evitar a luta fratricida em nossa Pátria? O nôvo Govêrno está no dever de libertar imediatamente o Marechal Henrique Teixeira Lott. Daqui por diante, as horas que êle passar na prisão significam um sério desgaste no prestígio do Govêrno da legalidade perante o povo.

LACERDA & CIA.

1 Na "Tribuna da Imprensa" correu um manifesto, entre o pessoal da casa, de apoio ao Governador Carlos Lacerda. O manifesto passou por todos os departamentos e obteve 6 (seis) assinaturas...

2 A declaração do Marechal Odylio Denys de que não mandou fazer a censura prévia nos jornais e rádios, deixou mal o Governador Carlos Lacerda e seus militares (Sizeno e Ardovino) que sempre atuaram afirmando que o faziam por ordem do Ministro da Guerra.

3 O Coronel Barros Nunes deixou, em boa hora, a Chefia de Polícia. Homem correto, de bem, estaria agora comprometido inapelavelmente pelas arbitrariedades praticadas pelo Governador da Guanabara.

4 Nas fileiras do Exército, o desgaste do General Sizeno Sarmento foi total. E não menor foi o desgaste do Coronel Ardovino Barbosa que, de "Chefe do Policiamento Ostensivo", passou a ser um foragido da Justiça.

☆ **UMAS & OUTRAS** — O Ministro da Indústria de Cuba, o nosso conhecido "Che" Guevara, participou de um coquetel de despedida, na Embaixada brasileira em Havana, oferecido à missão econômica brasileira que foi a Cuba. "Che" Guevara declarava-se fã do Brasil, onde já estêve duas vêzes, e, numa roda, cantou, em português a marchinha carnavalesca "Me dá o dinheiro aí", que aprendera em Montevidéu, com pessoas da nossa delegação. Tudo isso ocorreu no dia 23 de agôsto, dois dias antes da renúncia de Jânio Quadros. "Che" Guevara afirmou ainda que ficara muito sensibilizado ao receber a condecoração do "Cruzeiro do Sul", pois nunca esperou merecer tal homenagem. ■ O diplomata Vaclaw Bubobitchek, Secretário da Embaixada da Tcheco-Eslováquia, retornou ao Brasil, de uma viagem de férias ao seu país. Vaclaw mostrava-se interessado em saber a situação política no Brasil, contando, inclusive que a crise político-militar repercutiu enormemente na Europa, sendo manchete nos jornais da Tcheco-Eslováquia. ■ O contínuo do gabinete da liderança do PTB recebeu instruções no sentido de proibir a entrada do Sr. Amando da Fonseca, deputado na Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara. A ordem iria até a expulsão daquele senhor, na hipótese de êle conseguir entrar.

GENTE POR AÍ

● A atriz Norma Benguel passeava, em seu "Cadillac", pela Avenida Atlântica. ● O poeta Oranice Franco vibrou com a posição assumida pelo 11.º RI em defesa da Legalidade. E' que o Regimento tem sua sede em sua cidade natal, São João del Rei. ● O médico Valdemar Dutra reassumiu suas funções no IAPC. ● No "Jirau", dançando, o casal Jacinto Sá-Lessa. ● Sr. Flávio Ramos afirma que a ótica Lux, de Copacabana, será a maior instalação comercial no gênero, com decoração feita pela Flama, que custou 10 milhões de cruzeiros. ● Sr. San Tiago Dantas manteve, em Minas, antes de seguir para Brasília, longa conferência com o ex-Governador Bias Fortes que, mais uma vez, se manifestou ao lado da Legalidade. ● O advogado e banqueiro Paulo Neves jantava no "Drink" e comentava, com visível entusiasmo, a participação de seu irmão, o ex-Ministro Tancredo Neves, nos últimos acontecimentos políticos. ● O jornalista Wilson Nascimento foi comemorar no "Hawai" o aniversário de seu casamento. ● Muito comentado nas rodas intelectuais o fato de não se ter opinado pela legalidade o acadêmico Augusto Meyer, que não assinou sequer o manifesto.

DIPLOMATICAS

● Embora com reservas, o Itamarati confirma o asilo dado pela Embaixada do Brasil no Haiti ao poeta Jean Brierre e a sua espôsa. O conhecido escritor haitiano, várias vezes prêso sob acusação de estar envolvido em conspirações contra o govêrno, ia ser detido, agora, por figurar numa relação de pessoas identificadas como autoras de um "plano terrorista" que teria como ponto culminante o assassinato do Presidente François Duvalier. Há menos de um mês, aliás, a Embaixada brasileira em Port-au-Prince, anunciou haver conseguido salvo-condutos para dois asilados que já se encontravam em nossa missão diplomática há quase um ano.

● Em círculos diplomáticos informa-se, que existe no Palácio do Planalto uma mensagem do líder Chadi Jagan, da Guiana Inglêsa, para o Sr. Jânio Quadros e que o ex-Presidente não chegou a ler. O conteúdo da carta, em conseqüência, está sendo mantido em segrêdo, não obstante se indique que deve estar ligado aos propósitos de independência que o nôvo dirigente da Guiana está alimentando. Jagan, ao que se adianta, está em vias de iniciar um movimento continental de esclarecimento da sua causa, para angariar simpatias.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, ao Sr. Tancredo Neves, a quem caberá a responsabilidade histórica de chefiar o primeiro govêrno parlamentarista da República, no desfecho de uma das mais sérias crises que o País já atravessou; com os nossos votos de pleno êxito na sua missão, da qual depende, em grande parte, o destino do Brasil.

MANIFESTANDO sua revolta e repúdio ante as arbitrariedades cometidas pelo govêrno do Sr. Carlos Lacerda, e pugnando para que se faça uma consulta imediata ao eleitorado brasileiro, através de um plebiscito, para que se pronuncie sôbre a transformação que se operou na forma de govêrno, os trabalhadores, através de suas entidades representativas abaixo-relacionadas, distribuíram proclamação ao Povo, da qual extraímos:

"Considerando a atual modificação na estrutura política e que a crise ainda não está definitivamente superada, os trabalhadores, depois de examinarem detidamente êsses acontecimentos, resolvem permanecer vigilantes, analisando em suas reuniões, os efeitos da atual crise brasileira, no sentido de não permitir nenhum retrocesso político ou social e continuar pugnando por: 1) relações com tôdas as Nações; 2) autodeterminação dos povos; 3) reforma agrária; 4) sindicalização para os trabalhadores do campo; 5) desenvolvimento econômico que determine o barateamento do custo de vida; 6) respeito e acatamento aos direitos e conquistas dos trabalhadores; 7) continuar lutando pelas resoluções de nossos Congressos e Conferências Sindicais; 8) liberdade para todos os presos — civis e militares — que lutaram pelo respeito à Constituição; 9) respeito total às liberdades democráticas e sindicais".

Maturidade Política

"Finalizando, os trabalhadores são gratos ao Congresso Nacional, aos Governadores dos Estados, aos Legislativos Estaduais e Municipais, às Fôrças Armadas que se colocaram ao lado da legalidade democrática, à classe estudantil, à imprensa falada e escrita e a todos aquêles que direta ou indiretamente contribuíram, com sua inequívoca maturidade política, para que não fôsse implantada no País uma ditadura".

Subscrevem o documento: Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito; Federações Nacionais de Trabalhadores Ferroviários, de Estivadores, de Portuários, de Gráficos e de Arrumadores; União dos Portuários do Brasil; Federação Interestadual dos Professôres; Federação dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo; Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro; Sindicatos Nacionais de Trabalhadores, Aeroviários, Aeronautas, Marinheiros, Taifeiros, Foguistas, Oficiais de Náutica e Motoristas da Marinha Mercante; Sindicatos de Trabalhadores da Guanabara: Metalúrgicos, Têxteis, Alfaiates, Eletricistas, Sapateiros, Cortume, Bancários, Energia Elétrica e Produção de Gás; Bebidas, Marmoristas, Rodoviários Autônomos, Rodoviários Anexos, Trigo, Estivadores, Conferentes, Estiva, Estiva de Minério, Marceneiros, Refinação e Destilação de Petróleo, Professôres, Músicos, Hoteleiros, Vendedores e Viajantes, Gráficos, Empregados de Edifícios, Pedreiras, Operários Navais e Ferroviários da Leopoldina.

Estudantes; Mesma Exigência

Assinado pelo Presidente da União Nacional dos Estudantes Técnicos Industriais, Sr. João R. Santana Filho, recebemos a seguinte mensagem:

"Aos 26 dias do mês de agôsto de 1961, em nota oficial, a UNETI — União Nacional dos Estudantes Técnicos Industriais — juntamente com a UNE e UBES, decretou greve nacional em sinal de protesto à tentativa de golpe imposta pelos reacionários brasileiros, tendo como líderes três Ministros militares e Governadores irresponsáveis. A identidade de pensamento dos estudantes técnicos e industriais se fêz patente, pois a todo instante, por meio de comunicações, recebemos irrestrita solidariedade de todos os Estados da União. Como inimigos comuns reunimos a **censura**, a perseguição policial e a completa **cassação dos direitos** que nos asseguravam as instituições democráticas. O processo de libertação econômica que se iniciava no Brasil com boas perspectivas sofrerá agora mais um entrave: o agravamento da crise econômica. A Carta Magna da Nação foi violada. Passamos, por imposição, da política do Povo (Presidencialismo) para a política de cúpula (Parlamentarismo). O Povo não foi ouvido. Exigimos o plebiscito. Conclamamos as classes trabalhadoras, o estudante brasileiro, a base das Fôrças Armadas (soldados, cabos, sargentos e oficiais honestos), a imprensa livre e o Povo em geral, para, numa frente única, a exemplo da Fôrça de Resistência Democrática, da qual fazemos parte, desmascararmos os inimigos do Brasil. Lembramos em tempo que se os nossos inimigos possuem armamento bélico nós, classes independentes, possuímos armamento inderrotável: "A Consciência Nacionalista". Exigimos a punição dos golpistas, inimigos da Pátria. Exigimos o Plebiscito".

APELO PARA SALVAR LÉDA

O Tenente-Coronel da Aeronáutica, Moacir Tedesco, atendeu ao apêlo lançado, ontem, através do rádio, pela equipe médica do Hospital dos Servidores do Estado, pedindo uma dose da droga "Aramine" (em falta na praça), para a doente Léda de Andrade (casada, 32 anos, funcionária do IPASE, Praia de Botafogo, 422, apt. 103). A paciente está internada naquele hospital, desde quinta-feira última, quando foi acometida de paralisação intestinal. No sábado, submeteu-se a uma intervenção cirúrgica. Tendo seu estado se agravado, foi colocada no "Rim Artificial". Agora, os médicos esperam poder salvá-la com aquela droga.

VISITA AO PÔRTO

Uma comissão de 35 engenheiros franceses, que faz uma viagem de estudos ao Brasil, visitará, no próximo dia 11, segunda-feira, as instalações do Parque de Minério e Carvão do Pôto do Rio de Janeiro.

ÊSSE RIO AFLITO

IB TEIXEIRA

LACERDA NO BANCO DOS RÉUS

Não sei o que se discute ainda. A Constituição do Estado é clara em sua seção III, no capítulo "Da Responsabilidade do Governador":

Artigo 31 — A Assembléia Legislativa poderá destituir o governador, na forma desta Constituição, se fôr responsabilizado por atos que atentarem contra:

II — a Constituição Federal ou a Estadual;

IV — as leis em vigor;

V — o cumprimento das decisões judiciais;

VI — a liberdade pessoal e o livre exercício dos direitos e garantias individuais;

IX — a honra e o decôro de suas funções".

Quem duvida tenha o Sr. Carlos Lacerda atentado contra êsses itens previstos na Constituição? Qual o malabarismo jurídico capaz de ocultar a responsabilidade pessoal e direta do governador nas violações constitucionais? Quem poderá negar a existência de uma ditadura terrorista que por duas semanas transformou a Constituição em farrapo e fez da Lei um papelucho imundo e desprezível? Que consciência honrada recusará aceitar que o governador traiu — o ignóbil lugar comum na vida de Lacerda... o juramento constitucional:

"Promete manter, defender e cumprir a Constituição e as Leis da República e do Estado, servindo com honra, lealdade e dedicação o povo da Guanabara".

Ou foi invadindo lares (invioláveis), ameaçando a segurança individual, manietando a (livre) manifestação do pensamento, impondo a censura, negando a liberdade de reunião, liquidando com o direito de associação, fechando os sindicatos, aprendendo jornais, roubando edições impressas, violando a correspondência, assaltando redações, depredando emissoras, massacrando o povo sem armas, enxameando os cárceres da DOPS — ainda hoje lá está o jornalista Fragmon Borges! — que o governador manteve, defendeu e cumpriu a Constituição, as Leis da República e do Estado?

Se a Constituição não é um farrapo ou se a Lei não é um simples pedaço de papel, os deputados estaduais — também constituintes — têm a obrigação de atentar para o preâmbulo que fizeram inscrever e segundo o qual a Carta de 27 de março de 1961 resultou do propósito de "assegurar a todos os habitantes e as gerações futuras os benefícios da liberdade, da ordem, da segurança, do bem-estar, da educação, da saúde, do desenvolvimento e da solidariedade humana".

Quem em seus nove e desatinados meses de govêrno (?) violou a liberdade, impôs a desordem, negou a segurança, atentou contra o bem-estar, ignorou a educação, esqueceu a saúde, sabotou o desenvolvimento e pretendeu matar a solidariedade gerando o ódio, extirpando a dignidade para impor a felonia? Quem senão o criminoso comum do estelionato e da falsidade ideológica da Avenida Chile? Quem senão o conspirador contra a tranqüilidade e os seis meses de bom govêrno — e o nosso melhor govêrno! — do Presidente Quadros?

E então? A Assembléia Legislativa esquecerá a Lei, contemporizará com a desmoralização da Constituição simplesmente por que uma Sandra Cavalcanti de "Mercedes Benz" suspeita ou um Aliomar Baleeiro de caráter desfeito ameaçam com o grito e o duelo? O grito da deputada, subitamente milionária, ou o desembainhar da espada do Baleeiro trampolineiro e gabola não podem assustar a ninguém, muito menos aqueles que representam o povo espalderado, os jornalistas encarcerados, os sindicatos assaltados, os estudantes baleados, os jornais lesados, as emissoras depredadas, a opinião pública, enfim, humilhada e insultada.

De resto, já que o governador não encontra em sua consciência — "na sentina da sua consciência" — para usarmos a expressão do Embaixador Negrão — fôrça capaz de levá-lo a renúncia, ao implícito reconhecimento de seus crimes, o recurso é a aplicação do artigo 31, da Constituição. Por que não há ninguém, aqui ou em Brasília, em Laranjeiras ou Brocoió que negue a tipicidade — digamos assim — dos delitos de Lacerda. Nem o próprio. Nem ninguém!

PTB PREPARA DESAGRAVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

EMBORA em sessão permanente, não se reunirá hoje a Assembléia Legislativa. A praxe parlamentar tem dessas contradições, pelo que só na próxima segunda-feira serão retomados os trabalhos dos deputados cariocas. Até lá, a bancada do PTB estará examinando a questão relativa ao desagravo que se impõe para a Assembléia do Estado, humilhada na pessoa do Deputado Jorge Valadão por um "espoleta" do Governador Carlos Lacerda. Nos momentos agudos da crise, aquêle representante udenista foi desacatado numa das salas do Palácio da Guanabara por um oficial da Polícia Militar, que o pôs para fora da sede do Govêrno estadual.

Na ocasião, o plenário da Assembléia, ao tomar conhecimento dos lamentáveis acontecimentos, cobrou, através da palavra do Deputado Frota Aguiar, uma providência enérgica por parte da Mesa. O presidente Lopo Coelho, em explicações pessoais ao Sr. Jorge Valadão, sustentou que aquela não seria a ocasião apropriada para qualquer ação mais enérgica junto ao chefe do Poder Executivo. "Não se justificaria aumentar a dor do aflito", teria dito o Sr. Lopo Coelho. A explicação não foi considerada satisfatória, pois a obrigação deveria ser recíproca, isto é, tanto do Legislativo, quanto do Executivo, no sentido de que "não se pusesse mais lenha na fogueira". Entretanto, como o mesmo Sr. Lopo Coelho garantiu que, oportunamente, não deixaria de exigir as satisfações que se impunham, os elementos mais exaltados conformaram-se em aguardar a chegada daquela "oportunidade".

É essa, pois, a questão, em síntese, que a bancada trabalhista está estudando, para levantá-la, possivelmente, na próxima sessão de segunda-feira. Entende o líder Saldanha Coelho (e o Deputado Roland Corbisier também; os demais serão ouvidos para o pronunciamento partidário) que a Assembléia foi ofendida, sem que, até hoje, houvesse qualquer desagravo por parte do Governador Carlos Lacerda.

O Deputado Arinos Filho que seguiu para Brasília, integrando a Comissão instituída pela Assembléia para a posse de Jango, deverá estar de volta no princípio da semana com os esclarecimentos necessários ao problema do parlamentarismo para os Estados. Aqui no Rio, estabeleceu-se a dúvida em tôrno das duas emendas publicadas na imprensa, não se sabendo ao certo qual delas mereceu a aprovação do plenário do Congresso Nacional. Numa delas, o problema estadual do Parlamentarismo coloca-se de uma maneira, e, noutra, de maneira diversa. Seja como fôr, prosseguem os estudos visando à adoção imediata na Guanabara do regime de gabinete, que fêz a paz na União, e que poderia fazer o mesmo em nosso Estado.

Não param as prisões na GB. Ontem, foram detidos, sem nenhuma culpa formada, vários oficiais do Curso Superior do Estado Maior. E porque não cessa o movimento de arbítrio ou abuso policial no Estado, a Deputada Aldagisa Nery fará a denúncia (possivelmente, na primeira sessão da Assembléia) do que continua ocorrendo no seio das Fôrças Militares aqui sediadas. Nesse sentido, a Deputada pelo Partido Socialista foi procurada por uma delegação de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, a fim de lhe dar conhecimento do que está ocorrendo nos quartéis, como igualmente dos entendimentos com o Sr. Sobral Pinto para o requerimento de habeas-corpus que deverá beneficiar seus companheiros, vítimas de perseguições por terem abraçado a causa da legalidade nos últimos acontecimentos. Além de esclarecerem que as prisões estavam se efetuando nas ambulâncias do Govêrno estadual, aquêles oficiais informaram que o dispositivo militar, orientado pelo General Cordeiro de Farias, continuava o mesmo: além das demissões no III Exército (os comandantes demitidos não acataram as ordens), continuavam os embarques de tropas para o Sul, embarques êstes acompanhados de consideráveis estoques de munição, gasolina, etc.

Diretor Brasileiro do BID Embarcou Para Washington

Embarcou, ontem à noite, para Nova Iorque, de onde seguirá para Washington, o Dr. Souza Lima, diretor-brasileiro do Banco Internacional do Desenvolvimento Econômico (BID).

— Não houve a menor alteração no plano das relações do BID com o Govêrno brasileiro. A crise política não influiu no financiamento aos nossos projetos de desenvolvimento — declarou, antes do embarque.

Informou que o primeiro projeto a ser apreciado, com os recursos do Fundo de Progresso Social, será o referente ao abastecimento de água da cidade de Salvador, na Bahia. Na primeira quinzena de outubro espera o Dr. Souza Lima ver os créditos aprovados. Outros projetos referem-se a construção de casas populares e colonização.

— Embora seja prematuro tentar uma estimativa do total dos financiamentos aos projetos estrangeiros, porquanto ainda nenhum dêles foi aprovado em definitivo, creio que o seu valor atingirá à casa dos 200 milhões de dólares — concluiu.

BOTAFOGO SEM ÁGUA HÁ 15 DIAS

A desculpa do Departamento de Águas para a sêca que assola a cidade era a estiagem; agora, que começou a chover, não sabemos a que será atribuído o colapso no abastecimento. Apesar da chuva que tombou, ontem, sôbre o Rio, a população de Botafogo continuava sem água, há 15 dias. Escolas e hospitais ali situados sobrevivem graças aos escassos suprimentos enviados pelo Corpo de Bombeiros, através de carros-pipa. No Centro, o problema da falta dágua tornou-se crônico. Na Zona Norte, a maioria dos bairros e subúrbios luta, há dias, contra a sêca. O engenheiro Luís Roberto Veiga de Brito não promete muito:

— Se chover, o Centro da cidade, Flamengo, Catete e Botafogo receberão maiores suprimentos de água. Quanto a Copacabana, Leme, Urca, Ipanema e Leblon, o abastecimento depende de novas adduções.

Botafogo Sêco

Queixam-se os moradores das Ruas Conde de Irajá, General Polidoro, Passagem, Bambina, Voluntários da Pátria, Orlando Dantas, Farani, General Severiano e outras, em Botafogo. As torneiras estão sêcas. Quem mora perto de edifícios em construção pode considerar-se feliz. É que essas obras, dotadas de potentes bombas, recolhem água do encanamento geral — e nessas ocasiões, filas imensas de moradores formam-se à porta das construções.

Inconformado com a inutilidade dos apelos feitos ao Departamento de Águas, o Sr. Gabriel de Oliveira, residente na Rua Voluntários da Pátria, 134, casa 6, telefonou para UH a fim de comunicar que, na Vila em que reside, há 20 dias não chega uma gôta dágua, nem para se beber. O Departamento de Águas declara-se "impotente para atender aos pedidos dos hospitais, escolas e Ministérios, pois os carros-pipa são poucos".

INEXPERIÊNCIA LEVOU JOVEM DE OXFORD À MORTE PELOS ÍNDIOS

O Dr. Noel Nutels, diretor das Unidades Sanitárias Aereas do Ministério da Saúde, declarou à reportagem, na tarde de hoje, no Galeão, ao embarcar para Brasília, que "só mesmo a inexperiência e a ingenuidade podem ter levado o jovem estudante inglês a ser morto por índios no alto Iriri. Não é a primeira vítima da inexperiência no trato com os nossos silvícolas, nem será o último, enquanto perdurar a liberdade de aventuras pela região do alto Xingu e pela Amazônia desconhecida".

O Dr. Noel Nutels, mercê dos trabalhos de recenseamento torácico que tem feito entre os nossos índios e da grande experiência que adquiriu no contato com os nossos aborígenes, sempre bem assessorado por elementos do SPI e da Fundação Brasil Central, afirma que essas duas entidades há longo tempo se batem para a proibição de viagens de homens de ciência ou quaisquer outras pessoas àquelas regiões sem a devida orientação de nossos sertanistas.

O jovem inglês trucidado pelos índios que povoam o alto Iriri, ao sul do Pará, era um estudante de Medicina — Richard Mason —, da Universidade de Oxford, de 26 anos de idade e que teria a sua viagem patrocinada pela Royal Geographical Society, de Londres.

Disse, a propósito ainda, o Dr. Noel Nutels que há dois ou três anos outro estudante daquela universidade inglêsa, Adrian Caldwel, em companhia dos irmãos Vilas Boas, participou de uma expedição no Xingu, aos índios "tchucarramãe", mais ferozes que os do Rio Iriri, nada lhe acontecendo.

Acrescentou o Dr. Noel Nutels que em julho último conversou com o estudante Richard Mason, no comando de Transporte da Aeronáutica, aqui no Rio, justamente quando o rapaz e os que o acompanhariam na viagem procuravam transporte da FAB para a Base do Cachimbo, que dista uns 30 quilômetros do local onde êle foi morto. Sabia — diz o Dr. Noel — que o SPI era contra a expedição.

Na mesma oportunidade, o empresário Dante Vigiani declarou à reportagem, que está tomando as iniciativas necessárias para que o Rio de Janeiro tenha uma grande temporada lírica para o próximo ano. Grandes valores da lírica italiana deverão ser apresentados ao público admirador do bel canto, na Guanabara.

Aviões Voltam a Trafegar no Sul

CURITIBA, 3 (UH) — Foram restabelecidas as viagens aeroterrestres para São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, suspensas durante a crise político-militar. Mesmo enquanto perdurou o clima de agitação no País, as emprêsas de transportes rodoviários mantiveram as linhas internas do Estado e cidades fronteiriças de Santa Catarina.

RETRATO SEM RETOQUE

ADALGISA NERY

LEGALISTAS E GOLPISTAS

EXPRESSANDO a real vontade do povo brasileiro em respeito à Lei, tivemos figuras dignas da nossa admiração como a do Governador Brizola, a do General José Machado Lopes e a do Deputado Adauto Lúcio Cardoso, que foram, ao lado de outros deputados, principalmente os socialistas, inflexíveis e corajosos na defesa alta e desprendida dos interêsses do País. Estamos perfeitamente com Adauto Lúcio Cardoso quando pede para os Ministros Militares, e o tal Paschoale Ranieri Mazzilli, as penas correspondentes aos seus crimes contra a Nação. Hoje o povo brasileiro sabe quem o defende defendendo a Lei, e sabe quem o trai organizando à custa da honra da Pátria, à custa do dinheiro do povo, subversões públicas com a finalidade de achincalhar interna e externamente o Brasil. Brizola, ao lado do bravo povo gaúcho, mostrou quanto a alma nacional está vigilante no momento exato em que necessita fazer respeitar a Lei, as Liberdades e os Direitos de 70 milhões de brasileiros. O General Machado Lopes representou o verdadeiro, o autêntico Exército Brasileiro, cumprindo o seu dever de resguardar a Bandeira Nacional antes de acatar ordens de superiores golpistas empenhados em humilhar a Pátria — militares êsses incompatíveis com as estrêlas que a Pátria colocou em seus ombros.

* * *

O GENERAL José Machado Lopes recuperou para o Exército a confiança do povo que o Ministro Denys com tanta irresponsabilidade desprezou e calcou sob os pés. Não esqueceremos nós, povo, a valiosa honrada, digna e admirável figura do General Machado Lopes nos acontecimentos dêstes últimos dias, quando um punhado de baderneiros remunerados pelo povo, traiu a confiança dêste mesmo povo e novamente tentou aqui instalar o golpe contra as instituições que colocaria os baderneiros como ditadores absolutos no País. Adauto Lúcio Cardoso, mais essa revelação como homem público enojado do dispositivo golpista, percebendo as intenções da cúpula militar comandada pelo cérebro fascista de CL, com bravura, num discurso tomado nas fontes da alma nacional colocou-se como acusador dos traidores da Pátria, exigindo, em nome do povo que representa, a sentença para crimes tão abjetos. E um dever de honra da nossa parte como jornalista que atacou várias vêzes Adauto Cardoso quando em outras circunstâncias, e com o espírito desavisado, se aliava ao golpe, e hoje dever nosso louvar a sua atuação e destacar o seu reingresso consciente e patriótico ao lado do povo, fazendo-se voz defensora da Lei, da Liberdade e da Honra do Brasil. Do lado do povo ficaram estas figuras verdadeiramente representativas do espírito brasileiro.

* * *

DO outro lado ficaram os chefes militares golpistas e o superchefe da baderna — CL. Não imaginavam êstes que o povo estivesse com a sua responsabilidade tão atenta, tão adulta e tão decidida em defesa da dignidade do País. Agora sabemos o nome por extenso daqueles que fardados, recebendo da Pátria homenagens e vantagens materiais excessivas, mais uma vez trairam seus juramentos e se colocaram a serviço de CL, agente dos interêsses da política econômica estrangeira. Agora sabemos que êstes militares golpistas denegriram seus compromissos com a Pátria e deixaram-se orientar por CL, preferindo a guerra civil à ordem e ao puro respeito à Lei. Agora sem a menor dúvida sabemos que a transformação da democracia em ditadura só daria vantagens e lucros à política estrangeira que, para garantir posições de assalto lançou mão de conhecidos traidores que no plano sinistro seriam mantidos nos postos de comando do País. Daí ainda os chefes militares do golpe e CL, o agente da baderna remunerada, continuarem no mesmo lugar falando afrontosamente em democracia e liberdade, como se nada houvesse acontecido e não fôssem êles os conspiradores contra a Pátria brasileira.

Milhões em prêmios! Divertimento máximo!
É você quem escolhe o prêmio!

Premie o seu paladar com as Sobremesas Royal — e as caixinhas vazias premiarão você na

GRANDE CANASTRA ROYAL

GELATINA · PUDIM · PUDIM DE TAPIOCA

LEMBRE-SE: quanto mais caixinhas você mandar, maiores serão as chances de ganhar!

Royal GELATINA — Royal PUDIM — Royal PUDIM TAPIOCA

UMA OFERTA DAS SOBREMESAS Royal

Carta Patente n.º 13, da S.A. Rádio Tupi

PRODUTOS DE QUALIDADE DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Operações bancárias em geral, às taxas legais

●

No desconto das duplicatas com dois vencimentos, só são cobrados, inicialmente, os juros correspondentes ao prazo do primeiro vencimento.

●

Consultem-nos, também, para os negócios de câmbio.

BANCO BOAVISTA S. A.

Só opera no Rio de Janeiro

Jango: "Agora, a Luta Contra a Miséria"

Congresso Nacional

MINUTO A MINUTO

Eis como se passou, minuto a minuto, a sessão solene do Congresso Nacional de ontem à tarde, quando prestou compromisso do cargo de Presidente da República o Sr. João Belchior Marques Goulart:

15,06 — O Senador Auro de Moura Andrade, Presidente em exercício do Congresso Nacional, declara aberta a sessão solene do Congresso, perante a qual o Sr. João Goulart prestaria o compromisso de Presidente da República.

15,07 — O Sr. Moura Andrade convidou os Deputados Pinheiro Chagas Menezes Côrtes, Almino Afonso, Paulo Lauro, Manoel Novais, Franco Montoro, Emílio Carlos, Aurélio Viana, Raul Pilla, Ortiz Monteiro, Hugo Borghi e Lamartine Távora; e os Senadores Lima Teixeira, João Villasboas, Benedito Valadares, Daniel Krieger, Barros Carvalho, Mem de Sá, Jorge Maynard e Lino de Matos, todos líderes de Partidos, para, em comissão, receberem à porta do edifício, e introduzirem no Plenário, o Sr. João Goulart.

15,12 — O Sr. Raul Pilla levanta uma questão de ordem.

15,15 — Entra no recinto, entusiàsticamente aplaudido, o Sr. João Belchior Marques Goulart.

15,22 — O Sr. Moura Andrade convida a todos os presentes, inclusive os convidados, para, de pé, ouvirem o compromisso do Sr. João Goulart.

15,23 — O Sr. João Goulart lê: "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".

15,24 — O Presidente em exercício do Congresso Nacional repete os têrmos do compromisso, dando por encerrada a primeira parte dos trabalhos do Congresso Nacional.

15,25 — A banda musical do Batalhão de Guardas Presidencial executa, sob expectativa emocionante, o Hino Nacional Brasileiro.

15.27 — Prorrompe em aplausos o público. O Sr. Cunha Mello, 1.º secretário do Congresso, lê o compromisso, constante de ata.

15.30 — O Sr. João Goulart assina o compromisso, sendo seguido pelos Srs. Auro Moura Andrade, Sérgio Magalhães, Barros Barreto, Dom José Newton — Arcebispo de Brasília — e Gilberto Marinho.

15.35 — O Presidente João Goulart deu início a seu discurso.

15.47 — O Presidente da República termina o seu discurso.

15.48 — O Senador Moura Andrade convida a mesma comissão de líderes para acompanhar o Sr. João Goulart que vai retirar-se do recinto do Congresso Nacional.

15.50 — O Presidente da República ainda não saiu do plenário, efusivamente cumprimentado pelos presentes.

15.55 — O Senador Moura Andrade faz soar as campainhas e agradece a presença do Ministro Barros Barreto; do Arcebispo Dom José Newton; do Bispo Dom Jorge de Oliveira, representante do Arcebispo de São Paulo; do Núncio Apostólico Dom Armando Lombardi; das autoridades civis e militares; do Corpo Diplomático; dos Chefes de Missão e seus representantes. Em seguida, anuncia que a sessão do Congresso Nacional será reaberta às 22 horas, para os atos complementares.

"FLASHES"

1 Quando o Presidente João Goulart, à certa altura de seu discurso de compromisso perante o Congresso Nacional, se referiu aos governantes que se bateram firmemente em defesa da legalidade, suas palavras foram interrompidas por uma longa salva de palmas, enquanto que, nas galerias superlotadas, centenas e centenas de vozes aclamavam: "Brizola!" "Brizola!", "Mauro!" "Mauro!", numa estrondosa manifestação aos Governadores do Rio Grande do Sul e de Goiás.

2 O Sr. João Goulart, trajando um terno azul de três botões, levou precisamente quatro minutos para atravessar o Plenário do Congresso Nacional. À sua passagem, calorosamente aplaudido, um popular, das galerias, gritou para que todos ouvissem: "Deus lhe proteja, Dr. João Goulart!"

3 Os Srs. Juscelino Kubitschek e Amaral Peixoto assistiram, de pé, o discurso do Presidente João Goulart.

4 O Sr. João Goulart não trouxe caneta. O Ministro Barros Barreto emprestou a sua, para a assinatura do compromisso.

5 Gaúchos, vestidos à caráter, ocuparam as galerias. Lenços vermelhos e brancos.

6 O Presidente Ranieri Mazzilli compareceu à solenidade realizada no Congresso Nacional, à tarde. O Palácio do Planalto permaneceu vazio durante todo o dia, notando-se apenas a presença de alguns funcionários encarregados da limpeza do salão nobre e outras dependências do edifício. O Sr. Ranieri não estêve no Planalto. Pela manhã, foi ao encontro do Presidente João Goulart, na sua residência oficial, na Granja do Tôrto.

DEPUTADOS HOMENAGEIAM MAURO BORGES

BRASILIA, 8 (UH) — O Governador Mauro Borges Teixeira foi alvo ontem de uma homenagem de um grupo de deputados de tôdas as correntes partidárias. Um jantar num dos restaurantes da Capital reuniu o Governador goiano, Sérgio Magalhães, Presidente da Câmara dos Deputados, e cêrca de 30 parlamentares.

Em um ambiente entusiástico, usaram da palavra os Srs. Wilson Vargas, Beneditos Vaes e Carlos Murilo, todos ressaltando a atitude firme e enérgica do Governador Mauro Borges, em defesa das instituições e da legalidade.

O Governador agradeceu, frisando que a homenagem era ao povo goiano, do qual foi apenas o intérprete.

Ao final, o Sr. Sérgio Magalhães levantou um brinde ao Presidente João Goulart.

BRASILIA, 8 (UH) — Perante o Congresso Nacional, presentes altas personalidades políticas, eclesiásticas e militares, investiu-se, ontem, na Presidência da República o Sr. João Belchior Marques Goulart. Ao prestar o compromisso de Primeira Mandatário da Nação, o Sr. João Goulart proferiu discurso, entrecortado por estrepitosos aplausos, no qual se referiu à mobilização nacional que garantiu a sua posse e às instituições democráticas, "movimento de opinião pública que firmou, no calor da crise, uma união nacional que haveremos de manter de pé, com a finalidade de dissipar ódios e ressentimentos pessoais, em benefício dos altos interêsses da Nação, da intangibilidade de sua soberania e da assegurança do seu desenvolvimento".

Mais adiante, o Presidente João Goulart abordou a realização, o mais brevemente possível, do plebiscito popular sôbre a instauração do nôvo regime em vigor no País, ao declarar aos congressistas:

"Souberam Vossas Excelências resguardar, com firmeza, com honra e com sabedoria, o exercício e a defesa do mandato que a Nação lhes confiou. Cumpre-nos, agora, mandatários do povo, fiéis ao preceito básico de que todo poder dêle emana, devolver a palavra e a decisão à vontade popular, que nos manda e que nos julga, para que ela própria dê seu "referendum" supremo às decisões políticas que em seu nome estamos solenemente assumindo neste instante".

● O Discurso de JG

É a seguinte a íntegra do discurso do Sr. João Goulart:

"Brasileiros:

Assumo a Presidência da República consciente dos graves deveres que me incumbem perante a Nação.

A minha investidura, embora sob a égide de um nôvo sistema, consagra respeitoso acatamento à ordem constitucional.

Subo ao poder ungido pela vontade popular, que me elegeu duas vêzes Vice-Presidente da República e que, agora, em impressionante manifestação de respeito pela legalidade e pela defesa das liberdades públicas, uniu-se, através de tôdas as suas fôrças, para impedir que a decisão soberana fôsse desrespeitada.

Considero-me guardião dessa unidade nacional, e a mim cabe o dever de preservá-la, no patriótico objetivo de orientá-la para a realização dos altos e gloriosos destinos da Pátria brasileira.

Não há razão para ser pessimista, diante de um povo que soube impôr a sua vontade, vencendo tôdas as resistências para que não se maculasse a legalidade democrática. A nossa grande tarefa é a de não desiludir o povo, e para tanto devemos promover, por todos os meios ao nosso alcance, a solução de seus problemas, com a mesma dedicação e o mesmo entusiasmo com que êle soube defender a lei, a ordem e a democracia.

● Plebiscito

Neste magnífico movimento de opinião pública, formou-se, no calor da crise, uma união nacional que haveremos de manter de pé, com a finalidade de dissipar ódios e ressentimentos pessoais, em benefício dos altos interêsses da Nação, da intangibilidade de sua soberania e da aceleração do seu desenvolvimento.

Permitam, entretanto, senhores congressistas, neste momento, uma reflexão que suponho seguramente tão sua quanto minha.

Souberam Vossas Excelências resguardar, com firmeza, com honra e com sabedoria, o exercício e a defesa do mandato que a Nação lhes confiou. Cumpre-nos, agora, mandatários do povo, fiéis ao preceito básico de que todo poder dêle mesmo emana, devolver a palavra e a decisão à vontade popular, que nos manda e que nos julga, para que ela própria dê seu "referendum" supremo às decisões políticas que em seu nome estamos solenemente assumindo neste instante.

● Evitar a Luta Entre Irmãos

Surpreendido, quando em missão do meu País no exterior, com a eclosão de uma crise político-militar, não vacilei um só instante quanto ao dever que me cabia cumprir. Desde logo pude avaliar a extensão e o sentido exato da mobilização de consciências e vontades em que se irmanaram os brasileiros, para a defesa das liberdades públicas. Solidário com as vivas manifestações de nossas consciências democráticas, de mim não se afastou, um momento sequer, o pensamento de evitar, enquanto com dignidade pudesse fazê-lo, a luta entre irmãos. Tudo fiz para não marcar com sangue generoso do povo brasileiro o caminho que me trouxe à nova capital, o caminho que me trouxe a Brasília.

Sabem os partidos políticos, sabem os parlamentares, sabem todos que, inclusive por temperamento, inclino-me mais a unir do que a dividir, prefiro pacificar a acirrar ódios, prefiro harmonizar a estimular ressentimentos.

● União do Povo

Promoveremos a paz interna, paz com dignidade, paz que resulte da segurança das novas instituições, da garantia dos direitos democráticos, do respeito permanente à vontade do povo e à inviolabilidade da soberania nacional.

Reclamamos a união do povo brasileiro e por ela lutaremos com tôda a energia, para, sob a inspiração da lei e dos direitos democráticos, mobilizar todo o País para a unida luta interna em que nos devemos empenhar, que é a luta pela nossa emancipação econômica, que é a luta contra o pauperismo, a luta contra o subdesenvolvimento.

● Proclamação

Dirijo-me especialmente ao Presidente Pascoal Ranieri Mazzilli, cujas virtudes cívicas desejo proclamar; ao Congresso Nacional, que tive a honra de presidir nestes últimos seis anos, e que agiu, na emergência, na defesa intransigente do regime democrático; à Igreja Católica, que é a minha confissão, e que desde o primeiro instante se manifestou pela legalidade, na voz autorizada dos seus mais ilustres prelados; às outras igrejas que também defenderam a Constituição; aos estudantes que lutaram intrèpidamente pela preservação da ordem democrática; às fôrças da produção que se colocaram ao nosso lado, por saberem que somos fator de equilíbrio, harmonia e conciliação no jôgo das tensões sociais; à imprensa, ao rádio e à televisão, que, com indomável bravura, resistiram às violências e ameaças contra a liberdade de manifestação do pensamento; às Fôrças Armadas, que permaneceram fiéis ao espírito da democracia e devotaram-se à proteção da ordem jurídica; aos Governadores dos Estados que resistiram na defesa da legalidade; aos trabalhadores do Brasil, que deram uma impressionante demonstração de sua unidade, de modo pacífico e ordeiro, numa comovedora solidariedade na manutenção da ordem democrática; a todos, como Presidente da República, dirijo os agradecimentos do País e formulo um apêlo para que não nos faltem em nenhum momento com o seu apoio e com a sua solidariedade, em nome dos mais sagrados interêsses da pátria comum.

Ao Poder Judiciário desejo prestar uma homenagem tôda especial ao vê-lo, Sr. Presidente, cada vez mais prestigiado pela reafirmação popular do respeito e acatamento às leis.

● Liberdades Asseguradas

Sob meu govêrno, tôdas as liberdades públicas estarão desde logo asseguradas, com a suspensão, senhores congressistas, de quaisquer medidas administrativas impostas contra as garantias estabelecidas na Constituição da República.

Senhores congressistas.

O destino, numa advertência significativa, conduziu-me à Presidência da República na data da independência política do Brasil.

Veúo, na coincidência, um simbolismo que me há de inspirar e orientar na mais alta magistratura da Nação.

Peço a Deus que me ampare, para que eu possa servir à nossa Pátria com tôdas as fôrças, com energia e sem temores, para que possa defender, como nossos maiores souberam fazê-lo, a independência do Brasil, a grandeza nacional e a felicidade do povo brasileiro".

● Jânio Aos Amigos:

Apoio Para Jango

BRASILIA, 8 (UH) — Em carta enviada a seus correligionários, da qual circulam cópias no Rio e em Brasília, o ex-Presidente Jânio Quadros formula um apêlo a seus amigos no sentido de envidarem esforços para ajudar o Presidente João Goulart a pôr o seu govêrno em ação, a fim de "vencer o vendaval que desejam precipitar sôbre o Brasil". Um emissário do Presidente renunciante é portador de correspondência altamente reservada e confidencial endereçada por Jânio a Pôrto Alegre.

● Família de Jango Regressa

A família do Presidente João Goulart, que se fixou em companhia de senhoras brasileirns na Praia Brava, próxima a Barcelona, enquanto o seu chefe se desincumbia de missão oficial na Ásia, não pôde regressar junto com êle quando de seu retôrno ao Brasil em plena crise político-militar. Agora, a Sra. Maria Teresa Goulart, em companhia de seus filhos, tomou o caminho de volta ao País, onde se encontrará já no fim desta semana.

A Culpa de Mazzilli

COLUNA de "UH" — PAULO SILVEIRA

PASSADA a crise e consolidada a resistência democrática com a posse do Sr. João Goulart, tem a Nação o direito de exigir do Sr. Ranieri Mazzilli algumas explicações em tôrno de seu comportamento, à frente do Govêrno interino, nessas duas semanas que passaram. Desde logo, diga-se da estranheza que causou ao Congresso e à opinião pública a maneira apressada e leviana com que o Sr. Mazzilli encaminhou ao Parlamento o "ultimatum" em que os Ministros militares exigiam o "impeachment" do Sr. João Goulart, como a trair no gesto o desejo íntimo de permanecer naquele "pôsto de sacrifício", até o fim do mandato que o Sr. Jânio Quadros abandonou. O "ultimatum" dos militares era impertinente, insultuoso, descabido e frontalmente contrário à lei — sabia-o, melhor que ninguém, o Sr. Ranieri Mazzilli, cujas funções de Presidente da Câmara dos Deputados hão de lhe ter exigido, durante muitos anos, o manuseio diário da Constituição Federal. Logo, ao recebê-lo, deveria o Presidente interino tê-lo devolvido, por inepto, aos três signatários, ainda que, assim agindo, tivesse diante de si a alternativa de afastar-se do Govêrno, sob a mira das metralhadoras, para juntar-se, então, aos seus companheiros parlamentares e fortalecer o côro do grande e patriótico protesto que se ouvia em todo o País contra o atentado às instituições republicanas.

* * *

CLARO, antes que nós que somos o povo deverá o Sr. Ranieri Mazzilli prestar êstes esclarecimentos ao Congresso Nacional e, particularmente, à Casa que preside, a Câmara dos Deputados. Pois há-de ser constrangedor, para os seus companheiros, tê-lo daqui para a frente na presidência da Câmara, sem que o episódio da sua fugaz passagem pelo Govêrno interino fique inteiramente a salvo de suspeições. De outro lado, o incisivo veto opôsto pelo Congresso ao "ultimatum" dos militares contém, em si mesmo, uma censura viril ao procedimento do Sr. Mazzilli que, entre afirmar e defender as prerrogativas constitucionais do poder civil que, na conjuntura, simbolizava, preferiu desempenhar a tarefa subserviente de instrumentos dos golpistas, associando-se, em conseqüência, à vergonhosa conjuração que intentava destruir o regime democrático em nosso País.

* * *

O Código Penal não estabelece, para cominação de penas, qualquer diferença entre o autor e o co-autor de um crime. Assim, se os Ministros militares são, de fato, autores de um crime contra a Constituição, o Sr. Ranieri Mazzilli é seu cúmplice e está, portanto, sujeito à mesma punição que a opinião pública exige para os responsáveis pelo complô. Hão de compreender os senhores senadores e deputados que a Nação não concordará em que se passe uma esponja sôbre os vergonhosos episódios que vivemos. Não se quer estimular o revanchismo, mas, apenas, preservar o regime de eventuais riscos futuros. De uma vez por tôdas, é preciso que os conspiradores e golpistas sintam que já ninguém está disposto a responder com acenos de anistia acelerada aos seus desafios liberticidas.

JORNAIS & PROBLEMAS

OCTAVIO MALTA

Não há vinho que embriague como a verdade — Machado de Assis.

■ UM PODER MAIS DEMOCRÁTICO

O Govêrno é nôvo e deve ser, pela teoria, o mais democrático que já houve no Brasil. A Câmara, ou seja, a representação popular, no Govêrno de Gabinete, tem plenamente o Poder nas mãos. Ela faz as leis e ela própria, através da sua Comissão Executiva, ou do Gabinete, as executa. Governa com as duas pernas!

O Brasil tem destas surprêsas. Um movimento de fundo nazista (ou nazi-cafajeste como o qualifica o homem da rua), sob a pressão do povo e das instituições populares, vence a conspiração armada e, pela inteligência e a cultura política, transforma o regime, tornando o Poder Executivo mais democrático, mais popular e mais humano.

■ ATÉ A JÂNIO TRAIU O NAZI-CAFAJESTISMO

Diz o "Jornal do Brasil":

"O regime é outro. Os homens são os mesmos, porém terão trocado entre si algumas posições. A Nação está, de certo modo, mudada; depois dos pincaros a que foi alçada em Punta del Este — quando pela primeira vez agimos, realmente, e não apenas ufanisticamente, como o País líder da América Latina — vemo-nos atirados ao nível mais baixo do prestígio internacional; acusam-nos de divididos, de irresponsáveis, de levianos, de pretensiosos, e muito tempo passará antes que recuperemos a liderança tão depressa alcançada, tão logo desperdiçada."

Qual é o babado, Fidalga?

Nem tudo está perdido, assim melancòlicamente, como diz a fôlha do Condado.

O povo brasileiro provou que atingiu a maturidade política, e esta maturidade é que lhe garante a liderança na América Latina. Continuaremos a agir na linha de autodeterminação, contra a qual se insurgiu o dispositivo nazi-lacerdista ou nazi-cafajeste a serviço do colonialismo, dos velhos opressores e sugadores da nossa seiva, das nossas riquezas. Não cessaremos de mostrar, nesta coluna, quais são os inimigos do Brasil. Os autênticos, os irrecuperáveis. É um direito nosso combaté-los!

Tão imundos êles são que nem a Jânio, diante do qual andavam de rasto e contra o qual, por fim, desfecharam o golpe — deixaram de trair! Trairam no estilo bíblico, o mais repugnante!

■ SUBSTITUAMOS AS ARMAS PELA LEI

Qual o babado, Fidalga?

Diz o "Correio da Manhã" com oportunidade perfeita:

"É preciso desarmar.

Muitos o pedem, e com razão. Mas desarmar a quem? Desarmar os espíritos? Sem desarmar os corpos? Preciso é desarmar os armados. Desarmar os extremistas soltos na rua. Desarmar os que ainda dispõem de armas dos Sarmentos.

É êste desarmamento em que insistimos, como condição insubstituível do restabelecimento da legalidade. Pois na legalidade governa a lei e na ilegalidade governam as armas. Hoje, ainda governam as armas, especialmente no Rio de Janeiro, terrorizado pelo Governador. Substituamos as armas pela lei, para têrmos govêrno."

Desarmemos os nazi-cafajestes ou nazi-lacerdistas e assim teremos tirado as armas do Governador, que é apenas o orador da **gang!**

■ AS ILEGALIDADES REMUNERADAS

Lott continua prêso numa fortaleza, enquanto Ardovino goza a mais agradável das liberdades. Numerosos oficiais permanecem presos, por terem cumprido o juramento feito de defender a Constituição, enquanto se abre crédito para pagar as arbitrariedades, as violências, os crimes políticos e os crimes comuns cometidos por Ardovino e pelo dispositivo nazi-lacerdista.

Diz o "Correio da Manhã":

"Teremos de pagar os custos das movimentações de tropas, navios e aviões. Bilhões de cruzeiros em combustíveis e diárias extras pelas movimentações nos teatros de operações. Pois as ilegalidades são remuneradas no Brasil, conforme o Código de Vencimentos e Vantagens."

Os que fazem a baderna tem, além dos vencimentos, as suas gordas vantagens asseguradas pelo famoso Código. O povo começa a ter raiva do Código. O Código que paga as violências, as infâmias, as insolências do Ardovino e de todo o dispositivo nazi-cafajeste (enquanto os heróis populares como Lott e os defensores desarmados da Constituição e da Democracia), êsse Código começa a intrigar o povo. O povo não quer pagar impostos para sustentar fartamente grupos armados contra o Brasil!

O. M.

Tancredo Neves é o Primeiro Ministro

BRASÍLIA, 8 (UH) — O PSD indicou o Sr. Tancredo Neves para Primeiro-Ministro do Govêrno João Goulart. O Partido estêve reunido das 16,30 às 17,45 horas de ontem, após o que foi decidido fechar a questão em tôrno do nome do Sr. Tancredo Neves, que obteve 62 votos contra 43 atribuídos ao Sr. Gustavo Capanema, seu principal contendor. O Sr. Auro Moura Andrade, apontado como forte candidato, recebeu apenas 20 votos dos pessedistas. A indicação do Partido majoritário foi decidida em resposta à carta que lhe dirigiu o Sr. João Goulart, pedindo que o Partido escolhesse seu candidato a Primeiro-Ministro entre os Srs. Tancredo Neves, Gustavo Capanema e Auro Moura Andrade.

A indicação pessedista é considerada como vitória pessoal do Sr. Juscelino Kubitschek, que se empenhou em prol do Sr. Tancredo Neves, contra o Sr. Amaral Peixoto, favorável ao Sr. Capanema. Com as bancadas pessedistas do Sul divididas, coube às representações do Norte e Nordeste decidirem a votação que terminou pendendo para a posição juscelinista.

Carta de Jango

É o seguinte o texto da carta enviada pelo Sr. João Goulart ao PSD, pedindo a indicação do Primeiro-Ministro:

Brasília, 7 de setembro de 1961.

Exmo. Sr. Almirante Amaral Peixoto.

Acudindo à solicitação que V. Exa., oficialmente, como presidente do PSD, acaba, pessoalmente, de me transmitir, e numa demonstração do meu propósito indeclinável, nesta hora grave, de contribuir para que a obra de congraçamento nacional se efetive com a mais completa integração interpartidária, em benefício do Brasil, e de acôrdo com o sistema do nôvo regime constitucional adotado pelo Congresso, atendo, com a presente, ao apêlo da lista tríplice, que V. Exa. sugerir, de nomes do PSD, para que, dentre êles, seja escolhido por seu partido aquêle que há de ser, com o apoio das demais organizações partidárias, o presidente do Conselho de Ministros a ser instalado.

Desejo salientar a V. Exa. que, ao fazer as indicações, fui animado por expressivas demonstrações recolhidas em fontes autorizadas do próprio PSD, além, evidentemente, dos méritos incontestáveis dos candidatos que tenho a honra de indicar à apreciação de V. Exa. e que são o Senador Auro de Moura Andrade, o Sr. Tancredo Neves e o Deputado Gustavo Capanema. Quero deixar expresso que me limito aos três ilustres homens públicos que acabo de mencionar, tendo sido excluído o nome de V. Exa por sua determinação, não sòmente em atenção às suas ponderações como, ainda, pela premência do tempo, muito embora seja do meu dever reconhecer o celeiro de valores humanos que é o PSD.

Fica esclarecido que o candidato que merecer a preferência estará, de logo, por mim, autorizado a iniciar os entendimentos com os demais partidos para a composição do gabinete ministerial.

Com alto aprêço do compatrício e admirador,

ass.) João Goulart

JOÃO GOULART DE CINGAPURA A PARIS

Prosseguimos hoje no relato dos fatos que marcaram a trajetória do Sr. João Goulart desta Cingapura até Paris, narrados pelo nosso companheiro João Etcheverry.

(Exclusivo de UH)
J. ETCHEVERRY

5 **O Senador Barros Carvalho, que ladeava o Presidente João Goulart, assim respondeu pelo telefone ao Deputado San Tiago Dantas, que pedia autorização para que o PTB votasse, inclusive o "impeachment":**

— A fraqueza é, agora, uma indignidade. Se tivermos de cair, vamos cair de pé! Vamos reagir!

6 A atuação do Embaixador do Brasil em Paris, Sr. Alves de Souza, no encaminhamento das negociações entre o Sr. João Goulart e os líderes políticos brasileiros foi destacada, hábil e eficiente. Foi êle o inspirador do primeiro comunicado do Presidente.

Procurado, em nome do Sr. Douglas Dillon, pelo Embaixador norte-americano em Paris, prestou a Washington informações confidenciais sôbre a natureza da crise brasileira, esclarecendo a campanha difamatória de que o manifesto dos Ministros Militares foi pretexto.

Quanto ao Govêrno italiano e indiretamente ao Vaticano, foram prestadas informações que restabeleceram a verdade e diluíram receios criados pela onda intranqüilizadora criada no mundo inteiro pela propaganda golpista.

7 **Era pensamento dos amigos do Presidente João Goulart fretar um avião especial transcontinental francês para a viagem de regresso do Presidente João Goulart, via Dakar-Buenos Aires.**

Quando porém o Presidente foi informado de que o grupo Panair iria assumir a responsabilidade do pagamento do fretamento, orçado em 50.000 dólares, negou-se terminantemente a viajar, comprando a sua passagem num avião de carreira normal Paris-Nova Iorque-Panamá-Buenos Aires-Montevidéo.

8 Cada vez que o Presidente João Goulart saía do seu apartamento do Hotel Príncipe de Gales, em Paris, pela porta de serviço, para fugir ao assédio da reportagem, dos gravadores e das câmaras de televisão, sentia-se acompanhado por seis agentes à paisana da Sureté Nationale Francesa incumbidos da sua proteção.

Achando dispensável a preocupação das autoridades francesas, deu ciência ao Ministro do Interior da França de sua dispensa de qualquer proteção. A resposta do Membro do Gabinete francês foi, entretanto negativa:

— O Sr. João Goulart é para o Govêrno francês o Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Tratamo-lo assim como um Chefe de Estado em trânsito por Paris e é de nosso dever dar-lhe tôdas as facilidades de que necessitar e tôda a proteção à sua segurança, pela qual o Gabinete francês se sente responsável durante a sua permanência na Capital.

9 **O primeiro govêrno que colocou um avião especial à disposição do Presidente João Goulart, para regressar de Cingapura ao Brasil foi o do Japão, segundo comunicação transmitida da chancelaria de Tóquio.**

S. Exa., entretanto, preferiu viajar num avião de carreira normal da British, mesmo depois da pane que o seu aparelho sofreu em Kuala-Lumpur e que foi obrigado a voltar a Cingapura num avião pequeno para retomar outro avião de carreira com escala em Karachi, Beyrouth e Zurique.

Diário da Crise: Sérgio Magalhães Foi Comandante da Batalha Pela Legalidade

(De Carlos Alberto Saíadi, Exclusivo de UH)

BRASILIA, 8 (Especial para UH) — Em meio aos graves acontecimentos que sacudiram o País nas últimas duas semanas, um nome destacou-se, desde o início, como poderoso baluarte da legalidade: o Deputado Sérgio Magalhães. Foi um ardoroso e enérgico defensor da posse do Presidente João Goulart, desenvolvendo estafante atividade dias a fio, noites a fio, formando na primeira trincheira dos que defendiam a intangibilidade da Constituição. É, exatamente essa atividade, verdadeira luta travada nos bastidores da crise, que procuramos reviver nesta reportagem.

★ DIA 24 — QUINTA-FEIRA

A entrevista do Sr. Carlos Lacerda, denunciando o Govêrno Jânio Quadros como disposto a instalar no País um regime de exceção, foi o estopim que precipitou os acontecimentos. O Deputado Sérgio Magalhães participava de uma reunião da Mesa da Câmara, quando um bilhete, passado discretamente, de mão em mão, lhe trouxe a medida exata da gravidade do pronunciamento do Governador da Guanabara. Pouco depois, uma reunião de líderes de partidos, em uma sala de Comissão, marcava a primeira reação da Câmara Federal. Presidiu a reunião o Sr. Ranieri Mazzilli.

★ DIA 25 — SEXTA-FEIRA

A reunião prolongou-se pelas primeiras horas da madrugada e já o Sr. Sérgio Magalhães tomava posição, ao afirmar que as declarações do Sr. Carlos Lacerda eram um indício certo da reação contra as grandes reformas que a Câmara estudava, como a Lei Antitruste, a Reforma Agrária e a Limitação de Lucros para o Exterior. Pediu o Sr. Sérgio Magalhães que fôssem devidamente apuradas as responsabilidades.

Por volta das 15,15 horas, quando na presidência dos trabalhos da Casa, dedicados à exaltação da figura de Duque de Caxias, o Sr. Sérgio Magalhães, como, de resto, todos os deputados, tomou conhecimento da renúncia do Presidente Jânio Quadros, em meio a ambiente de perplexidade, emoção e surprêsa.

★ DIA 26 — SÁBADO

Foi o Deputado Bocayuva Cunha quem levou a notícia ao Sr. Sérgio Magalhães: "Os ministros militares vetam a posse do Sr. João Goulart." A impressão era a de que os chefes das Fôrças Armadas estariam impressionando o Congresso de modo a que êste tomasse a iniciativa de impedir que o Sr. João Goulart fôsse investido na Presidência da República. Iniciativa que os ministros militares não desejariam tomar

Rumôres crescentes e não desmentidos afirmavam que uma reforma constitucional estava sendo trabalhada, de modo a impedir o Sr. João Goulart e afastá-lo do Govêrno.

O Deputado Sérgio Magalhães distribuiu, então, uma nota em que mostrava tôda sua energia e seu apêgo à Constituição. Nessa nota afirmava que não daria andamento a nenhuma proposição que visasse, através de uma reforma constitucional, o impedimento do Presidente legítimo. A firme decisão do Sr. Sérgio Magalhães, a esta altura na Presidência da Câmara, suscitou pronta reação, mas acabou constituindo-se numa intransponível barreira para os que pretendiam descobrir fórmulas que dessem à ilegalidade foros de legalidade.

★ DIA 27 — DOMINGO

A prisão do Marechal Lott e a confirmação da censura e apreensão de jornais na Guanabara, mobilizaram novamente a Câmara dos Deputados em uma reunião que se efetuou no próprio gabinete do Sr. Sérgio Magalhães, mais tarde transferida para o plenário. Nessa oportunidade, um contato telefônico do Sr. Sérgio Magalhães com o Presidente em exercício, Sr. Ranieri Mazzilli, justificava tôdas as apreensões.

O Sr. Mazzilli desconhecia tôdas as notícias e reafirmava que "tudo estava tranqüilo".

A êsse tempo, um movimento surgido no PSD e em alguns setores do PTB, mais precisamente por parte do Sr. San Tiago Dantas, investido das funções de mediador, ganhava corpo: destituição do Sr. Sérgio Magalhães da Presidência da Câmara. Pretexto: a nota distribuída na véspera. Motivo: a firmeza da atitude dos militares não deixava para os setores mais amedrontados da Câmara outra saída a não ser o impedimento do Sr. João Goulart. E o Sr. Sérgio Magalhães era um obstáculo a essa pretensão.

Na reunião da Mesa convocada para debater já agora a crise interna, o Sr. Sérgio Magalhães assumiu a responsabilidade integral pela nota e disse que não renunciava por não existir motivo para tal. A Mesa acabou por divulgar outra nota, mais moderada, embora reafirmando alguns pontos da anterior.

★ DIA 28 — SEGUNDA-FEIRA

A mensagem enviada ao Congresso em que os Ministros militares concluíam pela "absoluta inconveniência do regresso ao Brasil do Sr. João Goulart", agravou mais ainda a já tensa situação. Uma comissão mista do Congresso acabou por ignorar a mensagem, oferecendo um parecer que colimava pela posse do Sr. João Goulart e sugeria normas de emergência para a votação da emenda chamada "parlamentarista", com o aproveitamento da proposição do Sr. Raul Pilla.

Embora parlamentarista, o Sr. Sérgio Magalhães bateu-se contra a emenda, por considerar inoportuno o momento e inadequadas as condições em que o Congresso iria decidir tão importante matéria.

Durante tôda a semana, o Congresso Nacional ocupou-se do assunto, numa seqüência de sessões, sempre tumultuadas pelas notícias e boatos que chegavam a todo instante.

★ DIA 2 — SÁBADO

No dia anterior, o Sr. Auro Moura de Andrade fixava a data de 4 do corrente para a posse do Presidente João Goulart. Pela madrugada, a Câmara terminara a votação da emenda e já o Senado votava a reforma constitucional, pela tarde. Surge então a nova notícia: os Ministros militares não aceitavam mais a solução parlamentarista e fechavam o assunto: Jango não tomaria posse.

A emenda já havia sido promulgada pelo Congresso Nacional, às 22,30 horas. O Sr. Sérgio Magalhães foi arrancado de sua residência e mais uma noite de vigília caracterizou sua atividade, êle que não conseguira dormir uma única noite, desde o dia 24. Reuniões de líderes com o Sr. Mazzilli, entendimentos com líderes militares, até que a situação fôsse novamente esclarecida.

★ DIA 3 — DOMINGO

Apenas à noite, os Ministros militares manifestaram-se novamente pela posse do Sr. João Goulart, desde que transferida a sua viagem para têrça-feira. O ambiente parecia então aclarar-se.

★ DIA 4 — SEGUNDA-FEIRA

O Deputado Sérgio Magalhães estava em casa e recebeu a informação de que a "Operação Mosquito" estava em execução. Rumou incontinenti para a Câmara e pouco depois ouvia do Sr. Martins Rodrigues a afirmação de que o Govêrno retirava as garantias para a viagem e a posse do Sr. João Goulart, face à rebelião de setores da Aeronáutica. Dominava então, a impressão de que um movimento armado era inevitável.

★ DIA 5 — TERÇA-FEIRA

Pela manhã, depois de sucessivas reuniões de que participou, o Sr. Sérgio Magalhães voltou a tranqüilizar-se, quando lhe foi comunicado pelo Ministro da Justiça, que as dificuldades haviam sido superadas e que o Sr. João Goulart poderia iniciar sua viagem para Brasília sob proteção das Fôrças Armadas.

Restava agora a posse do Sr. João Goulart e as lutas políticas para a formação do Gabinete.

Terminada a crise, vencedores e vencidos permanecem desconhecidos à espera do pronunciamento da História. Mas, na galeria dos autênticos defensores da Legalidade e da Constituição, o nome do Sr. Sérgio Magalhães permanecerá sempre, independente de contingências futuras, como verdadeiro baluarte da ordem legal.

MAURO BORGES: FUTURO DEPENDERÁ DE PATRIOTISMO E NÃO DE FÓRMULAS

BRASILIA, 8 — (UH) — "A solução foi dada pelo órgão representativo da vontade popular, o Congresso Nacional. Resta-nos, agora, aguardar os rumos traçados pelos representantes do povo", declarou o Sr. Mauro Borges Teixeira, Governador de Goiás, a ULTIMA HORA, hoje, logo após o encerramento da sessão solene do Congresso Nacional que recebeu o compromisso do Sr. João Goulart.

— "Acredito que os dias vindouros dependerão muito mais do patriotismo e das intenções dos homens que ocupam as posições-chaves do que da nova forma de Govêrno adotada", acrescentou.

● **PLEBISCITO** — Indagado sôbre o plebiscito, anunciado pelo Sr. João Goulart, respondeu o Sr. Borges Teixeira:

— "Considero o plebiscito justo e necessário. Uma mudança dessa ordem não pode ser feita sem a chancela do povo".

● **AUTODETERMINAÇÃO** — "O essencial é que não nos afastemos de nossa posição de autodeterminação e da afirmação completa de nossa soberania" — assinalou, adiante, o governador goiano.

Primeiro Ministro Poderá Ser "Homem Forte"

SERÁ fácil a aplicação, nos Estados, do regime parlamentar — disse, a UH, o jurista João de Oliveira Filho, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros. "Contudo, acrescentou, não haverá a mesma facilidade nos municípios. Nos grandes municípios ainda será possível adotar o parlamentarismo, mas, nos municípios menores, a idéia é inconcebível, porque, nesse caso, o prefeito é essencialmente um administrador".

Referindo-se à emenda votada pelo Congresso, declarou o Dr. João de Oliveira Filho que ela é perfeitamente constitucional. Apesar do sistema relâmpago de reforma, adotado na Câmara e no Senado, não houve atentado à Constituição, que só não admite a reforma quando o País está em estado de sítio.

Partidos Fortes

Acha o nosso entrevistado que o sucesso da nova forma de govêrno depende muito da polarização dos partidos.

— Teremos que formar partidos fortes e grandes, para que os gabinetes não passem a exercer, por um paradoxo, o sistema presidencial. Se o Primeiro-Ministro adquirir excelente base majoritária, estará com o poder nas mãos. E não estará sujeito ao "impeachment", como nos regimes presidencialistas. O regime da discussão ficará reduzido a monólogo. Nem o Presidente da República poderá fazer alguma coisa contra o Presidente do Conselho. A estabilidade ministerial, que já era um fato no presidencialismo, ganhará com isso. Assim, o que se poderá observar no Brasil será um regime parlamentarista na aparência, mas presilencialista na essência, por meio do Presidente do Conselho — comentou o presidente do IAB.

Os Governadores

A situação dos Estados é um dos aspectos mais importantes.

— As Constituições dos Estados terão de adaptar-se ao sistema parlamentar de govêrno, no prazo que a lei fixar e que não poderá ser anterior ao término do mandato dos atuais governadores. Assim, nos Estados em que os mandatos dos atuais governadores terminarem em 31 de janeiro de 1963, sòmente depois dessa data é que as Constituições respectivas poderão se adaptar ao regime parlamentar. Ou foi isso mesmo que a emenda quis, ou o que veio a dizer não significa o que os congressistas pretendiam expressar.

Municípios

Ainda sôbre a situação dos municípios, observou:

— A atual Constituição garante a autonomia municipal. Seu artigo 28 estabelece que a autonomia dos municípios é assegurada pela eleição do prefeito e dos vereadores e pela administração própria, no que se refere ao seu peculiar interêsse. O artigo 24, por outro lado, declara que os mandatos municipais ficam mantidos até seu término e que as Constituições dos Estados têm de se adaptar ao sistema parlamentar de govêrno. Mas isso não quer dizer que os municípios estejam sujeitos à mesma alteração, porque suas disposições de garantia de autonomia não foram modificadas pela Emenda Parlamentar.

Casos Particulares

Para o presidente do IAB, o caso mais interessante ocorre com o Primeiro-Ministro, cuja demissão caberia ao Presidente da República. Mas, como só valem os atos do Presidente da República referendados pelo Primeiro-Ministro, a demissão dêste por aquêle cairia num vazio. Como considerá-la válida, então, se não fôra referendada pelo próprio Primeiro-Ministro, já demitido?

— Foi por isso, comentou, que a Constituição alemã se preveniu contra essa hipótese, estabelecendo que só neste caso (demissão ou nomeação do Primeiro-Ministro) o Presidente da República prescindia da aprovação do Primeiro-Ministro aos seus atos.

Outras particularidades: ao contrário do que determina a Constituição alemã, não ficou estabelecido que a queda do Primeiro-Ministro acarretará a queda dos demais ministros. Continua em vigor a atribuição do Presidente da República para indicar quem deva ser nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Federal de Recursos e Procurador Geral da República, após consulta ao Senado.

MARIANI: "POLÍTICA DO CAFÉ SERÁ MANTIDA"

Economia & Finanças

A Embaixada brasileira distribuiu nota, nos Estados Unidos, contendo uma declaração do Ministro da Fazenda, Sr. Clemente Mariani, na qual se informa que a política cafeeira do Brasil "será mantida, integralmente".

A emissão do comunicado coincide com as reuniões que realizam, em Washington e em Paris, os grupos que estudam a renovação do Acôrdo Internacional do Café.

Prosseguindo, informa a nota: "A confiança que a estabilidade da política do Govêrno brasileiro tem inspirado no mercado cafeeiro, está se refletindo na estabilidade das cotações na Bôlsa de Nova Iorque e no fato de que, nos dois últimos dias do mês de agôsto, as exportações do mês chegaram a quase dois milhões de sacas".

Acrescenta, ainda, que o Govêrno do Brasil "procura tomar ràpidamente, uma decisão, a fim de prorrogar, por outro ano, o atual Acôrdo Internacional do Café. Pede, também, que se apressem as gestões para criar um acôrdo, a longo prazo, com a participação dos países consumidores".

Anteriormente, as autoridades brasileiras já haviam comunicado ao Acôrdo do Café que a política brasileira não seria, de modo algum, modificada por motivo da renúncia do Sr. Jânio Quadros.

EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

JOÃO PINHEIRO NETO

A instabilidade política do parlamentarismo e sua consequente ineficiência administrativa, no Brasil imperial, é fato incontestável. Carlos Maximiliano, nos seus comentários à Constituição de 1891, relaciona alguns dados muito sugestivos que convém sejam lembrados, agora que entramos em nova fase de nossa história política.

"Em 67 anos de Império, diz o constitucionalista, conheceu o Brasil 59 gabinetes. "Tombaram dois ministérios em cada um dos anos de 1862, 64, 82 e 85. Ruiram três em 1848. Em geral motivo fútil, de simples politicagem, determinava a queda do Gabinete". Treze meses constituiram a média de duração dos Gabinetes imperiais. Graças a mudança ânua de diretriz governamental a liberdade ganhou terreno como em nenhum País do mundo, porém o progresso afirmava-se em passo de tartaruga".

"Construiram-se as primeiras estradas de ferro e linhas telegráficas entre 1854 e 1858; criaram-se na mesma data as primeiras linhas de navegação fluvial, trinta anos depois da independência de um país opulento de caudalosos rios".

"Canais rasgados pelo homem não se conhecia um só em 1889; portos apenas existiam os que a natureza ofereceu e ainda conservados em estado primitivo". "Estrada de rodagem, pròpriamente dita, à européia, não se contava nenhuma". "Em um país cuja riqueza era agropecuária, não se abrira uma escola de agricultura". "A 31 de dezembro de 1888 contava o Brasil apenas 9.200 quilômetros de rêde ferroviária em tráfego. Em outubro de 1914 o número de quilômetros das linhas em tráfego atingia a 25.237". Construiu portanto o Império brasileiro em 66 anos, 9.200 quilômetros de estradas de ferro e a República, em 28 anos, isto é, até 1914, mais do que o dôbro.

Havia muita liberdade, mas, um tipo de liberdade que as reivindicações sociais de nossos dias repele como fantasiosa e pouco prática. Pregava-se até a dissolução do regime monárquico, em praça pública, sob o olhar manso do nosso monarca tranquilo. Mas, o país estava parado. Traumatisado pela inação total, sem uma estrada de rodagem, sem um canal aberto pela mão do homem, sem um pôrto que não os doados pela generosidade da natureza.

(Continua)

PLANTÃO MILITAR — BATISTA DE PAULA

Movimento Pela Posse Nasceu na Casa de Lott

Mais uma vez, como no 11 de novembro, coube ao Marechal Teixeira Lott liderar o movimento pela posse do Sr. João Goulart, ao denunciar em manifesto aos seus camaradas das Fôrças Armadas e ao povo, a trama golpista idealizada pelos ministros militares, que, sob o pretexto de um falso temor ao comunismo, pretendiam impor ao País uma ditadura tão violenta e arbitrária quanto a que domina os países de regime extremista.

Tudo começou sábado, dia 26, ao anoitecer, na residência do ex-Ministro da Guerra, à Rua Dias da Rocha. Quando lá chegamos em companhia do jornalista Arnaldo Vieira Júnior encontramos o Marechal apreensivo com a situação e conversando com o General Olympio Mourão Filho. Estavam também o Major Duffles e a Sra. Regina Lott, além da dona da casa, a Sra. Antonieta Lott.

A partir das 19 horas começou a chegar gente. Retiramo-nos com o General Mourão para fazer algumas ligações no telefone de seu apartamento, desde que o telefone do Marechal estava sendo ocupado para consultas a chefes políticos e militares.

Quando voltamos, pelas 22 horas, estava acertado o lançamento de um manifesto à Nação, que foi redigido pelo Deputado Ruy Ramos, Brigadeiro Francisco Teixeira e outros, de acôrdo com o pensamento do Marechal sôbre as conseqüências da crise.

A essa altura estavam no apartamento da Rua Dias da Rocha, que conservava a sua porta principal aberta para quem quisesse entrar, o Marechal Arthur Hescket Hall, Almirante Paulo de Araújo Suzano, Brigadeiro Francisco Teixeira, General Olympio Mourão Filho, Coronéis Joaquim Montenegro, Ruy Moreira Lima, Perdigão, Majores William Stockler, Fernando Correia Lima e outros.

Às 23 horas, mais ou menos, estava redigido o manifesto. Tôdas as suas conseqüências foram previstas, inclusive a prisão do Marechal Lott. Não pelo Tenente-Coronel Ardovino, como foi tentada e nunca por ordem do General Syzeno Sarmento, como foi realizada, subvertendo os princípios da hierarquia e da disciplina.

Àquela altura as estações de rádio e os jornais da Guanabara, por ordem de Lacerda, estavam submetidos a rigorosa censura. Do apartamento do Marechal, o jornalista Antônio Perez Júnior tentou ler o manifesto ao microfone da Continental, mas foi interrompido pelo censor, que tirou a emissora do ar. Pelo telefone, em ligações interurbanas, o manifesto foi transmitido para todos os Estados. Vinte minutos depois de ter sido assinado por Lott era o manifesto lido e divulgado pela Rádio Difusora de São Paulo e por estações de Minas Gerais e Estado do Rio. Estavam as Fôrças Armadas e o povo alertados da trama do golpe. O sentimento legalista do Exército tinha sido despertado por um dos seus mais prestigiosos chefes.

Após assinar o manifesto o Marechal Lott, em companhia de amigos, inclusive êste repórter, foi ao encontro do ex-Presidente JK em um apartamento da Avenida Atlântica. Ao dizer das razões que o levaram a procurar o Sr. Juscelino o Marechal Lott declarou-lhe: "Presidente, vim aqui porque me considero em parte culpado por tudo isso que lamentàvelmente está acontecendo. Eu indiquei ao Sr. o nome do Denys para meu substituto no Ministério da Guerra. A hora é de decisão. E o Sr., valendo-se de sua liderança nacional, poderá oferecer grande contribuição à defesa da legalidade com a posse do presidente constitucional, negada pelos ministros militares".

JK não titubeou. Disse a Lott que já tinha redigido um manifesto contra o golpe e pela posse do Sr. João Goulart. Durante alguns minutos, sentados em um sofá, Lott e JK conversaram isoladamente.

Ao retornarmos à residência do marechal, pela madrugada, encontramos um maior número de oficiais e jornalistas. Nosso companheiro José Mauro colaborava na divulgação do manifesto e dava esclarecimentos aos jornais.

Ficou acertado, então, que o marechal iria descansar para ser prêso no dia seguinte. E tudo deu certinho como fôra previsto.

Pela madrugada Ardovino tentou invadir a casa do marechal, para prendê-lo mas foi recebido pelo Major Duffles, que lhe ofereceu resistência. Cêrca das 7 horas, cercado por amigos e antigos auxiliares, o marechal desceu acompanhado do Marechal Nilo Horácio Sucupira, e aclamado pelo povo, para cumprir a ordem de prisão dada inicialmente pelo General Sarmento e mais tarde confirmada pelo ministro da Guerra. — 30 dias de prisão e recolhimento à Fortaleza da Lage. A notícia da prisão e o recolhimento à Lage causaram verdadeira indignação nas fileiras do Exército. Ninguém se conformava com tal ato de pura vingança de um companheiro contra outro. O espírito de camaradagem e o sentimento de justiça tinham desaparecido do Ministério da Guerra.

Mais tarde, por pressão de amigos e camaradas, foi o Marechal Lott transferido para a Fortaleza de Santa Cruz, onde ficou cercado pelo carinho de oficiais, sargentos e praças.

A essa altura a centelha da legalidade tinha sido acesa pelo ex-ministro da Guerra e o General Machado Lopes, Comandante do III Exército, com alguns Generais como Perry Constant Bevilacqua, Silvio Américo Santa Rosa, Oromar Osório, Benjamin Rodrigues Galhardo e a quase totalidade dos oficiais e sargentos em serviço no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, dava conhecimento ao Brasil de sua posição em defesa da Constituição, surpreendendo e desconcertando os golpistas, que pretendiam usar as armas que o povo lhes entregou para a defesa da Pátria e das instituições democráticas, contra o próprio povo e a própria Nação.

Depois disso surgiram os acontecimentos que tôda a Nação acompanhou chocada e finalmente venceu mais uma vez a lei, graças aos homens de responsabilidade e de coragem cívica. Afinal, mais uma vez ficou provado que Deus é realmente brasileiro.

Preço do "Golpe": 46 Bilhões de Cruzeiros

PÔRTO ALEGRE, 8 (UH) — Comentando os 46 bilhões de cruzeiros emitidos, em apenas dez dias, pelo govêrno provisório do Sr. Ranieri Mazzilli, declarou a UH o economista e professor Cibilis da Rocha Vianna: — "É uma soma que representa quase duas vêzes o que o Rio Grande do Sul arrecada em um ano. É preciso que a opinião pública saiba quanto custou o golpe".

— Basta que se diga que tal emissão corresponde a 20 por cento da moeda em circulação no País. Emitido numa época em que se retraiu a produção nacional, êsse dinheiro provocará grande impacto inflacionário, aumentando as dificuldades das camadas mais pobres do povo brasileiro — concluiu o economista, membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado.

Bancários Reiniciam Campanha: 50% de Aumento

COM à normalização das atividades no País, o restabelecimento das franquias democráticas e o retôrno às liberdades sindicais, os representantes dos bancários cariocas voltarão a se reunir, às 18.30 horas de hoje, na sede do seu Sindicato, para continuar a campanha pelo reajustamento salarial, que fôra interrompida.

O Acôrdo

O acôrdo salarial firmado entre os representantes dos 30 mil bancários cariocas e o Sindicato dos Bancos terminou no dia 31 de agôsto passado. Antes dessa data, já os líderes bancários haviam se dirigido aos banqueiros, solicitando o início dos entendimentos para a assinatura do nôvo ajuste salarial. Mas, quando empregados e empregadores se preparavam para o entendimento, as sedes sindicais foram ocupadas, e os líderes de classe caçados como criminosos. Agora, desinterditados os sindicatos, derrotados os golpistas, restabelecido o regime democrático, banqueiros e bancários deverão firmar o nôvo acôrdo salarial, que deverá entrar em vigor a partir do dia 1.º do corrente.

A Tabela

Em sucessivas reuniões realizadas com representantes de empregados de quase todos os estabelecimentos de crédito da cidade, foi amplamente debatida e aprovada a proposta para a formulação do nôvo acôrdo salarial, que é a seguinte:

1. aumento de 50% sôbre todos os salários até Cr$ 10.000,00;
2. aumento de 25% sôbre a importância superior a Cr$ 10.000,00;
3. aumento de 200 cruzeiros por ano de serviço.

Assembléia

O sr. Antônio Pereira Filho, presidente em exercício do Sindicato dos Bancários, declarou à reportagem de UH que a proposta acima mencionada, embora já aprovada pelas comissões sindicais de Banco, ainda não foi referendada pela assembléia geral da classe. O líder bancário adiantou, entretanto, que a referida assembléia será convocada para a próxima semana, data na dependência da reunião dos líderes, que se realizará na noite de hoje.

20 Mil Rodoviários (GB) Exigem Melhoria Salarial

— A campanha pelo reajustamento dos salários dos motoristas, trocadores, despachantes, inspetores e demais empregados nas emprêsas de ônibus e lotações só poderá ser reiniciada a partir da próxima segunda-feira, uma vez que até o fim desta semana estaremos empenhados em alcançar o "quorum" nas eleições, para a nova diretoria — declarou à reportagem de UH na tarde de ontem, o secretário do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários da Guanabara, sr. Manoel Azevedo.

Bases Para Acôrdo

Os empregados nas emprêsas de ônibus e lotações da cidade, que somam cêrca de 20 mil, decidiram, em uma assembléia geral, lutar pela conquista de um nôvo acôrdo salarial, em substituição ao que se encerrou no dia 26 de agôsto passado, que assegure as seguintes melhorias:

1. salário diário de Cr$ 1.000,00 para os motoristas;
2. aumento de 88% nos salários dos despachantes, trocadores, inspetores, cobradores, lavadores, etc.

Os empregadores já tiveram conhecimento da proposta dos rodoviários, mas não se pronunciaram sôbre a mesma.

RGS: BARNABÉS PEDEM VENCIMENTOS EM DIA

PÔRTO ALEGRE, 8 (UH) — Com a normalização da vida política, movimentam-se os servidores estaduais para conseguir o pagamento em dia dos seus vencimentos. Neste sentido está sendo convocada para segunda-feira, na Associação dos Funcionários Públicos, grande assembléia da classe. O Sr. Néri Pereira da Silva, líder dos servidores, estuda a possibilidade de convidar o Governador Leonel Brizola para uma reunião no Teatro São Pedro.

RONDA SINDICAL

1. Se o Presidente João Goulart adotar o mesmo critério seguido pelo Sr. Jânio Quadros, novas alterações serão procedidas nos Conselhos de Administração e Fiscal dos IAPs e nos órgãos colegiados do Departamento Nacional da Previdência Social, SAPS, SAMDU e Conselho Superior da Previdência Social, com a substituição de todos os representantes do Govêrno. O ex-Presidente da República somente não tem substituições no IAPB, sendo o IAPM e o IAPFESP os Institutos mais sacrificados.

2. Todos os interinos do Serviço Público Federal e autarquias, com mais de cinco anos de serviço, deverão ser efetivados pelo Presidente João Goulart. A promessa foi feita há muito tempo e, ainda no ano passado, às vésperas das eleições presidenciais, o Sr. Gilberto Crockat de Sá, assessor de Jango, vinha estudando uma fórmula legal capaz de atender à pretensão daqueles servidores. Os médicos do IAPETEC, entre outros servidores interinos, já credenciaram o presidente do Instituto para advogar sua causa junto a JG.

3. O Deputado José Gomes Talarico, presidente da ASTIC, vai propor ao Presidente João Goulart a reforma administrativa total do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Entre as providências imediatas a serem solicitadas figuram, em primeiro plano, o refôrço das verbas orçamentárias (as dêste ano estão completamente estouradas) e a fixação de um critério, segundo o qual a escolha dos diretores de departamentos, divisões e serviços, com exceção do DNT, será feita obrigatòriamente entre os servidores do MPTS. Dêsse modo, deverão ser imediatamente exonerados dois ou três dos atuais diretores.

4. Operadores cinematográficos voltarão à luta pelo imediato cumprimento da Portaria n.º 30, do MTPS, que estabelece normas para a construção e funcionamento das cabinas de operação. Os trabalhadores solicitarão ainda os adicionais correspondentes à taxa de insalubridade, já reconhecida pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho. Alegam os operadores que as cabinas de trabalho são totalmente desprovidas de refrigeração, onde as condições de salubridade são as mais precárias possíveis, constituindo mesmo um atentado à saúde daquêles empregados.

5. O Presidente João Goulart, no seu discurso de posse ontem proferido na Câmara dos Deputados, ressaltou a luta dos trabalhadores em favor da legalidade e contra a prepotência comandada pelo Governador da Guanabara. Na verdade, com exceção dos pelegos das três confederações nacionais (CNTI, CNTC e CNTTT), os líderes sindicais cariocas agiram com inexcedível espírito público. Entre muitos outros, destacaram-se: Benedito Cerqueira, Giovani Romita, Huberto Menezes, Antônio Pereira, Aluízio Palhano, Dante Pelcani, Osvaldo Pacheco, José Paulo da Silva, Hélio Marques, Bayard Boiteux, Hércules Reis, Roberto Morena, Demistocles Batista, Wander Esquerdo, Argemiro Rocha, Rômulo Marinho e Wilson Reis.

● Também o Sr. Sérgio Nogueira, Delegado Regional do IAPI, que pretendeu subordinar sua Delegacia ao carro político de Lacerda, será exonerado.

ARAPUÃ

ORA BOLAS

A prova de que o movimento pela posse de Jango era mesmo comunista, como disseram Lacerda (vai continuar ou vai desistir?) e os golpistas, está no fato de que o movimento pela posse de Jango contou com o apoio dêsse terrível bolchevista que é D. Jaime Câmara, o terrível comunista que é D. Carlos Motta, o anarquista perigosíssimo que é o bispo de Brasília, mais o bispo de Pôrto Alegre. Além dêsses comunistas o movimento contou ainda, com a participação dos marxistas Juraci Magalhães, Magalhães Pinto e Nei Braga. Mas, a prova final de que a posse de Jango era mesmo comunista reside no fato de que um dos seus maiores defensores, foi êsse famosíssimo líder comunista que é Plínio Salgado.

E a "Operação-Mosquito?"

— Voou.

Não sei se isto já foi publicado. Se o foi, peço desculpas de antemão ao seu autor, pois a ouvi de um popular:

— Quando ministro militar começar a falar em golpe, você dá três pancadinhas na madeira e grita: "Brizola!".

EGBERTO E A PM

CONVERSA CARIOCA

Marques Rebelo

PÁGINAS DA HISTÓRIA

Em 1789 soprara um vento de independência na bela Vila Rica. Os inconfidentes, todos moços finamente educados, tramavam a luta contra a metrópole opressora, e entre êles se destacava um alferes de cavalaria, apelidado Tiradentes porque praticava a odontologia nas horas de folga do quartel. E os planos iam bem quando veio se juntar ao grupo de patriotas um tal de Joaquim Silvério, que depois de manifestar o seu mais acendrado ardor à causa, delatou a conspiração ao Visconde de Barbacena. O visconde tomou tôdas as medidas com presteza e os inconfidentes foram todos para a cucuia, muito especialmente o dentista-prático, que foi enforcado no Rio de Janeiro e esquartejado para exemplificação dos povos. Vila Rica ficou pobre, mas Joaquim Silvério ficou remediado, comprou casa de campo de Petrópolis e um apartamento na praia do Flamengo.

Era uma figura singular êste Joaquim Silvério, que a História guarda. Alto, bem apessoado, embora levemente careca, desfrutava de impressionante prestígio junto às damas que não foram favorecidas pelo amor. Comilão, amando desvairadamente os bombons de chocolate, tinha voz forte e educada por uma dama de teatro da côrte de Lisboa, que sabia muito do seu ofício. Com a imaginação que o diabo lhe dera, Joaquim Silvério aproveitava o timbre e os ensinamentos teatrais com extraordinário proveito e da tribuna insuflava a dissidia, a maquinação, a perfídia, a deslavada mentira, falando muito em imoralidade pública dos governantes. Com tais falas grangeara numerosos adeptos quase fanáticos, mormente entre o elemento feminino. Com habilidade falsificava cartas, mas o seu ponto alto era a delação. Delatava com a naturalidade com que os pássaros voam. Fizera parte da juventude comunista de Vila Rica, da qual fôra expulso por tê-la denunciado num artigo aparentemente inocente no **Observador Brasiliense**. O vice-rei fêz uma devassa em regra.

Não teve bom fim.

Nehru: Kruschev Aceita Reunião de Cúpula

MOSCOU, 8 (UPI-UH) — O Primeiro-Ministro soviético, Nikita Kruschev, concordou pelo menos em princípio, segundo se acredita, em realizar uma conferência "de cúpula" com o Presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, para afastar o mundo de uma terceira guerra de âmbito mundial, segundo disseram, hoje, aqui, observadores diplomáticos. Essa possibilidade se viu depois de haver Kruschev conferenciado, hoje, durante duas horas e meia com o Primeiro-Ministro indiano, Jawaharlal Nehru, cuidando exclusivamente da corrente crise internacional.

A sua chegada, ontem, Nehru transmitiu ao seu colega soviético um apêlo dirigido pela Conferência de Balgrado de 25 nações não comprometidas com bloco algum mundial para que hajam prontas negociações, a fim de ser evitada uma guerra nuclear.

Nehru saiu hoje da entrevista do Kremlin com um sembrante solene e pensativo, como de costume. Círculos indianos, em atitude reservada, disseram que o ambiente das conversações de hoje foi "um tanto menos tenso" do que o de ontem.

Os informantes indicaram que as conversações de hoje foram monopolizadas por problemas internacionais, tais como a Alemanha, as provas nucleares e o desarmamento.

O técnico econômico soviético Alexei Kosygin e o Ministro do Exterior, Andrei Gromyko, assistiram à reunião de hoje, porém os dois primeiros ministros foram os únicos que falaram, segundo os informantes.

Sabe-se que ambos estão em boas relações e se sabe que Kruschev ouviu Nehru com todo o respeito. Segundo fontes diplomáticas, a proposta de Nehru por uma superconferência e a necessidade que expressou de que haja algo que contenha a contínua deterioração das relações leste-oeste podem ter encontrado eco em Kruschev.

Num almôço no Kremlin, o Chefe do Govêrno soviético disse hoje ao seu visitante que o povo soviético "não quer a guerra", porém que não pode contemplar impassivelmente o histerismo e os preparativos da guerra do ocidente. Além disso, repetiu suas anteriores expressões de segurança quanto a que a União Soviética "nunca será a primeira a fazer uso das armas e nem empreenderá o caminho do desencadeamento de uma guerra".

Em sua resposta, Nehru agradeceu ao seu colega a assistência soviética à Índia e disse: "O presente mais precioso é sua amizade".

A solenidade da fisionomia de Nehru ficou evidenciada mais tarde numa recepção na embaixada indiana para os membros da colônia indiana em Moscou, em sua maioria estudantes, na qual fêz um apêlo contra o uso indevido da ciência na era nuclear.

"A humanidade — disse — necessita o poder que vem dos progressos científicos, porém, êste deve ser usado adequada e não indevidamente. Pensar hoje numa guerra é muito estranho".

No almôço do Kremlin, os dois dirigentes palestraram familiar e sinceramente. Em determinado momento, Kruschev disse a Nehru que devia tornar a sua visita útil para si próprio, passando uma semana na costa do Mar Negro, descansando e submetendo-se a um exame médico, mas a isto respondeu Nehru que não sentia necessidade de tais coisas.

Hoje Nehru foi convidado por Kruschev para uma representação do "ballet" "Romeu e Julieta" de Prokofiev, no Bolshoi.

Amanhã prosseguirão as conversações e depois ambos falarão numa reunião de "amizade" no Kremlin, para a qual foram convidados diplomatas e correspondentes de imprensa.

O Presidente de Ghana, Kwame Nkrumah, foi hoje a Ialta para estar em companhia de sua espôsa e reiniciar suas férias na União Soviética, que interrompeu para assistir à Conferência de Belgrado. Sua missão oficial de entregar a mensagem de Belgrado às duas grandes potências mundiais terminou ontem à noite.

Hoje à tarde, Nehru visitou o Instituto de Física Lebedev, da Academia Soviética de Ciências. Uma comissão de cientistas, presidida pelo presidente da Academia, Mastislav Keldysh, mostrou ao visitante vários projetos e exibições de pesquisa espacial, entre êles um acelerador do movimento de electrons de 600 milhões de electron-volts.

Nehru, que estudou física na Universidade de Cambridge, Grã-Bretanha, expressou seu "profundo respeito" pelos progressos científicos soviéticos, segundo informou à Agência Oficial "TASS".

A Agência disse que se deu de presente ao visitante indiano um modêlo, capaz de funcionar, de uma bateria solar da mesma classe das instaladas nas naves espaciais soviéticas.

"GILDA" DIVORCIADA (PELA 5.ª VEZ)

A atriz cinematográfica Rita Hayworth divorciou-se de seu quinto marido, o produtor James Hill, após declarar em Juízo que êste já não tinha interêsse em continuar casado. Rita (foto), que viveu grandes papéis no cinema, um dos quais protagonizando a inesquecível "Gilda", conta atualmente 41 anos de idade. Hill está com 44. O Juiz Orlando Rhodes tomou tal decisão fundado em acusações de extrema "crueldade mental", depois que a cunhada da atriz disse, em seu depoimento que Hill regressava à sua casa de Beverly Hills e se encerrava em seu quarto tôda tarde sem sair. Rita, que iniciou sua vida artística com o nome de Margarida Cansino (seu nome verdadeiro) e, depois, Rita Cansino, foi casada, dentre outro, com Orson Welles, com Dick Haymes e com o famosíssimo Príncipe Ali Khan, falecido em um desastre automobilístico. (UPI)

TRÊS CACHORROS DONOS DE 300 MIL DÓLARES

O MUNDO EM 24 HORAS

A Senhora Edna Jones, recentemente falecida, em Atlanta, EUA., deixou em seu testamento 300 mil dólares (isto é, todo seu patrimônio) aos seus três cachorros, com a cláusula de que sòmente depois da morte dos animais os parentes da senhora herdarão o que terá sobrado desta quantia. Naturalmente, os parentes da Senhora Jones contestaram a validade do testamento, pedindo sua anulação, com a alegação de que a senhora falecida não estava no pleno gôzo das faculdades mentais quando redigira o estranho testamento. Mas parece que êles não conseguirão a anulação. A Senhora Jones deixou também 30 mil dólares à sua paróquia "para a propagação do culto batista"; e, finalmente, a quantia de um dólar diário para o tratamento de uma louca internada numa clínica de doentes mentais. (ANSA).

O PAPA DEFENDE A MULHER

"A igualdade de direitos entre o homem e a mulher, proclamada com justeza, não significa, de modo algum, igualdade de funções", declarou o Papa, num discurso sôbre o papel da mulher na sociedade moderna e pronunciado perante alunos de um breve curso organizado pela Universidade Católica do Sagrado Coração, de Milão.

Depois de aludir ao fato de que no transcurso dos últimos 100 anos a mulher deixou o refúgio doméstico para interagir cada vez mais na vida pública, João XXIII afirmou que a profissão da mulher devia forçosamente levar em conta as características intrínsecas do ser feminino.

"Se o Criador deu à mulher dotes, inclinações e disposições que lhe são próprias ou que ela possui em diferente grau do que o homem — disse o Sumo Pontífice — isso significa que lhe foram também destinadas tarefas particulares.

Não distinguir entre essa diversidade de funções respectivas do homem e da mulher equivaleria a erguer-se contra a natureza, o que acabaria por degradar a mulher e por privá-la do verdadeiro fundamento da sua dignidade."

Depois de salientar que o Criador subordinou a função feminina ao império da maternidade, o Santo Padre disse: "Se se quiser ajudar a mulher na escolha do seu trabalho e no aperfeiçoamento das suas aptidões, é preciso procurar no exercício da sua atividade profissional um meio para desenvolver o seu sentimento maternal." (FP).

CONTRA LIMITAÇÃO DA NATALIDADE

O govêrno argentino, por intermédio da Chancelaria, tornou pública sua reprovação pela inserção do problema do contrôle da natalidade na agenda das Nações Unidas. A posição argentina frente às tentativas de legalizar os métodos anticoncepcionais, disse o comunicado, já foi exposta de modo inequívoco em várias oportunidades. Em todos os casos afirmou-se a oposição categórica da Argentina à adoção oficial do contrôle da natalidade. O documento acrescentou que o govêrno argentino estima um dever expressar sua não conformidade e seu pesar pelo fato de que se tenha pensado oportuno colocar êste tema ante as Nações Unidas e deseja antecipar que se oporá à adoção de qualquer iniciativa tendente a legalizar as práticas anticoncepcionais no âmbito internacional. (FP).

PRESO O "BELO SACHA"

O "Belo Sacha", considerado pela polícia parisiense como o "Arsène Lupin" da Costa Azul, já foi identificado. Trata-se de um tal Nicolai Gontscharow, de 31 anos de idade, que era procurado pela polícia de dez países por roubo e associação com malfeitores. Fazia parte de uma quadrilha internacional dedicada a saquear os grandes hotéis.

A polícia não tem, por enquanto, provas materiais de que se trate efetivamente do "Arsène Lupin" da Costa Azul. Essas provas não poderão ser obtidas até que sejam identificadas as jóias encontradas na casa em que vivia.

Gontscharow se encontra nas dependências da Segurança Nacional, sem que até agora tenha "aberto a bôca". (FP).

Imprensa Francesa: "Melhor, Para o Brasil, o Presidencialismo"

PARIS, 8 (UPI-UH) — "A "Reconciliação Nacional" pode velar os desacôrdos sem, portanto, eliminá-los", escreve hoje o prestigioso jornal parisiense "Le Monde", por motivo da investidura de João Goulart na presidência do Brasil.

"Num clima de reconciliação nacional, as duas Câmaras se reuniram, quinta-feira, em Brasília, para dar posse ao Sr. João Goulart", diz "Le Monde" num editorial de primeira página. "Militares e civis multiplicaram declarações e mensagens afirmando que todos os "mal-entendidos" que havia levado o Brasil até às bordas da guerra civil estão, doravante, dissipados."

"Fiel à atitude que adotou desde o começo da crise, Goulart se inquieta por tratar com acatamento os dois campos que se defrontaram. Assim, a um senador que lhe perguntou qual seria sua política externa, respondeu que caberia ao primeiro-ministro decidi-la.

Assim queria demonstrar que pensa respeitar as regras do regime parlamentar instituído pela reforma constitucional, que foi a condição para que subisse ao poder."

"Os parlamentares de várias tendências fizeram notar já que a validade da emenda constitucional fica duvidosa, dadas as condições nas quais se a votou. De outra parte, um referendum deve, sôbre êste ponto, ratificar a decisão do parlamento e a campanha de opinião que será travada por êste motivo não deixará de reanimar um sem número de disputas, nas quais as animosidades pessoais e as considerações de interêsses combinar-se-ão evidentemente com os argumentos pròpriamente políticos."

"É provável que, então, o ex-Presidente Quadros, esperado em Las Palmas, tenha dado a conhecer sua versão dos fatos que o levaram a resignar. Dessa maneira, há risco de que surja novamente, de um lado, o sr. Carlos Lacerda e os amigos do Marechal Denys e, de outra parte, os elementos da esquerda, a polêmica que caracterizou a abertura da crise".

O editorialista de "Le Monde" assinala os argumentos que fazem preferível, no Brasil, um sistema presidencial ao sistema parlamentar, em particular o subdesenvolvimento de certas regiões do País com respeito a outras que devem socorrer as primeiras, bem como a necessidade de uma planificação econômica num espírito semelhante àquele definido pela conferência de Punta Del Este.

"Sôbre o plano político — continua — a situação não é menos delicada. "É duvidoso que os ministros militares sejam mantidos em suas funções, uma vez que o Exército esteja, como a Nação dividido por causa de suas iniciativas. A escolha do primeiro ministro e do ministro do Exterior, reanimará as dissenções em tôrno da orientação que o sr. Quadros havia dado à diplomacia brasileira com respeito aos Estados Unidos da América do Norte, Cuba, os países comunistas e os países neutralistas.

"A mudança do regime deixou em seu lugar a maioria dos atores, não mudou nada, no que respeita aos problemas de fundo. Existem certas dificuldades que não se resolvem por fôrça de reformas constitucionais."

NERVOS: CAUSA DA RENÚNCIA DE JQ

CONCORD, New Hampshire, 8 (UPI-UH) — Um ex-Embaixador dos Estados Unidos no México, Robert G. Hill, expressou hoje a opinião de que uma "crise nervosa" foi, ao menos parcialmente, responsável pela renúncia do Presidente do Brasil, Jânio Quadros, no mês passado.

Hill declarou que é pouco provável que Quadros alente esperanças de regressar ao poder, em vista do tempo transcorrido e da atitude das Fôrças Armadas.

O ex-Embaixador fêz sua declaração na noite de ontem, ante uma reunião de graduados da Universidade de Dartmouth.

Hill regressou, há pouco, de uma viagem pela América do Sul e compareceu como observador à recente Conferência de Punta del Este, Uruguai.

LAS PALMAS, 8 (UPI-UH) — Jânio Quadros, cuja renúncia, no mês passado, à Presidência da República do Brasil, situou seu País à beira da guerra civil, chegou aqui em viagem à Inglaterra, a bordo do "Uruguai Star".

Não foi possível ver Quadros na coberta, ao chegar o navio à baía de Las Palmas. Acredita-se que tenha permanecido em seu camarote para evitar os jornalistas, muitos dos quais compraram passagens para continuar viagem até Lisboa, no "Uruguai Star".

Fidel: "É Preciso Acabar Com Mito da Fôrça Dos Militares"

MIAMI, 8 (UPI-UH) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro, discursando na solenidade de encerramento do II Congresso Nacional de Alfabetização, em Havana, disse, dentre outras coisas, "Convertemos nossos antigos quartéis em escolas, com o que, ao mesmo tempo, alfabetizamos o povo e acabamos com o mito da fôrça dos militares, que ainda inspira respeito a alguns povos irmãos, os quais devem conosco aprender como se destrói semelhante mito".

Heróis e Traidores

Prosseguindo, asseverou Fidel Castro que jamais receberá Cuba os desertores de volta, "pois a história não se escreve com traidores, nem com vacilantes, nem com covardes, a história se escreve com valentes, com heróis e revolucionários, a história se escreve com os humildes".

Russo, Inglês e Chinês

Continuou afirmando que os professôres devem se preparar para estudar o russo e o chinês, porque Cuba necessitará de 2.200 professôres dessas línguas, especialmente da primeira, pois que "os últimos ensinamentos da Ciência e da Técnica nos virão da Rússia e da China", razão por que a Rússia enviará a Cuba 100 mestres para preparar êsses professôres. E aduziu:

"Não será mal, também, que estudemos com ardor o inglês, pois precisaremos nos entender com os revolucionários norte-americanos, quando ocorrerem alterações sociais nos países de língua inglêsa".

Terminou dizendo que há grandes esforços do imperialismo para golpear fundo a Revolução, privando-a de técnicos e de homens competentes, o que de nada adiantará, pois "jamais poderão subornar-nos porque os futuros técnicos já pertencem a uma geração nascida das famílias dos trabalhadores e dos camponeses"

Um só Sapato

Segundo informou Dionísio Orbeta, cidadão cubano chegado a esta Capital, o Ministro Ernesto Guevara emitiu ordem em face da qual todo cidadão que fôr adquirir um par de calçados novos, terá de deixar na loja o par velho, o qual será restaurado pelo Estado e pôsto à venda, no comércio que se vai iniciar de sapatos de segunda mão. A medida é determinada pela carência em que se acha Cuba de calçados, já que, por convênio comercial firmado com a União Soviética, deverá fornecer a êsse país 9 milhões de pares de sapatos.

GUERRA DE NERVOS DE URSS CONTRA OS EUA: ESTRATÉGIA

BELGRADO, 8 (UPI-UH) — O Primeiro Ministro Soviético Nikita Kruschev tem reservados para os aliados ocidentais "mais sobressaltos", segundo informaram hoje fontes responsáveis desta capital.

Em conversações particulares, afirmaram que Kruschev está disposto a provocar uma definição com o Ocidente a qualquer preço, menos uma guerra. Essas fontes calculam que o Primeiro Ministro soviético está disposto a avançar até "mesmo às bordas" da guerra, aparentemente confiante em que pelo menos ganhará parte da batalha da "guerra fria" em tôrno de Berlim e da Alemanha.

Segundo o quadro apresentado por essas fontes, Stalin aparece como apaziguador, comparado com Kruschev.

Entre as ações de Kruschev que causarão comoção, as fontes informantes prevêem o refôrço, em breve, das 22 divisões soviéticas que já estão na Alemanha Oriental, com fôrças frescas que se acham na fronteira da União Soviética com a Alemanha Oriental.

Segundo fontes desta capital, Kruschev tem grande confiança em que êste é o momento adequado para provocar uma definição sôbre o problema da Alemanha e em que negociações com o Ocidente poderão lograr, se não maiores concessões, pelo menos algumas.

Kruschev julga que as potências ocidentais estão confusas e que suas decisões estão restringidas pela renúncia entre os aliados — particularmente a Grã-Bretanha e as nações européias menores — a correr o risco de uma guerra por Berlim, segundo as ditas fontes.

Kruschev acredita que, se esperar até que se complete o rearmamento total da Alemanha Ocidental, não haverá possibilidade de chegar a qualquer acôrdo que satisfaça à União Soviética.

Kruschev demonstrou absoluta indiferença pela opinião pública mundial quando, nesta semana, reiniciou as experiências nucleares. Nos círculos mais bem informados de países comunistas e ocidentais são formuladas conjeturas sôbre se tal decisão, bem como outras rigorosas medidas adotadas recentemente, foram provocadas por pressões internas ou externas.

Uma fonte comunista altamente informada disse que é difícil que haja existido pressão interna, já que não surgiu no Kremlin qualquer figura que esteja em condições de exercê-la.

Em troca, peritos ocidentais especializados em assuntos soviéticos calculam que a aparente falta de coerência na recente política soviética se pode dever à existência de grupos de pressão e que Kruschev está prêso entre duas tendências divergentes.

DE GAULLE ORDENA: DEPURAÇÃO NA POLÍCIA

PARIS, 8 (UPI-UH) — Com a exoneração de 156 oficiais, começou hoje efetivamente uma ampla depuração da polícia francesa, ordenada pelo Presidente Charles De Gaulle.

Os oficiais em questão pertenciam à Fôrça Regular de Polícia e às Companhias Republicanas de Segurança (CRS), os efetivos pára-militares especiais para distúrbios. Setenta e três dos afastados estão na Argélia, e o restante, na França.

A medida, anunciada na edição de hoje do "Diário Oficial", foi ordenada a 8 de junho por De Gaulle, como parte da depuração de elementos cuja lealdade ao Govêrno vacilou quando da "Revolta dos Generais" ocorrida em Argel, em abril último.

Acredita-se agora que em fins desta semana será anunciada a exoneração de cêrca de mil policiais rasos, a maioria dêles da Argélia.

Os afastados que tem mais de 15 anos de serviços foram tecnicamente colocados na categoria de "licenças especiais". Receberão salário completo e benefícios sôbre a base de dois meses por cada ano de trabalho, e, a seguir, alguns poderão pedir pensões.

Teletipo

(Condensado da ANSA, UPI, FP, PL, BNS e IF)

JQ — (Las Palmas) — Tendo chegado ao pôrto de Las Palmas, nas Ilhas Canárias, a bordo do "Uruguai Star", onde foi visitado pelas autoridades locais e pelo Cônsul do Brasil, negando-se a receber jornalistas e fotógrafos, partiu, às 17.50 horas (hora de Brasília), com o rumo da Ilha da Madeira, o ex-Presidente brasileiro Jânio Quadros, que se dirige a Londres. No restaurante do navio, quando almoçava e assediado por fotógrafos, levantou-se, agitou as mãos e disse: "Deixem-me comer em paz!" A não ser durante a refeição, passou todo o tempo em seu camarote.

●

JK — (Tóquio) — Anunciam de Tóquio que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek chegará ao Japão no próximo dia 24, para uma visita de uma semana ao país. A crise política brasileira fê-lo adiar sua viagem, que estava marcada para o dia 10. O Senador JK será recebido pelo Imperador Hiroito.

●

ODE — (Lima) — O jornal "La Prensa", em seu principal editorial de hoje, saúda o Brasil pelo aniversário de sua independência nacional e faz votos para que o gigante da América Latina supere a crise política que atravessa. Diz o matutino de Lima, cujo diretor-titular é o Primeiro-Ministro Pedro Beltran, que "no Brasil, materialmente, é preciso saudar uma potência que já vai adquirindo contornos mundiais, que conta com sessenta ou setenta milhões de habitantes, e o ritmo de cuja expansão industrial é um dos mais rápidos e seguros do planêta".

●

REGRESSARAM — (Buenos Aires) — Os quatro oficiais de Cavalaria do III Exército, que haviam entrado na Argentina na semana passada, quando o General Machado Lopes havia hipotecado solidariedade à causa legalista, em apoio to atual Presidente João Goulart, deixaram a Argentina, regressando ao Rio de Janeiro, por via aérea. São êles o Tenente-Coronel Evangélio Baiardo de Magalhães, os Capitães Aníbal José; Carneiro Giraldes e Luís Rodrigues Macksen de Castro, além do Tenente José Monteiro Alves da Cunha. Ficaram hospedados, enquanto estiveram em território argentino, no Círculo Militar de Buenos Aires, não tendo formulado qualquer pedido de asilo.

●

PROFESSÔRES — (Buenos Aires) — Os sinos das escolas de todo o país voltaram a repicar, ao reinressarem os professôres às aulas, depois de 10 dias de greve, embora com as exigências de aumento de salários ainda não satisfeitas.

●

NÃO-COMPROMETIDOS — (Nações Unidas) — A delegação do Paquistão solicitou uma reunião urgente do bloco das 46 nações africanas e asiáticas, com o objetivo de "considerar a grave situação internacional resultante do reinício das provas nucleares".

●

NÓRDICOS — (Copenhague) — Os chanceleres dos 5 Estados nórdicos exortaram as grandes potências a que entrem num acôrdo acêrca da proibição das provas nucleares, e realizem negociações verdadeiras para lograr o desarmamento geral sob um contrôle eficaz. Apoiaram êles, também, o papel positivo desempenhado pelas Nações Unidas no Congo, encarecendo, ademais, a admissão da China Comunista na ONU.

●

CONDENAÇÃO — (Miami) — — A Rádio de Havana anunciou que o Tribunal Revolucionário de Matanzas condenou dois homens a 30 anos de prisão, "por atividades contra-revolucionárias". Outros sete foram condenados a 5 anos pelo mesmo delito.

●

"CARLA" — (Nova Orleans) — A tormenta tropical ou furacão "Carla", avançou lentamente em direção norte, com ventos de 160 quilômetros horários. O Serviço Meteorológico informou que "Carla" se havia convertido "em uma tormenta muito grande". Sua intensidade deverá aumentar ainda mais, razão por que devem permanecer nos portos tôdas as embarcações pequenas existentes na região do canal de Yucata no sul da Flórida.

●

PROTESTO — (Washington) — O Sr. Francisco Aguirre, editor do "Diário de las Americas", apresentou às autoridades norte-americanas um protesto por uma interdição imposta ao seu jornal na República Dominicana. Protestos idênticos foram enviados à OEA e à SIP.

Ganhar 20 ou 30 mil cruzeiros, é fácil. Seja um técnico, estudando

Rádio — Eletricista enrolador — Mecânico de automóvel — Eletricista de automóvel.

AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NOTURNAS

Escolas Profissionais URUBATAN

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 75 — SOBRADO

Não temos telefone

VIAÇÃO REAL MINEIRA DE ÔNIBUS LTDA.

AVENIDA VENEZUELA, 27 — SALA 224

TELEFONE: 43-1662

RIO - TEÓFILO OTONI (MG.)

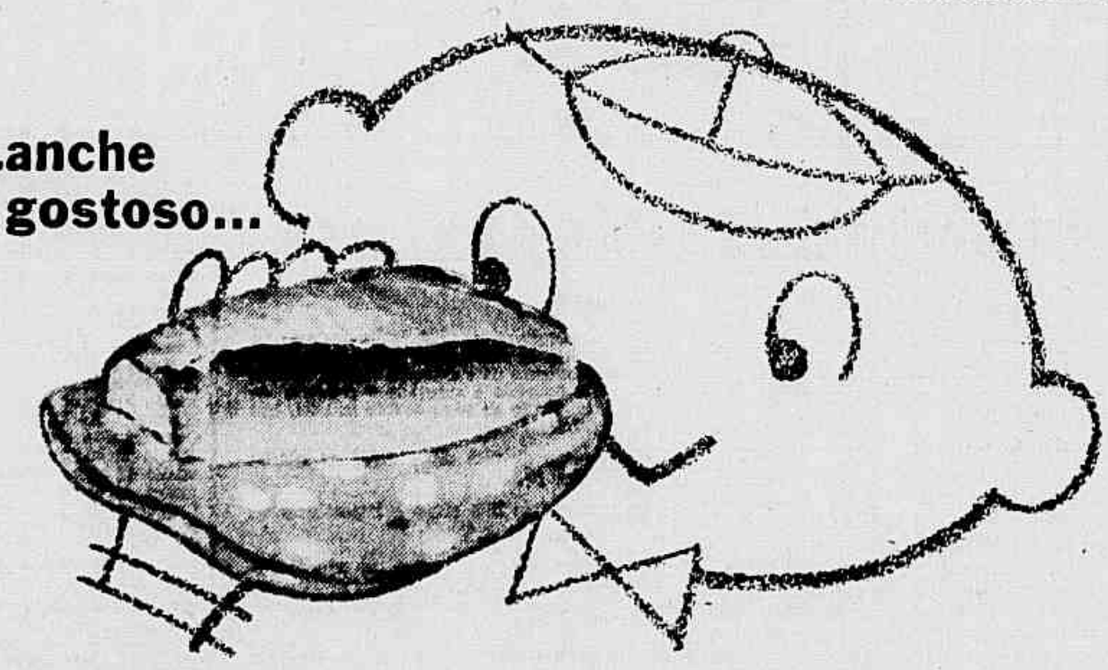
Diàriamente

Saída Rio de Janeiro às 16,30

Saída Teófilo Otoni às 12,30

Vendas de passagens — Praca MAUA — Guichet 32

Lanche gostoso...



...torna a escola mais agradável!

Deliciosa e nutritiva, sempre fresquinha, Mortadela Swift faz lanches mais gostosos... mais apreciados! Lanche preparado com Mortadela Swift mantém as crianças contentes e bem alimentadas.

MORTADELA SWIFT

Mais rica em proteínas!

Mais saudável!

Mais saborosa!

LEI DOS HOMENS

O PERDÃO DO JUIZ

Ficou sem poder pensar pêso desde que lhe sobreveio um tumor dos mais incômodos, principalmente por suas conseqüências. Daí porque Antônio Peres precisava de uma pessoa que lhe desse ajuda no seu armazém, na Rua Aurélio Valporto, 353. Havia um menino, teria seus 14 anos, que aparecia quase diàriamente pedindo-lhe umas sobras de qualquer coisa. Era pobre, sem qualquer proteção, a não ser os carinhos da mãe, como êle paupérrima. Tinha fome. Um pouco de farinha, caída de um saco furado, um pedaço de carne sêca que nenhum freguês quisera levar, um pouco daquela lingüiça que ficara em lugar abafado e por isso se estragara, tudo servia para o menino.

— Escute, você poderia ficar aqui comigo para alguns serviços. Quer?

— Quero, sim. O senhor nem precisa me dar dinheiro, sabe? Se me garantir a comida, e um pouco para minha mãe, faço o que o senhor quiser.

— Está bem. Pode começar.

Foi assim que o menor H. M. começou a trabalhar no armazém de "Seu" Peres, que, homem de bom coração, além do alimento, lhe dava alguns cruzeiros.

Um belo dia, porém, H. M. chega ao armazém com um despertador. Confiante na honestidade do menino, que se mantivera, até então, com a máxima correção, "Seu" Peres não lhe fêz perguntas, tanto mais que o objeto demonstrava bastante uso.

— Até amanhã, "Seu" Peres. Vou deixar o relógio com o senhor. Estava lá em casa, mas ninguém precisa dêle, não. Eu e minha mãe sempre acordamos muito cêdo. Será que lhe interessa?

Conta Antônio Peres ter acreditado na lisura do caso; separou setenta cruzeiros e entregou-os a H. M., por conta do despertador. Não passou muito tempo, entretanto. O despertador acordou "Seu" Peres para a realidade dos fatos. Foi chamado à Polícia para dar explicações. Lá ficou sabendo de tudo. A mãe do menor procurara o comissário quase ao mesmo tempo em que êste recebia queixa do Educandário Guadalupe, de que dali havia sido furtado um despertador, que não era outro senão aquêle que tinha ficado em cima de uma das prateleiras do armazém, marcando a hora de fechar as portas do estabelecimento, porque para levantar-se, Antônio Peres também o dispensava. Foram os bolsos cheios de balas de H. M. que levantaram as suspeitas de sua mãe, cujo coração não falhara, mais uma vez.

— Conte-me tudo — exigiu de H. M. sua mãe.

— Para a senhora eu digo, mas não me bata, sim?

Com o pedido deferido, H. M. relatou que, mais uma vez a fome o tinha impulsionado a fazer "uma coisa" para sentir-se igual àqueles meninos "bacanas" que moravam na rua por trás da do armazém: encher o bôlso de balas e com elas se deliciar até dizer basta.

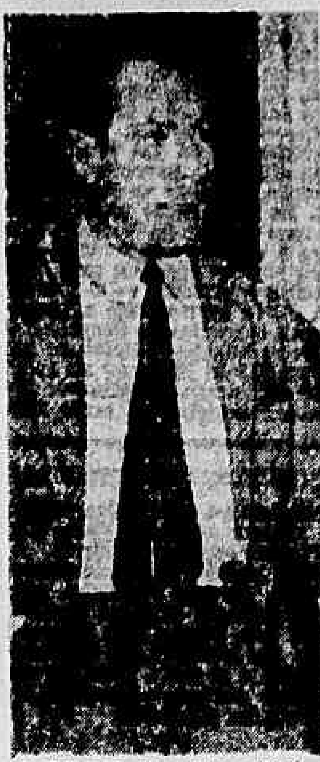
Contra Antônio Peres houve processo, enquanto que H. M. teve o destino do SAM. Depuseram testemunhas na 23.ª Vara Criminal, em favor da honestidade do comerciante, a quem o promotor não considerava inocente, porque êle estava na obrigação de presumir, dada a natureza do objeto e a condição do ofertante, a sua origem criminosa do mesmo.

Chegou o momento grave da sentença. O Juiz Welington Pimentel examinou os autos, descendo à análise da prova, dos prós e dos contra Antônio Peres. Era de fato um homem trabalhador, e de bom conceito, sôbre o que falava bem claro o seu passado sem qualquer nódoa. Negara o crime, embora esta negativa não encontrasse apoio nos elementos reunidos no processo. Houvera a prática de receptação. Todavia as circunstâncias peculiares ao caso induziram o magistrado a, com apoio na lei, e usando de faculdade que a mesma lhe concede para decidir em casos semelhantes, dar um desfêcho humano à questão. Mandou "Seu" Peres seguir em paz, mas com muita atenção para o futuro. Concedeu-lhe o benefício do perdão judicial.

Delegado Ameaçou Matar Juiz de Menores e Renunciou ao Cargo

1 PADILHA: "ÊSTE JUIZ AINDA AJUSTARÁ CONTAS COMIGO"

2 JUIZ: "PADILHA ME ENCONTRARÁ SEMPRE PELA FRENTE"



O delegado de triste celebridade renunciou.

— NÃO agüento mais. Renúncio à minha condição de Delegado. Êsse Juiz demagogo e frouxo, que tentou desmoralizar-me, ainda ajustará contas comigo. Só não o matei, dentro da Delegacia em consideração ao Professor Hélio Tornaghi. — Com essas palavras, o Delegado Deraldo Padilha do 2.º DP, recebeu a reportagem de UH, que o procurou na madrugada de ontem para saber pormenores do incidente havido, durante a tarde, com o Juiz de Menores, Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão.

Denúncias chegadas ao Juizado de Menores, diziam que o Delegado Padilha, encarcerara WSN, de 17 anos, junto com mulheres de maior idade, em cubículos infectos. Incontinenti, o Juiz Cavalcanti Gusmão, ordenou a seus auxiliares a retirada da menor. Ante a relutância de Padilha, o Juiz foi pessoalmente ao DP, acompanhado de um médico e diversos auxiliares, encontrando, além de WSN, os seguintes menores: DSP, de 17 anos; DSC, de 15 anos; MRO, de 16 anos; ITM, de 14 anos, e AFC, de 16 anos.

"Mato um"

No Distrito, o Juiz Gusmão foi recebido por uma saraivada de improperios, ditos pelo Delegado Padilha, tendo êste, em dado momento, se apossado de uma metralhadora e ameaçado de morte o Juiz de Menores e o advogado Alexandre Stockler, que o acompanhava. Sòmente a intervenção do Delegado Fernando Schwab, evitou um conflito de difícil previsão.

Renúncia

— "Venho sofrendo injustiças há muito tempo. Meus próprios companheiros de Polícia sabotam o meu trabalho. O Delegado Armando Pereira, policial de prostíbulo, vem fazendo tudo para que eu afunde de uma vez" — disse Padilha. — "Parece mentira, mas êsse pseudo policial — prossegue — chegou ao cúmulo de ir fazer queixa ao Professor Hélio Tornaghi de que eu ocupo com malandros todos os xadrezes do 1.º Distrito. Mas agora, chega. Renuncio. Deixarei a Polícia de uma vez por tôdas".

Resposta

— Não vou estabelecer polêmica com um Delegado que me é subordinado. Em qualquer circunstância não descerei a tanto. Mas o Sr. Deraldo Padilha me encontrará sempre pela frente, quando tentar tomar atitudes atrabiliárias. Tantos menores êle jogue no xadrez, tantos eu irei retirar de lá com a mesma autoridade com que agi ontem — declarou o Juiz de Menores, Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, a UH.

Acrescentou que as atitudes do Delegado "são por demais conhecidas, mas agora, êle está saindo francamente dos limites. Tomarei providências dentro do processo que será instaurado sôbre a prisão de menores no 2.º DP".

Concluindo, o magistrado classificou de intromissão em assuntos da alçada do Juizado de Menores, as prisões de jovens de 12, 14 e 15 anos pelo Delegado Deraldo Padilha. — "Problemas de menores é comigo, e se o Sr. Padilha continuar agindo dêsse jeito, sentirá mais a fundo o pêso da minha autoridade. Jamais permitirei que menores permaneçam presos em xadrez comum, misturados com criminosos. Quanto às ameaças do Sr. Padilha, não me atingem. Considero-as como insolências. A resposta, êle as terá dentro do processo".

Ameaçado de morte, o Juiz de Menores manteve-se tranqüilo.

RP UH

● **"HONRA"** — No "Código de Honra" dos bandidos está assentado que as "diferenças" devem ser resolvidas à bala, sem interferência de quem ou de que quer que seja. Assim, há um mês, "Cabeção", cujo primeiro nome é Valter, foi esfaqueado pelo bicheiro Osvaldo José Maximiano. Medicado no HGV, disse ao detetive de plantão que fôra agredido por um desconhecido. Anteontem, Maximiano foi morto a tiros na Rua Lôbo Júnior, Penha-Circular. "Cabeção", que também é bicheiro, cumpriu o código — segundo um "cachorrinho" ou "alcagüete" dos detetives do 21.º DP.

● **FILHINHO** — Soldados da Companhia de Trânsito da PM, segundo informações chegadas à RP-UH, estão revoltados com a missão de "babá de golpistas" a que estão sendo destinados, como por exemplo montar guarda à residência do filhinho do governador, Sr. Sérgio Lacerda.

● **MENDIGO** — Barbaramente agredido a pauladas, por dois elementos de côr preta, no próprio local onde reside (embaixo da ponte de Parada de Lucas), o mendigo José Ferreira Barbosa, de 37 anos, foi internado, esta madrugada, no Hospital Getúlio Vargas, em estado lastimável. Já naquele hospital, relatou o fato aos policiais, afirmando que fôra roubado em tôda a féria que fizera no dia: 200 cruzeiros. O 22.º DP tomou conhecimento da ocorrência.

● **ESMAGAMENTO** — Internado em estado grave, na noite de ontem, no Hospital Souza Aguiar, Hildebrando Oliveira dos Santos (funcionário da LBA, 44 anos, casado, Rua Conde de Bonfim, 34), teve a perna esmagada, momentos antes, ao perder o equilíbrio quando tentava apanhar, em movimento, o bonde da linha 66 (Praça 15 — Tijuca). O motorneiro Moacir Soares Durval (casado, 36 anos, travessa Cordeiro, 33), prêso em flagrante, foi levado ao 8.º DP, onde os policiais o autuaram.

● **"VOLKSVAGEN"** — Meliantes, especialistas em furto de carros "Volksvagen" roubaram, na madrugada de hoje um auto chapa GB — 10-90-03, daquela marca, que estava estacionado na porta da residência de sua proprietária, a funcionária do Conselho Nacional de Pesquisas, Lídia de Queiroz (Avenida General San Martin, Leblon). Poucos minutos depois, a mesma quadrilha aplicava o mesmo golpe em outro carro de idêntico modêlo, pertencente ao advogado Nério Baterpenderi (Rua Almeida Godinho, 3), desta vez tentando roubar-lhe várias peças. Sòmente às últimas horas desta madrugada, uma turma de policiais do 1.º DP avistou a quadrilha nas imediações da Lagoa Rodrigo de Freitas, ocasião em que saiu em sua perseguição, nada conseguindo, porém, porque os bandidos, num carro roubado, lograram escapar.

● **BILHETE** — "Minha mãe era tudo que eu tinha na vida. Eu a perdi. A vida, sem seu amor, nada significa para mim". Foi êste o bilhete achado na bôlsa da jovem Inã Maria de Souza (solteira, 18 anos, estudante, Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 908), pelas autoridades do 17.º DP, que a encontraram inconsciente no interior do lotação da linha "Usina-Copacabana", quando êste chegou ao ponto final. No Hospital Souza Aguiar, para onde foi transportada em ambulância, médicos constataram que a vítima havia ingerido grande quantidade de barbitúrico. Já está, entretanto, fora de perigo.

MECANICO ASSASSINADO

Precisamente às 16,30 horas de ontem o mecânico Bertoldo Pereira (30 anos, casado, Rua Marquês de Sapucaí, 171), foi alvejado com três tiros, pelas costas. Caiu já sem sentidos, sendo socorrido, ali, por populares. Minutos depois, morria.

Sòmente às 17 horas, autoridades do 12.º DP compareceram ao local e iniciaram as diligências para o esclarecimento do homicídio, cujas causas e cujo autor eram ignorados. Até às 18,50 horas — momento em que chegavam a perícia e o rabecão — nada tinha sido apurado. Entretanto, o mecânico Armando Santos (Marquês de Sapucaí, 22, casa 9), amigo da vítima, falando a UH, afirmou que ela era amante de Sueli de tal, com quem vivia bem. Acredita Armando, ter sido o crime motivado por questão de jogos. Bertoldo freqüentava assiduamente casas de jogos proibidos na zona do baixo meretrício. Várias pessoas presenciaram o homicídio, inclusive as que socorreram o mecânico. Entretanto, o fato foi encoberto por elas, que abandonaram o local. A polícia, segundo apuramos, está já na pista certa do assassino.

"Mãe Desalmada" Acusa Padilha: Covarde Espancador de Mulheres

— O Delegado Deraldo Padilha é um covarde espancador de menores e mulheres. Vou processá-lo por crime de injúria e por me ter mantido prêsa num cubículo imundo, sem culpa formada.

Estas declarações foram feitas, ontem, à reportagem de ULTIMA HORA, pela Sra. Arcila Feijó de Moraes (Av. Copacabana, 1.250, apartamento 1.104), prêsa há dias por aquêle policial sob acusação de haver abandonado seu filho de dois meses de idade.

Como se recorda, o filho da Sra. Arcila fôra encontrado sòzinho em seu apartamento, pelo porteiro do edifício, João Sacramento, que o conduziu ao 2.º DP dando-o como abandonado, o que deu motivo à prisão de sua mãe. Em liberdade, porém, Dona Arcila denuncia o Delegado Padilha de havê-la espancado brutalmente com uma palmatória, denominada por êle mesmo de "Marta Rocha", bem como a mais 10 mulheres, figurando entre elas diversas meninas de 15 e 16 anos.

Outra Versão

Dizendo que o incidente com seu filho "foi divulgado conforme a conveniência da Polícia, que a manteve prêsa e impossibilitada de falar a jornalistas", Dona Arcila Feijó de Moraes, afirmou à nossa reportagem:

— Eu viajava para Teresópolis, e como não podia levar meu filho, pedi a uma amiga e minha vizinha, a costureira Lurdes App, antes de minha saída, que entregasse o menino à minha empregada. Como esta não estivesse no meu apartamento e Lourdes App a julgasse por perto, trancou o menino em casa e deixou a chave dentro do relógio da luz (lugar convencionado entre eu e minha empregada). Como a empregada demorasse um pouco, o menino chorou e o porteiro João Sacramento apanhou a chave e abriu a porta, saindo com meu filho na mão e dizendo que eu o havia abandonado. Vou processá-lo, também, por crime de injúria. Êle disse que tenho vida irregular. É mentira. Sou costureira, dou aulas em casa para crianças do curso primário, e, além disso, meu ex-marido trata de mim. Não digo o nome dêle porque somos separados por incompatibilidades de gênios e não quero fazer escândalos. Constituí o advogado Luiz Barreto Meneses para processar o porteiro e o Delegado Padilha, por crime de injúria. Êste último será processado, ainda, por ter me prendido sem culpa formada, pois êle, além de covarde, não entende de Lei, é um grosseirão atrabiliário".

Arcila Feijó foi presa como "mãe desalmada".

SERVENTE MATOU AMIGO

Com certeira facada no coração, foi morto ontem, na Rua Djalma Ulrich, 110, no interior de uma obra, o servente Manoel Justino da Mota (22 anos, solteiro, trabalhando e residindo naquele local) — abatido por seu amigo e colega Gilberto da Costa Meira (19 anos, mesmo endereço), logo após discutirem, bastante alcoolizados, por um motivo fútil.

Vítima e criminoso, numa demonstração evidente de grande amizade, tinham o hábito de cozinhar, em comum, suas refeições, numa panela, dentro da obra. Ontem, aproveitando o feriado, saíram para tomar alguns aperitivos em botequins das imediações, antes do almôço. À hora de comerem, a panela virou, entornando a refeição. Surgiu o atrito entre ambos, já descontrolados pelo álcool e em seguida, o crime.

Manoel e Gilberto: vítima e criminoso.

Orlando Fernandes, um dos feridos.

DESASTRE E "RIFIFI" EM COPACABANA: SEIS FERIDOS

IMPRESSIONANTE desastre de trânsito ocorreu ontem de manhã, quando um luxuoso "Jaguar" conduzido a grande velocidade, na Avenida N. S. de Copacabana, por seu proprietário, o funcionário da Aeronáutica Tito Pereira Carneiro (35 anos, casado, Rua Voluntários da Pátria 827, ap. 1802) chocou-se, na esquina da Rua Miguel de Lemos, violentamente, com outro carro que saía daquela rua conduzido pelo Capitão-de-Fragata José Geraldo Teófilo Albano de Aratanho (39 anos, casado, Praça Eng. Jardim, 15). Os veículos ficaram totalmente destruídos. Os motoristas e mais três passageiros do "Jaguar" foram conduzidos ao Pronto Socorro do Lido, para serem medicados, e o fato foi registrado no 3.º DP.

Os Feridos

São os seguintes os feridos no desastre: Orlando Fernandes (44 anos, viúvo, comerciário, Rua do Propósito, 13) com ferida contusa na região frontal e traumatismo torácico; Roberto Fernandes Gonçalves (19 anos, solteiro, estudante, Rua S. Francisco Xavier, 642, apto. 404), com ferida incisa na região frontal; Ronaldo Eustachio da Silva (Rua do Propósito, 13, comerciário, 25 anos), com ferida contusa na região frontal. O industrial que sofreu fratura no ombro esquerdo, e Orlando Fernandes, foram removidos posteriormente para o HMC, e o capitão, com ferimentos leves, após medicado, retirou-se para sua residência. Tito foi autuado em flagrante, como responsável pelo desastre, uma vez que dirigia alcoolizado.

Agressão a Fotógrafo

No momento em que as vítimas eram removidas em uma ambulância, do PSL para o HMC, surgiram dois guardas-marinhas, Sérgio Murilo da Silva Pinto e Ivan Fernandes Gonçalves, que se arvorando em amigos das vítimas proibiram terminantemente aos fotógrafos ali tirar fotografias dos feridos. Sebastião Marinho da Costa (Tião), fotógrafo dos "Diários Associados" prosseguiu no seu trabalho e como um possesso, Sérgio avançou contra êle e o agrediu violentamente, auxiliado por Ivan. Com os lábios sangrando e alguns dentes quebrados, Tião foi medicado no PSL. Os truculentos aspirantes eram conduzidos para o 3.º DP e autuados como agressores.

USO DE ENTORPECENTE

O CRIME NÃO COMPENSA

● **O FATO** — A mulher (Telma Doralina da Silva) foi processada, perante o Juízo da 14.ª Vara Criminal, porque foi encontrada fumando cigarro de maconha. O juiz a absolveu sob o fundamento de que "o viciado em drogas é um doente e não um delinqüente" e não existia, nos autos, nenhuma prova de que a acusada trouxesse consigo a erva maldita para negociá-la. O homem (Sérgio Ribeiro dos Santos), também, foi processado, pela 6.ª Vara Criminal, porque foi apreendido, no seu bôlso, um cigarro de maconha mas o magistrado, igualmente, o absolveu, pelo mesmo fundamento do seu colega da 14.ª Vara. Houve recurso (obrigatório) de "apelação" para o Tribunal de Justiça, porque, nestes casos (crimes contra a saúde pública), o juiz é obrigado a "apelar" da própria sentença (quando absolve), para que o Tribunal decida em última instância.

● **A LEI** — A apelação de Telma (número 30.255) foi distribuída à 3.ª Câmara Criminal (Des. Frutuoso de Aragão Bulcão, Francisco de Oliveira e Silva e Henrique Horta de Andrade) que, contra o voto (discordante) do Des. Horta de Andrade, reformou a sentença absolutória, condenando a ré à pena de um ano de reclusão e multa (de Cr$ 2 mil), por entender, com o Relator (Des. Oliveira e Silva), que "O Código Penal, no artigo 281, tanto pune o viciado como o traficante do entorpecente".

A apelação de Sérgio (número 31.147), foi distribuída à 1.ª Câmara (Des. Milton Barcelos, Faustino Nascimento e Alberto Mourão Russel), que, por unanimidade, confirmou a absolvição do réu, por entender, com o Relator (Des. Faustino Nascimento), que é o comércio clandestino ou a facilitação do uso do entorpecente que constitui, pròpriamente, o crime e não o próprio uso da substância.

Como vimos, dois casos iguais com decisões contrárias, por um mesmo Tribunal. Tudo conseqüência da interpretação do texto legal de modo divergente. Se a apelação de Telma tivesse caído na 1.ª Câmara, a esta hora não estaria amargando a condenação que sofreu e, se a de Sérgio, tivesse ido para a 3.ª Câmara, estaria êle, nêste momento, na cadeia. O fato não deixa de ser chocante para o homem do povo que não pode, verdadeiramente, compreender por que uma coisa destas acontece. De qualquer modo, uma injustiça foi feita com essas duas decisões contrárias, porque a verdade é que uma delas há de estar errada, necessàriamente.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — PAX IPANEMA — RICAMAR COPACABANA — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — MELLO
HOJE — Passeio: 12-2.30-5.05-7.30-10 hs. Outros: 2.15-5.00-7.30-10 horas
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta a obra de EDNA FERBER
CIMARRON
CINEMASCOPE METROCOLOR
GLENN FORD - MARIA SCHELL - ANNE BAXTER
ARTHUR O'CONNELL
Direção de ANTHONY MANN — Produção de EDMUND GRAINGER

Nova fórmula americana
REDUZ HEMORRÓIDAS
e alivia a dor, sem operação
A nova substância cicatrizante FRP, combinada com outros elementos restauradores das células, faz do "Preparado H" o mais moderno e científico tratamento das hemorróidas. Dá alívio imediato à dor e à coceira, faz cessar o prurido e reduz a hemorragia em todos os casos onde a operação não seja absolutamente necessária. Siga também êste tratamento prático, rápido e moderno. Para sua maior conveniência, o "Preparado H" não mancha a roupa e dispõe de aplicador plástico flexível.
Nas farmácias, basta pedir
PREPARADO H

OPERA
HOJE
Romances no Inverno
Proibido até 18 anos
TUDO PODE ACONTECER NUM HOTEL CHEIO DE HÓSPEDES... EM BUSCA DE AMORES E DE AVENTURAS
TECHNICOLOR TECHNIRAMA
ALBERTO SORDI MICHELE MORGAN
ELEONORA ROSSI DRAGO VITTORIO DE SICA
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Agência CATETE
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 77
FONES: 45-8356 e 45-1310
Expediente: 9,00 às 16,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

CURSO DE ELETRÔNICA
EM 2 ANOS APENAS! ESPECIAL PARA OS QUE TEM OS CURSOS CIENTÍFICO, CLÁSSICO OU TÉCNICO
8 períodos de 3 meses. Diploma de técnico em eletrônica com registro de professor no D.E.I. do M.E.C. Registro no C.R.E.A.
ALTOS SALÁRIOS NA INDÚSTRIA. NÍVEL DE ASSISTENTE DE ENGENHEIRO
INÍCIO EM OUTUBRO PRÓXIMO
ESCOLA TÉCNICA DE CIÊNCIAS ELETRÔNICAS
(A primeira Escola Técnica de Eletrônica reconhecida pelo M.E.C. no Estado da Guanabara).
Rua Hadock Lobo, 443/445 — 2.º andar

Escreve Pinheiro Junior — ZS — AMOR, VIDA E MORTE — ZN

CHACAIS DO SEXO

Personagens dêste drama: o amigo-anfitrião, José, Getúlio e CAS.

Responderam aos acenos dos amigos com um sinal obsceno. Foram os últimos a entrar no avião: Alfredo José Batista Belo e Getúlio Vargas Mendonça de Oliveira. O primeiro tem 21 anos e o segundo 22, ambos filhos de tradicionais famílias pernambucanas. No vôo direto ao Rio recordaram-se, com insistência obstinada, do motivo de tôdas as conversas com os amigos, durante os dias que antecederam a partida:

— Terra de menina bonita, neguinho!

— Vai voltar cevado, um touro!

— Lá a coisa é mole. Tem garôta que não acaba mais, tudo franga.

Eram constatações insuspeitíssimas. Êles não, José e Getúlio não conheciam o Rio, só podiam sonhar, fazer planos. Mas os amigos falavam de experiências próprias. Iam todos os anos ao Rio de Janeiro. Voltavam com histórias incríveis, técnicas novas de amor que ensinavam aos amigos ou demonstravam, ao vivo, nas mulheres rampeiras do Pina.

Agora, José e Getúlio estavam no Rio, há duas semanas. Os primeiros dias foram de contato puro e simples, só olhar, com olhos grandes e admirados. Depois ficaram, e ràpidamente, familiarizados com tudo, menos com os mistérios do sexo livre, do amor não mercenário de que falavam os amigos no Recife. E aquela situação dava-lhes nos nervos.

— Mas não pode ser! — lamentava-se Getúlio — Pra ir na Rua do Resende, mulheres como aquelas, a gente nem precisava se abalar do Recife!

Estavam na Avenida Atlântica e olhavam numa frustração terrível as sereias banhadas de luz. Foi então que esbarraram com um amigo da véspera. Antes dos cumprimentos formais já estavam convidados:

— Uma festinha: vocês não querem ir?

— Tem garôtas? — perguntou José com cupidez.

— Claro, chefe! Já viu festinha sem "muriçoca"?!

Anotaram o enderêço do amigo: Rua Paula Freitas, 89, apartamento 403. Esperaram a noite chegar, com ansiedade. Novamente, sonhavam com bacanais com depravação sem fim. Entraram no apartamento do amigo e confessavam-se:

— Estou tinindo!

— Eu também.

Mas, cedo, descobriram um equívoco:

— E as garôtas? — reclamou Getúlio para o amigo anfitrião.

— Vocês vieram sòzinhos?! — estranhou o outro.

Cada conviva dançava com sua garôta, com o seu par. E tudo restrito ao maior formalismo, à decência mais perfeita, embora a vodca, o uísque, o gim e a luz de buate, difusa e excitante. Dançaram também, oportuníssimos momentos. E logo perdiam o par que era propriedade de outro. Ficaram pelas poltronas dos cantos, agarrados a copos intermináveis. Súbito, já nas fronteiras do etilismo, notaram alguém sòzinha:

— Vê que suco, Getúlio! — murmurou José no ouvido do amigo.

Era a empregada. Chama-se CAS e tem 16 anos. Na verdade, os rapazes não exageravam, não estavam com a capacidade de apreciação embotada pelo álcool. De pele negra e sem mácula, um narizinho bem feito, lábios vermelhos e úmidos. CAS é uma beleza!

— Como é que vai ser? — raciocinavam.

Chegaram a um acôrdo. Os riscos do plano eram vencidos pelo álcool que anulava, nos jovens, todos os freios morais. A festa chegava ao fim e os pares iam saindo. Até que o apartamento se esvaziou. Inclusive o anfitrião que cerrara a porta para levar em casa um casal amigo. Aí Getúlio e José saíram do esconderijo. Estavam por trás de uma poltrona. Caminharam em direção à cozinha e foram ter no quarto de CAS. Empurraram a porta: a jovem estava de combinação, despia-se para dormir. Lançaram-se a ela como dois chacais. Os gritos da môça encheram o apartamento, transbordaram para o corredor e acordaram o porteiro, Oscar Ribeiro de Sousa. Quando policiais do 3.º DP invadiram o apartamento, CAS estava sob as garras dos jovens chacais. Babavam e riam de luxúria quando foram metidos no tintureiro.

CINEMA

INTERINO

SANTUÁRIO

SANCTUARY — Direção de Tony Richardson. Roteiro de James Poe, baseado nos romances "Sanctuary" e "Requiem for a Nun", de William Faulkner. Elenco: Lee Remick, Yves Montand, Odetta, Bradford Dillman, Harry Towses, Howard St. John. EUA, 1961. Cinemascópio, prêto-e-branco. Censura: 18 anos.

NÃO é fácil imaginar um filme mais esteriotipadamente imbecil, mais pretensiosamente vazio do que êste. Nem sequer alcança êle o nível artesanal das recentes adaptações cinematográficas de William Faulkner, como **A Fúria do Destino (The Sound and the Fury)** e **Mercador de Ilusões (The Long, Hot Summer)**, ambas dirigidas por Martin Ritt. E, por outro lado, de maneira alguma justifica a esperança que depositamos em Tony Richardson diante de sua estréia cinematográfica, **Odeio Essa Mulher (Look Back in Anger)**.

Mas, no caso de **Odeio Essa Mulher** — como no caso de **The Entertainer**, que ainda não chegou ao Brasil —, Richardson, vindo da crítica e da direção teatral, partiu de um original de John Osborne e trabalhou para uma companhia independente chefiada pelo próprio mentor dos "jovens raivosos" da intelectualidade britânica. Aqui, evidentemente, êle foi imobilizado pela ratoeira de Hollywood.

Além disso, por mais confusas que sejam as idéias dos "jovens raivosos", sua atitude é de revolta, de inquietação e inconformismo num mundo que se recusam a aceitar. Já William Faulkner, pai espiritual dos apologistas da podridão, que atualmente têm Tennessee Williams como santo padroeiro, é o próprio messias das glórias da decadência e da aristocracia sulista dos EUA, o apóstolo do conformismo e da passividade.

Tal passividade está presente mesmo no péssimo roteiro de James Poe: que é péssimo como dramaturgia cinematográfica e como transcrição dos originais de Faulkner em que se baseou. E o "final feliz" que Mr. Poe arranjou para Temple Drake (Lee Remick) e Gowan (Bradford Dillman) é um dos mais pífios que registramos últimamente.

Os atôres ficam dispensados de crítica.

CINE RONDA

Luiz Alipio de Barros

HETCH VOLTA AO RIO

ESTÁ sendo aguardado nesta cidade, na próxima segunda-feira (dia 11), o produtor Harold Hetch que, há um mês visitou o Rio de Janeiro em companhia de seus dois filhos, e aqui declarou (e entrou mesmo em contatos com gente de cinema da terra) que pretendia rodar uma coprodução no Brasil. Hetch vai demorar-se, entre nós, desta vez, cêrca de três dias, seguindo depois viagem para Buenos Aires, onde ultimará os preparativos para o início das filmagens (exteriores nos pampas argentinos) de "Taras Bulba", baseado na clássica história de Nicolai Gogol, e que terá Yul Brynner e Tony Curtis nos principais papéis. (Como já noticiamos aqui algumas vêzes, os e[illegible] [illegible]rodução, já deram início também nas filmagens de uma nova versão do "Taras Bulba", de Gogol, e com um ator de Hollywood, Van Heflin, no papel-título).

"FLASHES"

Na segunda-feira, dia 18, a Columbia vai lançar na praça carioca "A Verdade", de Henri-Georges Clouzot, com Brigitte Bardot. *** Lançamentos do meio de semana nos cinemas cariocas: "Cimarron", refilmagem de um "western" clássico, no circuito comandado pelos Metros, e "Romances no inverno", filme italiano de episódios, no cinema Ópera. *** Com a surpreendente renúncia do Senhor Jânio Quadros e a conseqüente crise político-militar, as atividades do GEICINE e das outras Comissões cinematográficas foram suspensas. E tudo continua no ar, ainda. Negócio com o cinema brasileiro é assim mesmo: tudo confuso. *** Sterling Hayden, dizendo-se decepcionado com o cinema (Hollywood), vai dedicar-se à literatura. Esperamos (mas não estamos tão seguros...) que Hayden seja tão bom escritor como é bom ator.

TEATRO

Paulo Francis

NOVAS

Continua em progresso a campanha para manter Clóvis Garcia na direção do SNT. O superintendente do teatro Alberto Maranhão, em Natal, enviou-me um telegrama expressando a solidariedade do Nordeste ao primeiro homem público produzido pelo teatro brasileiro. *** Estreou ontem no Teatro da Praça, "Os Fuzis da Senhora Carrar", de Bertolt Brecht, em direção de José Renato, com o elenco do TP, cenário de Miguel Hochman, figurinos de Sorensen. Um espetáculo a ser prestigiado, pois aumenta a divulgação do principal dramaturgo do nosso tempo. *** O Tablado preparando "O Mal-Entendido", de Albert Camus, dirigido por Ian Michalski, com Maria Clara Machado, Martha Roznam etc. *** Faz sucesso em São Paulo "A Vida Impressa em Dolar", de Clifford Odets. *** Já voltou a funcionar o teatro-revista, com espetáculos de Gomes Leal (no Rival), Válter Pinto (no Recreio) e Fernando D'Ávila (no República). A maioria dos teatros no Rio está aceitando pagamento em cheques. Aliás, em qualquer país civilizado se aceita pagamento em cheque (até uma certa quaptia) sem quaisquer outras garantias. Por que criar caso no Brasil? O Código Penal define muito bem os riscos de quem passa cheques sem fundo. E custa a crer que alguém vá arriscar-se a uma acusação de estelionato por trezentos cruzeiros, ou seja o preço de uma entrada. Pague em cheque, leitor. *** Recebi e agradeço "O Pagador de Promessas", de Dias Gomes, em edição da Agir. A peça foi fartamente premiada em São Paulo, obtendo sucesso de crítica e de público em sua apresentação no TBC. E Dias Gomes está em negociações para ver "O Pagador de Promessas" nos EUA, ainda êste ano.

ROTEIRO DE TEATRO

- **DA PRAÇA** (37-7003) — "Os fuzis da Sra. Carrar". De Bertold Breckt.
- **MESBLA** (22-7622) — "Esses maridos". De George Axelrod. Pelo elenco Tônia-Celi-Autran.
- **COPACABANA** (57-1818) — "O milagre de Ana Sullivan", de William Gibson. Com Suzana Freyre.
- **RECREIO** (22-8164) — "O diabo que a carregue... lá para casa". Revista de Walter Pinto. Com Iris Bruzzi.
- **REPÚBLICA** (22-0271) — "Sem mulher não me divirto...". Revista. Pelo elenco de Fernando D'Ávila.
- **DULCINA** (22-5817) — "O sorriso de pedra". De Pedro Bloch. Pelo elenco de Morineau.
- **RIVAL** (22-2721) — "Entre pernas e curvas". Revista. Com Violeta Ferraz, Rosemarie Sulquer e Spina.
- **GINÁSTICO** (42-4521) — "O beijo no asfalto" de Nelson Rodrigues. Pelo Teatro dos Sete.
- **DO RIO** (45-9051) — "Círculo Vicioso". De Somerset Maughan. Com Maria Sampaio e Zienbinski.
- **DE BOLSO** (27-3122) — "Inimigos íntimos", comédia de Barrilet e Gledy. Pelo elenco de Aurimar Rocha.
- **SANTA ROSA** (47-8641) — "Procura-se uma Rosa". De Pedro Bloch, Vinicius de Moraes e Gláucio Gill.
- **NIGHT AND DAY** (42-7119) (Buate) — "Vive Les Femmes". Espetáculo de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Consuelo Leandro.
- **FRED'S** (57-9789) (Buate) — "Marco Polo 61". Com Vera Regina, Monsueto e sua Escola de Samba.

- O Clube Leblon pretende prestar homenagem a um grupo de "misses" cariocas.
- "Miss Koleston" está na fase final. Dezenas de clubes estão inscritos e terão suas candidatas desfilando no Copacabana Palace.
- Sob o patrocínio do colunista Sérgio Marques, o decorador Marcos Diamante (Rio — Decorações) dará uma série de aulas nos clubes da Zona Norte.
- Adriano Rodrigues avisa que está preparando uma festa em homenagem ao colunista. Explica-se: desde a saída do dinâmico, da direção do Social Ramos Clube, lá não botamos o pé. E nem a mão, a cabeça ou as pernas...

Jeanne Gindre: Pricesa da Primavera do Grajaú Tênis.

- Um milagre permitiu que voltasse a funcionar a Associação Atlética Carioca. O clube havia perdido o terreno; a escolinha que funcionava naquele local fôra "arquivada" e a turma da A.A.C. resolveu funcionar em plena calçada, à luz do luar. Homens como Jarbas, Avelino e outros não resistiram e acabaram cedendo à pressão da Justiça. Hoje, porém, uma turma de associados 24 quilates ressuscitou o clube e tudo parece OK. Daremos um pulinho até a sede do clube da Rua Senador Soares.
- Diretores do Olaria almoçam, diàriamente, no Laobelle Cap, em Bonsucesso. Assunto: política clubística. Vocês repararam como certos clubes vivem na base da política? O pior é que, na maioria das vêzes (não estamos incluindo o clube "bariri") enquanto os homens reivindicam posições que possibilitam nomes nas colunas especializadas, os associados são prejudicados. E o pobre do clube anda de marcha à ré...

LUZES DA CIDADE

CARLOS RENATO

Coisas Clubísticas

- Alguns clubes, mesmo os de caixa-baixíssima, estão de olhos voltados para as orquestras paulistas. Acontece que os maestros de lá pedem uma fortuna e nada feito. O mais interessante é que estamos lotados de ótimos, bons e razoáveis conjuntos por preços de batata inglêsa...

Helena Augusta Franco: morena bonita da ZS.

- **ADMINISTRADOR & ILHA** — Muitas vêzes, nesta coluna, retrato coisas e gente de Paquetá. A explicação é simples: Paquetá é uma das mais belas ilhas do mundo e ainda não recebeu do govêrno, o apoio que merece. Não há dúvida que a admiração do brasileiro é frívola e distraída; olhamos e não **vemos** paisagens e coisas realmente fabulosas. Agora, porém, parece que a coisa vai mudar. Eu disse **parece** porque já foi eleito o "administrador" da ilha. Trata-se do engenheiro Boris Sterentel que assume merecendo a confiança da população (efetiva e flutuante) que ultrapassa a casa dos 16 mil almas. Vamos aguardar as primeiras providências.
- Por falar em providências: o Com. Plaissant, dos Serviços Marítimos da Guanabara, não deu a mínima "bola" às denúncias (gravíssimas) desta coluna e do "Correio da Manhã".
- Certos compositores populares pensam que a mulher, depois que envelhece, passa a ser, obrigatòriamente, uma débil mental. Do contrário, não lançariam discos chaleirando cìnicamente as vovòzinhas.
- Jantando ontem, no restaurante Vila Rica, o simpático casal Ana Maria-Milton Casado.
- Desfile de modas, em Cabo Frio, pelo costureiro Canalonga: dia 26. Calças "Tomara que caia" na passarela. Desfilarão: Jô Mauricéia, Teresinha Cardoso e Vera Serrado.

Deborah Cavalcante: menina elegante da ZN, faz anos hoje.

- Aniversário hoje, da elegante Deborah Cavalcanti, filha do casal Dinéia-Felinto Cavalcanti, que oferecerá uma recepção às suas amiguinhas.
- Depois de amanhã, no Clube dos Caiçaras: competição de esqui aquático. Meninas que tomaram parte: Vera Lady Pereira e Tânia Teresinha Carvalho Mendonça.
- **RAINHA: JOGOS DA PRIMAVERA** — No próximo dia 18 de novembro, nos salões do Hotel Quitandinha, a eleição da Rainha dos Jogos da Primavera. No júri estarão presentes jornalistas, artistas e nomes famosos do "society". Prêmios serão distribuídos à vencedora e, também, às 4 princesas. O preço do "ticket" com ceia será de 2.000,00.
- **JOVENS & ATÔRES** — O Teatro de Brinquedo está dando oportunidade a jovens atôres (de 15 a 25 anos), que quiserem integrar o elenco das próximas peças infantis. Abertas as inscrições, diàriamente, (das 13 às 18 horas) na sede da Campanha Nacional da Criança. Interessados devem levar uma fotografia. Posteriormente, serão feitos testes.

BAIRROS HOSTILIZADOS

Pode-se dizer que, com essa administração negativa que anda aí, nenhum bairro da cidade escapa: estão todos completamente abandonados à própria sorte, para não dizer azar. Alguns, porém, além de abandonados, dão a idéia de ser até hostilizados, porque, nem por acaso, possuem um só serviço que preste.

Vaz Lobo é um dêles. Começa, já se sabe, pela falta de água e pelo acúmulo de lixo. (Que sujeira, meu Deus do céu!) E seus logradouros são verdadeiras crateras, de ponta a ponta, com pedacinhos de rua aqui e ali. Condução é a pior do Estado, sendo bastante dizer que a melhor linha (para não dizer a menos pior) é a de lotações Vaz Lobo-Candelária, que trafega com calhambeques imundos e desconfortáveis, carregando 30 em pé (!), como, ainda no dia 1 do corrente, o carro n.º de ordem 2.363 fazia. E preço é vinte cruzeiros, pra quem quiser, porque os motoristas da espelunca jamais têm 50 centavos para dar de trôco ao passageiro. E que ninguém reclame, se não quiser ouvir desaforos.

Não é só isso, entretanto. Há, em Vaz Lobo, a velha história dos animais soltos, pelas ruas (cavalos, cachorros, cabritos, etc.). Com isso, além de tudo andar sujo, famílias, escolares inclusive, às vêzes, são obrigadas a presenciar cenas de amor livre entre os animais, sem que surja uma autoridadezinha para tomar uma providência.

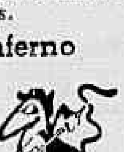
Nem cinema escapa, em Vaz Lobo, pois o único existente explora moradores com a santa proteção das cofaps e delegacias de diversões: filmes nacionais idosos que os freqüentadores são obrigados a ver três e mais vêzes e que servem como "contrapeso" para que cobrem 30 cruzeiros de ingresso, no galinheiro, de segunda a sexta-feira, e 50,00, aos sábados e domingos. Para não faltar mais nada, exibem, no mesmo programa, um filme impróprio até 18 anos e outro de censura livre. E fica tudo repleto de crianças. (No momento, estão fazendo obras na espelunca. E derrubam paredes. E colocam andaimes. E constroem paredes, sem suspender as sessões!)

Assim é Vaz Lobo.

FALA O POVO NA "UH"

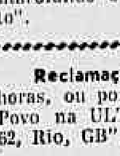
- **Cervejinha "Confiança"** — Na Rua Pará (Praça da Bandeira), não entra uma pinta da molhada em nenhuma residência. Isso há quase um ano! Está uma situação de verdadeiro desespêro para as donas de casa. Acontece, porém, que para a nhanhanzinha da Lavanderia Confiança, água é dia e noite, com fartura de fazer inveja! Tudo porque, ali, há uma poderosa bomba, funcionando dia e noite e sugando tôda a molhada! Moradores já denunciaram êsse verdadeiro atentado ao Departamento de Águas. Os danadinhos da espelunca, porém, preferem ignorar o assunto, pois a cervejinha marca "Confiança" é muito mais negócio para os honrados. (Pra ser lido ao som da ópera "oh, como foi bão mudar pra melhorar!...).
- **Aconteceu ontem...** — No edifício do Ministério da Agricultura, como de resto, em todos os do centro da cidade, não vai água há pelo menos vinte e cinco dias. Uma coisa horrível. Um drama. Está irrespirável o ambiente. A catinga que sai dos "WC" é de fazer correr inclusive urubu. Funcionários, porém, enfrentam-na, diàriamente, com o pensamento voltado para a romântica figura do Governador, o homem que tem as pálpebras eternamente batendo que nem asa de beija-flor. E, ontem, numa tocante homenagem a sua excelência, pagaram o "W" que estava escrito na porta do banheiro, acrescentando adiante do "C" um "L", desenhado com todo carinho. E pronto! Foi feita justiça.
- **Pau & Água** — Na Rua Senador Nabuco, 251 (Vila Isabel), continua todo mundo sem receber aquela que sobra na cabecinha do Pégelado (água, sabem?). Olhem que é um edifício com 32 apartamento, hein? E continua todo mundo tomando pileque. Sabem pra que? Pra ficar pau-d'água. Então, jogam o pau fora. Ficam com a água e olha banho garantido! (Depois, a aguinha do banho ainda é aproveitada pra fazer o jantar, está bem?) Vôoot!
- **Governinho fruto** — Funcionários do IBC, até hoje, ainda não receberam seus salários dentro do plano de paridade! Estão enfretando tôda sorte de privações! Isso, porém, para êste governinho, fruto do mudar pra melhorar, não quer dizer nada. Fome dos outros que se dane. (Mas não há de ser nada. Viva o povo gaúcho, baluarte da legalidade! Abaixo o governador pégelado!).

Céu



O guarda Vilmir Vieira, que dá serviço no Correio Geral (DCT) da Rua Primeiro de Março, honra a classe, pois é um modêlo de competência e gentileza: a todos atende e a todos encanta com seus modos educados. Sobe, portanto, ao céu, nesta data, a pedido de nossos leitores Antônio e Maria Helena Lopes e a admiração de todos nós.

Inferno



Quem é que deixa a cidade sem água? Quem é que entulha a coitada com lixo? Quem é que não fêz nada, até hoje, a não ser discursinhos vigarísticos pra engabelar suas matroninhas? O Pé Gelado! Então, é êle quem desce novamente às profundas, hoje (para azar do capeta), cantarolando o samba de Sabidowsky: "Enriqueci-a-jato".

Reclamações: 34-8380, ramal 40, das 12 às 18 horas, ou por carta para êste endereço: "Fala o Povo na ULTIMA HORA", Rua Sotero dos Reis, 62, Rio, GB".

ROTEIRO DE CINEMA

LANÇAMENTOS

- **CIMARRON** (Cimarron) — "Western". De romance de Edna Ferber. Com Glenn Ford e Maria Schell. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca, e no Ricamar, Pax, Palácio-Higienópolis. 2.15, 5, 7.30, e 10,00 horas. No Metro Passeio, sessão ao meio-dia. Impróprio até 18 anos.
- **ROMANCES NO INVERNO** (Vacanze d'inverno) — Comédia e romance. Com Alberto Sordi, Vittório De Sica e Michele Morgan. No Ópera. De 2 horas em diante. Imp. até 18 anos.
- **CONFISSÕES DE UMA NOITE DE CARNAVAL** (Die Fastnachtsbeichte) — Policial. Alemão. Com Gitty Darugo. No Copacabana e Carioca. De 2 horas em diante. Impróprio até 18 anos.
- **OS DESTRUIDORES** (The Plunderers) — "Western". Com Jeff Chandler e John Saxon. No Paris-Palace, Paissandu, São Pedro, Guaracy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Imp. até 18 anos.
- **O ESTIGMA DA INFÂMIA** (Never Takes Candy From a Stranger) — Drama e "suspense". Inglês. Com Gwen Watford e Patrick Allen. No Rex (em programa duplo), Alaska, Tijuca. De 2 horas em diante. Impróprio até 14 anos.

Reapresentações e Continuações

- **A PRINCESA E O PLEBEU** (Roman Holiday). Romântico. Realização de William Wyler. Com Audrey Hepburn e Gregory Peck. No Flórida. De 2 horas em diante.
- **À SOMBRA DA NOITE** (Night People) — Aventuras na Berlim ocupada. Com Gregory Peck e Rita Gam. No Palácio. De 2 horas em diante. Impróprio até 10 anos.
- **MARCADOS PELO DESTINO** (Tiger Bay) — Drama inglês. Com John Mills e Horst Buchholz. No Vitória, América e Madureira. De 2 horas em diante. Impróprio até 14 anos.
- **O BATON** ((Il Rossetto) — Drama. Com Pierre Price e Laura Vivaldi. No Azteca, Art-Palácio-Tijuca, Paratodos, Mauá. De 2 horas em diante. Impróprio até 18 anos.
- **ROCCO E SEUS IRMÃOS** (Rocco e i suoi fratelli) — Realização de Luchino Visconti. Com Alain Delon e Annie Girardot. No Plaza (11.15, 2.30, 5.45 e 9 horas), Astória (2,30, 5.45 e 9 horas), e Olinda e Mascote (às 4 e 8.30 horas). Impróprio até 18 anos.
- **A TABERNA DAS ILUSÕES** (The Rat Race) — Drama romântico. Com Debbie Reynolds e Tony Curtis. No Caruso, Eskye (Tij.), Imperator, Rosário. De 2 horas em diante. Imp. até 14 anos.
- **O NONO MANDAMENTO** (Strangers When We Meet) — Drama. Com Kirk Douglas e Kim Novak. No São Luiz e Madrid. De 2 horas em diante. Impróprio até 18 anos.
- **ONZE HOMENS E UM SEGRÊDO** (Ocean's Eleven) — Drama e comédia. Com Frank Sinatra e Dean Martin. No Rian, Miramar, Monte Castelo. De 2 horas em diante. Impróprio até 14 anos.
- **TARZAN E AS AMAZONAS** (Tarzan and the Amazons) — Aventuras. Com Johnny Weissmuller. No São José, Leblon e Santa Alice. De 2 horas em diante. Livre.
- **INFERNO NA CIDADE** (Nella Città, l'Inferno) — Realização de Renato Castellani. Com Anna Magnani e Giulietta Masina. No Art-Palácio-Copacabana. 1.30, 3.30, 5.30, 8 e 10.30 horas. Impróprio até 18 anos.
- **SPARTACUS** (Spartacus) — Drama. Com Kirk Douglas e Laurence Olivier. No Bruni-Flamengo. Meio-dia, 4.30 e 8.30 horas. Impróprio até 14 anos.
- **AMANTES DE UMA NOITE** (L'Affaire d'une Nuit) — Com Pascale Petit. No Pathé e Riviera. 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

- CAPITÓLIO — "Confissões de uma noite de Carnaval" e "No mundo da Lua".
- ODEON — "Tarzan e as Amazonas" e "O cantor e a bailarina".
- RIVOLI — "Os destruidores" e "Rico ri à toa".
- CINEAC-TRIANON — "Escrava do Oriente" e "Três colegas de batina".
- RIO BRANCO — "Três colegas de batina".
- IRIS — "Três colegas de batina".
- COLONIAL — "O maior circo do mundo" e "Punhos de aço".
- PRESIDENTE — "Sonhos de Ouro".
- FLORIANO — "Os Bandeirantes".
- MARROCOS — "O craque" e "O gato borralheiro".
- POPULAR — "A doutora é muito viva", "Paris clandestino" e "O mistério das caveiras".

Zona Sul

- NACIONAL — "Três colegas de batina".
- POLITEAMA — "Os bandeirantes".
- BOTAFOGO — "Marcados pelo destino" e "É o maior".
- GUANABARA — "A volta ao mundo em 80 dias".
- JUSSARA — "Escuta meu tango".
- ALVORADA — "Eternos desconhecidos".
- ROYAL — "Meu último tango" e "Quem roubou meu samba".
- IPANEMA — "Marcados pelo destino" e "Aconteceu na Itália".
- PIRAJÁ — "Stefanie no Rio" e "Manobras deliciosas".

Zona Norte

- AVENIDA — "Marcados pelo destino" e "Colégio de brôtos".
- FLUMINENSE — "Nascida em Acapulco".
- MARACANÃ — "Os bandeirantes".
- NATAL — "Onze homens e um segrêdo" e "De vento em pôpa".

Subúrbios e Zona Rural

- BRAZ DE PINA — "Marcados pelo destino" e "Não diga, doutor".
- CACHAMBI — "A volta ao mundo em 80 dias" e "Guerra ao samba".
- LEOPOLDINA — "Estigma da infâmia" e "A verdade dói".
- MARAJÁ — "Onze homens e um segrêdo" e "De vento em pôpa".
- MELLO (Bons.) — "Suplício de uma saudade".
- MELLO (Penha Circular) — "Cimarron" e "Pé na tábua".
- MEIER — "Meu último tango".
- PARAISO — "Meu último tango".
- REGENCIA — "Os destruidores" e "Minha sogra é da polícia".
- ORIENTE — "Os heróis não se rendem".
- RAMOS — "Nascida em Acapulco".
- COLISEU — "Nascida em Acapulco".
- IRAJÁ — "Nascida em Acapulco".
- VAZ LOBO — "Nascida em Acapulco".
- BRASILIA — "Três colegas de batina".
- ENGENHO DE DENTRO — "Três colegas de batina".
- ROULIEN — "Três colegas de batina".
- COIMBRA — "Aníbal, o Conquistador".
- PENHA — "Três colegas de batina".
- SANTA HELENA — "Três colegas de batina".
- SANTA CECILIA — "Três colegas de batina"
- MURIAÉ (Hig.) — "A maldição da múmia azteca" e "Colégio de brôtos".
- REAL — "Terras bravias" e "Êles não voltarem".
- SENADOR CAMARÁ — "Os bárbaros invadem a Terra".
- MOÇA BONITA (Padre Miguel) — "Cavalgada trágica".
- HERMIDA (Bangu) — "Três colegas de batina".
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — "Valentão é apelido".
- BARONESA (Jacarepaguá) — "Sete homens e um destino".
- CAMPO GRANDE (C. Grande) — "Scaramouche".
- PALÁCIO SANTA CRUZ (Sta. Cruz) — "A espada e a cruz".
- ITAMAR (I. do Governador) — "Meu último tango".

Niterói

- CENTRAL — "Jovens anos de uma rainha".
- EDEN — "Nunca aos domingos".
- ICARAÍ — "O nono mandamento".
- ODEON — "Os bandeirantes".
- IMPERIAL — "Quanto mais samba melhor".

Petrópolis

- PETRÓPOLIS — "Os bandeirantes".
- CAPITÓLIO — "A Primeira Missa".
- DOM PEDRO — "Tarzan e o terror do deserto"

Duque de Caxias e etc.

- PAZ — "Confissões de noite de Carnaval".
- POPULAR — "Marcados pelo destino" e "Perigo nas sombras".
- CAXIAS — "Nascida em Acapulco".
- BRASIL — "Tarzan, o magnífico".
- CAVALEIROS — "Quem foi Jesse James".
- SÃO JOÃO (S. J. Meriti) — "Os destruidores"
- AZUL (Nil.) — "Os destruidores".
- NANCY (S. Gonçalo) — "Três colegas de batina".
- ARTE (Terezópolis) — "Três colegas de batina".

REPORTAGEM HOROSCÓPICA

PROF. PRAHDI

PARA SÁBADO, 9 DE SETEMBRO DE 1961

☆ O TEMPO E OS FENÔMENOS

Em conjunção com a Lua, Plutão domina o Horóscopo. Ar sêco. Céu límpido. Mar agitado e com ressacas. Mudança do tempo pela noite, com chuvas no Centro e no litoral do Norte.

☆ NO BRASIL

Calma a situação política. Desmoronamentos entre os paralelos 18 e 22. Potência imperialista difama o nome de Jânio Quadros, para fugir à responsabilidade histórica. Duas fôrças dividem o País, uma do povo e outra dos "carneiros". O Presidente João Goulart assumiu a Presidência, sob o signo da estrêla Espiga, em conjunção com o Sol, estando Marte, em sextil com a Lua e semi-quintil com o dinâmico Plutão. Fará um govêrno de independência nacional e prosperidade comercial e industrial. Uma potência imperialista agirá para derrubá-lo na primeira década de novembro, através da ação dos "carneiros" e de agências de notícias.

☆ NO MUNDO

Terremoto pela manhã no Pacífico, acima da linha do Equador. Calma a situação em Berlim. Dificuldades nos EUA. Funesto desastre na Turquia.

☆ OS FLUIDOS

Favorecem os contratos, os casamentos, as viagens e os trabalhos espíritas. Os que adoecem recobrarão a saúde, tratando-se cuidando de regime.

INFLUÊNCIAS PLANETÁRIAS

CARNEIRO (Nascidos entre 12 horas de 21 de março e 14 horas de 21 de abril) Energia nos empreendimentos. Favorabilidade acentuada de manhã e de noite. Espírito colérico. Lucros comerciais. Vista fraca.

TOURO (Nascidos entre 14 horas de 21 de abril e 16 horas de 22 de maio) Tonteira passageira pela manhã. Prosperidade nos negócios durante a tarde. Grande sensibilidade. Simpatia no ambiente. Arte. Gôsto apurado.

GÊMEOS (Nascidos entre 16 horas de 22 de maio e 18 horas de 23 de junho) Facilidade de expressão. Prestígio na carreira. Êxito nas confecções. Amigos benéficos. Sorte de noite. Espírito inventivo.

CÂNCER (Nascidos entre 18 horas de 23 de junho e 20 horas de 23 de julho) Aspectos alternados. Inteligência aguda. Prejuízos inopinados pela manhã. Atritos com pessoas estranhas. Tarde e noite de satisfação geral. Lucros.

LEÃO (Nascidos entre 20 horas de 23 de julho e 22 horas de 23 de agôsto) Sonhos estranhos de madrugada. Grande sensibilidade. Vista e ouvidos fracos. Brilho nas realizações culturais. Relações benéficas.

VIRGEM (Nascidos entre 22 horas de 23 de agôsto e 0 hora de 23 de setembro) Aspectos benéficos. Lucros nas transações comerciais. Assuntos financeiros. Êxito nas investigações e nas composições químicas.

BALANÇA (Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2 horas de 22 de outubro) Dor de cabeça pela manhã. Palpitações. Desequilíbrio da pressão arterial. Tarde e noite favoráveis aos negócios. Êxito social e afetivo.

ESCORPIÃO (Nascidos entre 2 horas de 22 de outubro e 4 horas de 21 de novembro) Vista avermelhada. Incidentes pela manhã. Favorabilidade nos negócios de tarde e de noite. Energia, movimentação e execução.

SAGITÁRIO (Nascidos entre 4 horas de 21 de novembro e 6 horas de 21 de dezembro) Intuição pela manhã. Lucros comerciais. Tarde de contrariedades sentimentais. Perturbadas as secreções hepáticas e renais.

CAPRICÓRNIO (Nascidos entre 6 horas de 21 de dezembro e 8 horas de 20 de janeiro) Manhã de atritos passageiros. Debilidade do sistema de calcificação. Embaraços sentimentais e sociais. Tarde favorável aos negócios.

AQUÁRIO (Nascidos entre 8 horas de 20 de janeiro e 10 horas de 19 de fevereiro) Dificuldades pela manhã. Nervos descontrolados. Intuição. Arte. Boas notícias. Noite de satisfação geral. Amigos benéficos.

PEIXES (Nascidos entre 10 horas de 19 de fevereiro e 12 horas de 21 de março) Brilho na arte e na sociedade. Intuição, lucros inesperados. Êxito na profissão. Desarmonia de tarde. Irritabilidade sentimental.

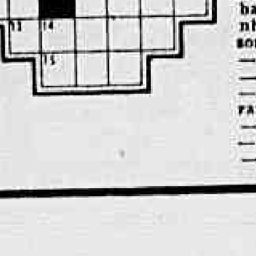
Para Quem Fica em Casa

PALAVRAS CRUZADAS N.º 211

HORIZONTAIS:
1 — Grande confusão ou desordem.
5 — Substância azul extraída da anileira.
9 — Zangada, aborrecida.
11 — Cavalo nôvo, até aos 4 anos.
12 — Interjeição: "admiração".
13 — Rio da Alemanha e da Tcheco-Eslováquia.
15 — Oferece.
16 — O mesmo que "irite".
18 — Pedra de amolar instrumentos cortantes.
19 — Pedra preciosa, de côr vermelha.
21 — Viagem, jornada.
23 — Referente aos rins.
25 — Fatigante (feminino).
27 — Voz tupi, designativa de surprêsa e saudade.
28 — Um dos nomes de Cupido (mitologia).

VERTICAIS:
1 — Pedaço de toro cortado, muito comum em açougue.
2 — Patrão, senhor.
3 — Conseguir, alcançar.
4 — Aparecer.
5 — Atmosfera.
6 — Grande embarcação.
7 — Número de anos de alguém.
8 — Qualidade; casta.
10 — Ato ou efeito de roer.
14 — Debrum.
16 — Misturar com lôdo.
17 — Soar aguda ou vibrantemente (vidro ou metal).
18 — Malacacheta.
20 — Fileiras.
22 — Nome próprio feminino.
24 — Mãe de minha mãe.
26 — Curada.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Tempêro de cozinha. 4 — Tira de pano ou de prata dourada, nas mangas das fardas indica a categoria dos militares. 6 — Caipira. 7 — Aqui. 9 — Atar. 11 — Forma popular do nome Jose. 12 — Maluco, adoidado. 13 — Turva. 15 — Argola.

VERTICAIS: 1 — Grande saco. 2 — Ampliar. 3 — Pêlo que cobre o corpo de certos animais. 4 — Que nasceu do mesmo parto que outrem. 5 — Choupana dos indígenas. 6 — Permanece deitado. 8 — Altar dos sacrifícios. 10 — Endinheirado. 14 — Instrumento agrícola.

Respostas do N.º Anterior

PC — HOR.: cabala — relativa — comuna — ala — as — ah — traz — bandoleiro — alho — em — má — lia — avisar — atirador — onerar. VER.: cem — aluado — banho — ata — li — avari — Rosália — alarmar — cabal — azoar — temida — nhato — levar — are — sor — ln. CRUZADINHA — HOR.: rabi — barata — pôr — me — adorável — nú — ano — mísero — rama. VERT.: raro — ar — babá — it — bodum — ameno — Pan — elo — rosa — vara — ir —

Elas, Êles e os OUTROS

NESTOR DE HOLANDA

Dia da Pátria

ONTEM, êste Iolando deveria ter acordado cêdo e ido para a Avenida, ver a Parada. Há vinte anos, saiu do Recife. Há dezoito, está no Rio. Há um, no Estado da Guanabara. Há quase um, no Estado de Calamidade Pública. Jamais perdeu Parada...

Cinco anos seguidos, Iolando marchou, no Dia da Pátria, muito certo do Brasil, com o fuzil no ombro e as divisas de sargento nos braços. Foi herói e garboso. Porque há quase quarenta êle vê o Sete de Setembro como o dia mais importante, o de maior significação para a sua alma verde-amarela-azul-e-branca. É quando a tropa desfila que a Bandeira mais se impõe, festivamente, aos corações tomados de amor cívico. E foi êsse Dia e foi êsse amor que ensinaram ao Iolando, primeiro, quando menino, a tirar o boné para a Bandeira passar, e, depois, a dar a própria cabeça, para a Bandeira jamais passar, porque os homens é que passam mas a Bandeira fica...

Iolando não se conformou, com a falta da Parada Militar. Perdoa tudo aos que se envolveram em política, que quiseram brigar, que apoiaram ou não apoiaram a posse, menos o cancelamento do desfile que tanto bem faz ao bem que êle quer ao chão em que nasceu. Seu desejo foi, portanto, voltar para Vitória de Santo Antão, alvissareira e bela, de onde jamais deveria ter saído. Lá, a política não entra nem de lá saem políticos. A banda do Amadeu, segundo telegrama que acabo de receber, desfilou do mesmo jeito, com proibição e tudo. Atrás, a Bandeira, transportada pela cabeleira d'ouro da filha do Prefeito e guardada pelo valente Tiro de Guerra. Depois, o Grupo Escolar, seguido pelos atletas do Esporte Clube.

Gostaria êste Iolando, portanto, de ter estado, em Vitória de Santo Antão, para ver o Dia da Pátria mais de perto. Assistiria ao desfile, na ida e na volta, durante tôda a manhã, na Rua do Comércio. Ao meio-dia, comeria a feijoada em louvor da Independência — feijoada bem reforçada. À tarde, dormiria o sono da tranqüilidade, na rêde da legalidade, embalado pelos melhores sentimentos. À noite, o baile do Ipiranga, dançado com a namorada da família Brasil, seu grande e verdadeiro amor.

E, feliz como todos os antonenses, ontem, pelo menos, em Vitória de Santo Antão, êste Iolando, teria cumprido o dever cívico de ver a Bandeira nos braços da geração futura; a que deverá ser melhor do que a nossa, porque pelo menos aprendeu que, em hipótese alguma, deve-se cancelar o desfile da Pátria.

PRENDAM O MONSTRO

A Polícia, que prendeu tanto inocente, últimamente, ainda não pensou em prender o monstro que deformou o rosto desta moça bonita. Dilma Cunha vai ter de submeter-se a operação plástica, e, segunda-feira, haverá festival, em seu benefício, no Santa Rosa, em Ipanema. O monstro continua sôlto, e, segundo informações dos vizinhos, anda rondando a casa da vedetinha, enquanto a polícia prende menores, mulheres e outros inofensivos...

DICIONÁRIO DO DIA

AUMENTAR — Verbo transitivo. Fazer maior, amplificar, melhorar, tornar próspero. O Major Cibulares, da COFAP, em mais um "alto" gesto, conseguiu aumentar o pão. Num golpe de mágica, porém, o pão não ficará maior nem melhor. Apenas, o Major vai "tornar prósperos" todos os donos de padarias...

CHÃ-DE-DENTRO — Substantivo feminino, mesmo que Jojadouro. Parte da coxa do boi. O quilo, ontem, em Copacabana, estava sendo vendido a 220 cruzeiros...

FORAGIDO — Pode ser adjetivo ou substantivo masculino. Quer dizer: escondido, errante, perseguido, para escapar à Justiça. Caso do Ardovino. Está com a prisão decretada pelo Juiz Antônio de Castro Assunção, da 2.ª Vara Criminal, mas continua "foragido" livremente, na cidade, "sem ser encontrado pela Polícia". Ainda anteontem, às 13 horas, na Rua Ubaldino do Amaral, passeava no auto oficial 199, do Gabinete do Chefe de Polícia...

IMPEACHMENT — Inglês. Substantivo masculino. Processo por crime de responsabilidade. O mesmo que nunca mais passar fim-de-semana em Brçoiô...

JUSTO — Adjetivo. Fundado, legítimo, merecido, razoável, exato. "Justo" foi o elogio do Sr. Alcides Guimarães Venâncio, presidente da Federação dos Plantadores de Cana, ao Major Maurício Cibulares, a quem chamou de "homem avêsso à demagogia, às soluções protelatórias e aos enganos muito agradáveis à opinião leiga"...

MAJORAR — Verbo transitivo. Mesmo que aumentar. Conjugação exclusiva do Major da COFAP. Ninguém majora melhor que o Major...

NÃO MORRA PELA BOCA

E os "italianos"! — Continuam os falsos restaurantes italianos, as tais "casas populares" na base das "Spaghettilandias", "Raviolilandias", "Pratos-do-dia", "Paisanos", etc., a massacrar estômago, fígado e vesícula de seus inocentes fregueses, principalmente nos pratos de massa (pasta), como as lazanhas, os "ravioli", e as tais massas com êsse ou aquêle môlho. A banha corre sôlta, nas comedorias dos falsos restaurantes italianos, enquanto os fregueses desavisados, atraídos pelos preços relativamente em conta, comem a comida que o "diabo fabricou"...

"Lucas" — Em que pese ser um dos melhores restaurantes populares de Copacabana (orla Atlântica), de servir um chope excelente e de ter, em seu cardápio, um irrepreensível "arenque marinado", o "Lucas", vez por outra, descuida-se de sua cozinha. Daí surgirem reclamações de velhos e incondicionais fregueses da casa. Com a tradição e o bom nome que tem, o "Lucas" deve, cada dia que passa, primar mais e mais em sua comida e em seu serviço. Que continua a servir simplesmente, sem aparato, mas que sirva sempre bem, caprichando no preparo dos pratos, variando o seu menu e dando aos seus quitutes tradicionais o cuidado que êles merecem... Afinal de contas, o simpático restaurante da Avenida Atlântica não tem mais o direito de decepcionar os seus freqüentadores.

Mexilhões — Neste fim-de-semana vamos telefonar ao amigo Mike Smith (o Smith da MGM...) para uma velha "pedida" nossa: os "mexilhões ao vinagrete" do "Real" (Rua Pharoux). Com vinho branco sêco, gelado. Ou uma cerveja 'tinindo'. E recomendamos a todos aquêles que gostam de mexilhões...

MUNDO FEMININO

GILDA MULLER

MOVIMENTANDO A COZINHA

E nós, donas-de-casa, que juntamos tantos mantimentos? Graças a Deus o perigo de ver as casas de comestíveis fechadas já passou. Então é preciso gastar o que temos e saber o que deve ser gasto primeiro, para não perder ou deixar estragar qualquer coisa.

— Se tem estoque de batata use-o imediatamente. A batata depois de 12 dias começa a grelar e se estraga.

— Se comprou muitos legumes e verduras, lembre-se de colocá-los em sacos de plástico na geladeira e trate de acabar com êles nos próximos quinze dias.

— Se tem várias dúzias de ovos e acha que pode gastá-lo em quinze dias, ponha só na geladeira, mas se o estoque é grande, o melhor será colocar uma parte numa lata com uma solução de água e cal. Poderá durar mais de um mês.

— Se comprou carne fresca, mas fresca de verdade, deixe-a no congelador e só tire de lá, a quantidade que fôr usar num dia. A carne no congelador dura uns quinze dias. A carne não deve ser lavada ao ser posta no congelador, lave apenas o pedaço que fôr usar.

— Se comprou carne sêca e bacalhau em quantidade trate de colocá-los pendurados num lugar muito arejado (sob um telheiro ou em área de serviço) e verifique se estão bem salgados. Tratados assim poderão durar mais de um mês.

— A lingüiça será melhor guardá-la dentro da banha e também passará de um mês em perfeitas condições.

— Se a sua manteiga fôr muita terá que evitar que ela rancе. Ponha dentro de um pote com água bicarbonatada e dentro da geladeira. Durará mais de um mês.

— Se comprou macarrão sêco não há problema. Mas se comprou macarrão fresco cuidado que êle azeda, trate de usá-lo nos próximos oito dias.

— Se a sua cebôla está em réstea e você se preparou para não comprá-la durante muito tempo, pendure-a como o bacalhau e a lingüiça num lugar arejado. Se ela está despencada ponha dentro de saco trançado ou de um gradeado, também num lugar arejado.

— Se você comprou tomate em grande quantidade e está preocupada com a sua duração, passe-os, um a um, por farinha de trigo e guarde-os assim na geladeira. Durarão uns 15 dias.

— Se tem pencas de bananas, enquanto não estiverem inteiramente maduras, pode deixá-las ao ar livre. Não convém embrulhá-las para que não amadureça ainda mais depressa. Depois de maduras, para que elas se conservem durante muito tempo, já que são muitas, o melhor recurso é colocá-las dentro da geladeira. Durarão o dôbro do tempo.

— Se como a maioria das donas-de-casa, você fêz um estoque de arroz e feijão, que serão fàcilmente consumidos e também se conservam por bastante tempo. Mas se você exagerou e está com arroz e feijão para mais de mês, fique sabendo que: o feijão bicha mais depressa, mas os dois correm o risco de criar aquelas teiazinhas e aquêles minúsculos bichinhos. Para evitar isso compre um peneirão de bambu e de quinze em quinze dias ponha o arroz e o feijão para arejar nestes peneirões. Deixe o dia inteiro e recolha à noite. Sacuda bem e antes de levá-lo de novo à lata verifique se ela está bem limpa e sêca.

Leon Eliachar VÊ O ESPETÁCULO

CARTAS NA MESA

RITA HAYWORTH (Santa Mônica) — Divorciei-me do produtor James Hill. Acha que fiz mal? Pergunte aos seus quatro antecessores: Ed Judson, Dick Haymes, Orson Welles e Ali Khan, êles devem saber melhor do que eu. Além do mais, não há motivos pra você se preocupar. O problema não é seu: é do seu próximo marido ● **DENIS, MOSS e HECK (Ministérios) — Você está contra a gente?** Gostaria de responder, mas infelizmente não tenho fôrças pra isso. Estou exausto ● **TENÓRIO CAVALCANTI (Fortaleza, Caxias) — Você fazia graça e todo mundo achava que era sério. Agora que resolveu escrever a sério, todo mundo acha graça.** O que não é o seu caso, que sempre foi um homem engraçado ● **JANGO GOULART (Granja do Tôrto) — Obrigado pelo seu valioso apoio.** Disponha sempre, mas não conte comigo pra seu Primeiro Ministro. Ando muito ocupado ● **ASCENDINO LEITE (Censura) — Fiquei satisfeito em não ver o seu nome entre os que assinaram um manifesto contra mim.** Foi falta de espaço. ● **JUSCELINO KUBITSCHEK (Leblon) — Não acha que tenho razão em ser contra o Parlamentarismo?** Discutiremos isso em 65. Escreva na ocasião. ● **TITOV (Rússia) — É possível me arranjar uma hospedagenzinha na "Casa das Pedras"?** Estou providenciando, junto ao Drault Hernany. Traga uma aeromoça.

TV TODO DIA

SURPRESA

Eu estava vendo, como habitualmente faço, o programa do Aerton Perlingeiro — sem som. De repente apareceram umas pernas bonitas e eu quis ouvir. O Aerton fazia perguntas e uma voz feminina dava as respostas, enquanto eram focalizadas apenas as pernas bonitas. O título do programa é "A Câmara Se Diverte". Está aí uma boa idéia, uma brincadeira curiosa, apresentando uma entrevista divertida sem dizer quem está sendo entrevistado. Perguntas indiscretas respondidas com bom humor. No final da entrevista, a câmara focalizou o lindo rosto de Elizabeth Gasper. Pra mim não foi surprêsa: eu já conhecia as pernas da Elizabeth — de ouvido. Surprêsa mesmo foi o Aerton conseguir apresentar um programinha bom.

CONFIDENCIAS DE VERA LÚCIA

Ribamar ao piano e Vera Lúcia cantando. Entre um número e outro, Vera fazia confidências, que era só elogiar o Ribamar, suas composições, seu estilo. Vera canta direitinho, é agradável e escolhe bem o repertório. Duro é o Ribamar, ouvindo elogios o tempo todo. É um verdadeiro Jacy Campos do teclado.

REZENDE
No berço

EDU
No beiço

BASTIDORES

Contratado por 200 mil cruzeiros o "Trio Irakitã", para o próximo "show" do Copacabana. Na hora de dividir o dinheiro, vai ser fogo: dá Cr$ 66.666,66 pra cada um. ● Aida Campos voltou de mais uma viagem aos Estados Unidos. E' a quinta que ela faz. O cinema brasileiro está dando. ● O violonista Nanai passou dois anos em Miami, voltou ao Rio onde ficou apenas duas semanas e já comprou novamente a passagem de volta. Deu azar: chegou na época da crise. ● No próximo espetáculo de Carlos Machado, "O Teu Cabelo Não Nega", Silvio Caldas receberá 400 pacotes por mês — com direito a um apartamento no Hotel Serrador. E' "paulista" de 400 contos. Pergunta feita num programa de televisão: "Quem foi o único instrumentista que conseguiu gravar em solo de gaita o "Motu Perpetuo", de Paganini"? A moça respondeu que era o Edu da Gaita e recebeu a bolada do prêmio. Comentário do Edu: "em um minuto ela ganhou 45 mil cruzeiros enquanto eu passei 11 anos estudando e 7 processando a fábrica e não ganhei um niquel". ● Voltou de São Paulo e já estreou no "Bottles Bar" o excelente pianista Johnny Alf. E' o melhor Alf direito do piano que conheço. ● A cantora Marisa voltará ao "Bacará". O mais certo seria dizer o "Bacará" voltará à Marisa. ● Continua firme o namôro entre o manequim Maria Petar e o milionário Sergio Palhares. Será um casamento modêlo. ● O Barão Max Stukart viajou para Londres a fim de fiscalizar a cozinha de bordo da "Panair", que passou a dirigir. A cozinha, não a Panair. ● Consuelo Leandro, quebrou uma costela em recente desastre e se encontra num hospital. Carlos Machado fez uma operação ligeira e transformou a costela de Consuelo em Vera Regina, que a está substituindo no "Night and Day". Chama-se a isso cirurgia de plastica. ● A Sra. João Resende (ex-Anne Merryll) teve uma Liliana, que já está com 5 dias. Quando ela crescer vai gozar o pai, por ter sido "furado" por outro colunista.

AIDA CAMPOS
Ponte aérea.

Jacinto de Thormes informa — Sociedade & Adjacências

JORNALISTAS ESTRANGEIROS VÊEM A NOSSA CRISE

Entre os principais jornalistas que vieram ao Rio a fim de fazer a cobertura dos acontecimentos políticos dos últimos dias, estão hospedados no Hotel Glória os senhores Jean Claude Sauer, do "Paris Match", Henry W. Coethaks, dos Estados Unidos, o italiano senhor Piero Accolti que veio de Roma, e Mikail Artiuchenkov (que até já foi prêso), correspondente da Agência Tass, de Moscou.

* * *

Em tráfego pela cidade, o certamente norte-americano, além de "public-relations" da emprêsa Hilton Hotels International (senhor Benny Frederick Carruthers.

* * *

O Banco Nacional de Minas Gerais informou à Comissão Organizadora do XI Congresso Nacional Hoteleiro a se realizar em São Paulo de 16 a 21 dêste mês, que em "stand" no local do congresso instalará uma agência para serviços gerais para os congressistas.

* * *

Uma notícia que vale um pouquinho para o nosso turismo: está na cidade o senhor Vladimir Bombacci, agente de viagens da emprêsa de navegação Wagons-Lits-Cook, em Roma. Veio estudar as possibilidades turísticas da Guanabara com o fito de incrementar a vinda de passageiros do Velho Mundo para o Brasil.

* * *

Na semana que passou as companhias de aviação que fazem a linha São Paulo — Rio, tiveram seu movimento prejudicado em 60%. Jânio prejudicou mesmo todo mundo.

* * *

DE CONVERSA EM CONVERSA

Duas festinhas de chá-chá-chá, acontecendo esta semana: a promovida pelo casal Roberto Liberal e a promovida pelo senhor Erick Martins. — O senhor Alberto (Née) Tôrres, recebendo amanhã para conqueteis, estará também inaugurando seu retrato feito por Heloísa Dolabella. — O senhor Jorge Vargas organizando um grupo para passar o fim de semana em sua casa de Cabo Frio, entre os que irão os casais Paulo Sabóia, Edgard Maciel de Sá. — No "Black-Horse" Lygia de Freitas em companhia de seu filho Gustavo Lisboa. — Rubem Braga, dizendo que dificilmente voltaria a aceitar o pôsto de Embaixador no Marrocos, mas admite a possibilidade "se o nôvo Chanceler fôr um grande amigo meu, como é Afonso Arinos." — A senhora Bianca Janer comparecendo ao programa de televisão "Pontos nos iii..." e dizendo que acha ser obrigação do govêrno cuidar da assistência aos pobres. — O Barão Max Stukart viajando para a Europa, vai mesmo como noticiamos, tomar conta da cozinha da Panair do Brasil. — Amanhã Guiomar Novais voltará a dar outro recital no Municipal. — Rumôres insistentes de que o senhor Walther Moreira Salles, será desta vez Ministro. — A senhora Marta Annes Dias Thompson participando o nascimento de seu terceiro filho um menino. — E como estamos todos dentro da legalidade, fui passar o feriado de ontem em Correas.

Literatura — RENARD PEREZ

DOIS FALECIMENTOS

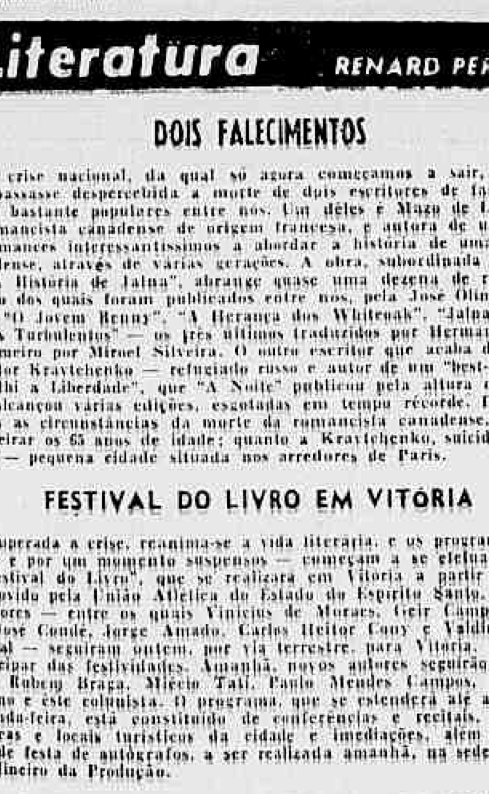
A crise nacional, da qual só agora começamos a sair, fêz com que passasse despercebida a morte de dois escritores de fama mundial e bastante populares entre nós. Um dêles é Mazo de La Roche — romancista canadense de origem francesa, e autora de uma série de romances interessantíssimos a abordar a história de uma família canadense, através de várias gerações. A obra, subordinada ao título de "A História de Jalna", abrange quase uma dezena de romances, quatro dos quais foram publicados entre nós, pela José Olímpio. São êles: "O Jovem Renny", "A Herança dos Whiteoak", "Jalna" e "Corações Turbulentos" — os três últimos traduzidos por Herman Lima e o primeiro por Mirael Silveira. O outro escritor que acaba de falecer é Victor Kravtchenko — refugiado russo e autor de um "best-seller" — "Escolhi a Liberdade", que "A Noite" publicou pela altura de 1945 e que alcançou várias edições, esgotadas em tempo recorde. Desconhecemos as circunstâncias da morte da romancista canadense, que devia beirar os 65 anos de idade; quanto a Kravtchenko, suicidou-se em Caen — pequena cidade situada nos arredores de Paris.

FESTIVAL DO LIVRO EM VITÓRIA

Superada a crise, reanima-se a vida literária, e os programas marcados e por um momento suspensos — começam a se efetuar. Assim, o "Festival do Livro", que se realizará em Vitória a partir de hoje, promovido pela União Atlética do Estado do Espírito Santo. Diversos escritores — entre os quais Vinícius de Morais, Geir Campos, Eneida, José Condé, Jorge Amado, Carlos Heitor Cony e Valdir Ribeiro do Val — seguiram ontem, por via terrestre, para Vitória, a fim de participar das festividades. Amanhã, novos autores seguirão — entre êles, Rubem Braga, Miécio Tati, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino e este colunista. O programa, que se estenderá até a próxima segunda-feira, está constituído de conferências e recitais, visitas a fábricas e locais turísticos da cidade e imediações, além de uma grande festa de autógrafos, a ser realizada amanhã, na sede do Banco Mineiro da Produção.

HOMENAGEM A MACHADO DE ASSIS

Prepara a Sociedade dos Amigos do Morro do Livramento (à Rua do Monte, 29, sobrado), uma homenagem a Machado de Assis, que terá lugar na tarde de 30 do corrente, sábado — dia seguinte ao da passagem de mais um aniversário do falecimento do escritor. Aquela Sociedade — de que é secretário-geral o Sr. Jacomo Novelle, um dos mais antigos batalhadores pela construção da "Escola Machado de Assis", cuja campanha reiniciamos aqui — está organizando, para a data, uma visita de escritores ao local onde nasceu o autor de "Dom Casmurro", na Ladeira do Livramento, e onde deverá ser levantada em breve a famosa escola. Consta ainda do programa a inauguração, na sede da SAMOL, do retrato de Machado de Assis, bem como de uma biblioteca para os habitantes do morro. Daremos, oportunamente, novas informações sôbre esta festa.



FINELY SURPREENDEU NA PROVA ESPECIAL!

Apesar do tempo inclemente que castigou a cidade durante tôda tarde de ontem, foi bastante animadora a reunião efetuada pelo Jockey Club Brasileiro que nos nove páreos, arrecadou apreciável soma nas apostas. A carreira principal, apresentou resultado surpreendente, com o sucesso de FINELY que derrotou Zunga e Aperana, depois de um desenvolvimento algo anormal, já que a largada foi ordenada em momento inoportuno, deixando seriamente prejudicadas, Arlesiana (favorita) Scândia, Fama e Astória. O movimento geral foi o seguinte:

1.º Páreo — 1.300 mts. — Pista A. U. — Prêmio Cr$ 150.000,00

1.º Mahendra, A. Santos .. 56
2.º Huesca, W. Andrade .. 56
3.º Organza, F. Maia, ap. .. 55
4.º Rafia, M. Silva 56
5.º Aspillera, J. G. Silva .. 56
6.º Mickey, G. Almeida 56
7.º Marqueza, P. Lima, ap. 55
8.º Capriceuse, L. Silva 56
9.º Rugina, A. G. Silva 56
10.º Trofa, N. S. Pereira 56

Diferenças — Paleta e 2 corpos — Tempo 83"4/5 — Vencedor (8) 45,00 — Dupla (14) 73,00 — Placês (8) 18,00, (1) 17,00 e (4) 49,00 — Movimento do páreo Cr$ 3.711.890,00. MAHENDRA — F., A., 3 anos — R. G. do Sul — Filiação: New Year e Tanganica — Proprietário: Oswaldo Antônio Borba — Treinador: Severino Câmara — Criador: Haras Santa Bárbara.

2.º Páreo — 1.300 mts. — Pista A. U. — Prêmio Cr$ 150.000,00

1.º Iforil, J. G. Silva 56
2.º Mar Verde, P. Lima ap. 55
3.º Bombordo, W. Andrade 56
4.º Good Drink, M. Silva .. 56
5.º Sabotage, D. P. Silva .. 56
6.º Borneio, D. Moreira 56
7.º Onix, J. Marinho 56
8.º Royal Hawaian, I. Souza 56
9.º Belteguese, J. Ramos 56
10.º Bulos, G. Almeida 56
11.º Catamaran, F. Maia, ap. 55

Diferenças — 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo 83" — Vencedor (8) 39,00 — Dupla (44) 237,00 — Placês (8) 20,00, (9) 42,00 e (1) 24,0 — Movimento do páreo Cr$ 4.936.860,00. IFORIL — M., T., 3 anos — São Paulo — Filiação: Four Hills e Certificada — Proprietário: Ivan Murta Tavares — Treinador: Arthur de Araújo — Criador: Haras Ipiranga.

3.º Páreo — 1.200 mts. — Pista A. U. — Prêmio Cr$ 120.000,00

1.º G. de Oro, O. Mac., ap. 53
2.º Amaralina, M. Silva .. 57
3.º Alea, J. Ramos 55
4.º Queen Iseult, J. G. Silva 57
5.º Bellatrix, J. Baffica 57
6.º Arnica, A. Santos 57
7.º F. Kindness, F. Conc., ap. 53
8.º Nahúsia, J. Santos, ap. .. 54
9.º Renilda, J. Marchant .. 57
10.º Yaiúne, A. Azevedo, ap. 50

Não correram: Meridiane e Lever.

Diferenças — 2 1/2 corpos e 3 corpos — Tempo 74"3/5 — Vencedor (9) 43,00 — Dupla (24) 30,00 — Placês (9) 13,00, (2) 12,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo Cr$ 5.507.790,00. GARGATA DE ORO — F., A., 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Mister e Gitana de Oro — Proprietário: Vicente Angelo Zunino — Treinador: Alexandre Corrêa —

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista — A U — Prêmios — Cr$ 120 000,00

1.º Argol, M. Silva 57
2.º Abril, A. Santos 57
3.º Quilt, P. Lima 56
4.º Shibo, J. Silva 59
5.º Mamburé, J. Negrello . 57
6.º Gloucester, J. Santos . 54
7.º Dugdei, A. Olivares ... 54
8.º Festivo, I. Souza 57
9.º Larápio, L. Pinheiro .. 57
10.º Umbará, F. Conceição . 49
11.º Fascal, D. P. Silva 57

Não correu Caminito.

Diferenças — Pescoço e Paleta — Tempo — 75" — Vencedor — (9) 61,00 — Dupla (14) 62,00 — Placês — (9) 21,00 — (2) 24,00 e (3) 36,00 — Movimento do páreo — Cr$ 5.417.570,00. **ARGOT** — M. C. 4 anos — S. Paulo — Filiação — Heliaco e Fasten — Proprietário — Stud Linneo de Paula Machado — Treinador — Ernani de Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

5.º Páreo — 1 000 metros — Pista — A U — Prêmios — Cr$ 150 000,00 (7 de SETEMBRO)

1º Finely, J. Silva 51
2.º Zunga, A. Santos 58
3.º Aperanan, J. Portilho . 52
4.º Fama, F. Maia 50
5.º Bárbara, J. G. Silva .. 57
6.º Scândia, J. Baffica ... 51
7.º Astória, A. Azevedo .. 50
8.º Arlesiana, M. Silva ... 52
9.º Floramour, O. Machado 49
10.º Pristina, A. G. Silva .. 51
11.º Risha, C. Paranhos ... 48

Diferenças — 2 1/2 corpos e 3 corpos — Tempo — 61"3/5 — Vencedor — (5) 75,00 — Dupla — (12) 44,00 — Placês — (5) 24,00 — (1) — 18,00 e (6) 14,00 — Movimento do páreo Cr$ .. 5.462.410,00. **FINELY** — F. C. 5 anos — Paraná — Filiação — Nilgiris e Mélope — Proprietário — Stud 20 de Janeiro — Treinador — Waldemar Ferreira — Criador — Luiz G. A. Valente.

6.º Páreo — 1 500 metros — Pista — A U — Prêmios — Cr$ 120 000,00

1.º Estol, H. Lima 57
2.º Flaminguete, F. Maia . 56
3.º Dourado, O. Machado . 53
4.º Lee, J. Santos 54
5.º Lord Whisky, P. Lima . 56
6.º Argail, A. Santos 57
7.º Cipó, J. Carlindo 57
8.º Furor, A. G. Silva ... 57
9.º Tintoforte, D. P. Silva . 57
10.º Quarante, J. Baffica .. 57
11.º Sunstar, A. Azevedo .. 53
12.º Belo Bom, J. Negrello . 57
13.º Ready, G. Almeida ... 57

Não correram: Sulliman, Novelty, Eliosino e Es Não Es.

Diferenças — Cabeça e 1 1/2 corpos — Tempo — 96"4/5 — Vencedor — (8) 81,00 — Dupla — (13) 73,00 — Placês — (8) 32,00 — (1) 22,00 e (12) 18,00 — Movimento do párea Cr$ 6.059.960,00. **ESTOL** — M. C. 4 anos — R. G. Sul — Filiação — Estoc e Frania — Proprietário — Stud Vera — Treinador — João Araújo — Criador — Breno Caldas.

7.º Páreo — 1 900 metros — Pista — A U — Prêmios — Cr$ 96 000,00

1.º Piano, F. Maia 55
2.º British Flier, O. M 52
3.º Destroyer, I. Diaz 60
4.º Devoto, A. M. Caminha 49
5.º Vingo, I. Souza 56
6.º Califfo, J. G. Silva .. 56
7.º Mágico, F. Conceição . 48
8.º Cachito, A. Azevedo .. 52

Não correram: Destemido e El Aladim.

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo — 124"2/5 — Vencedor — (5) 44,00 — Dupla — (34) 79,00 — Placês — (5) 12,00 — (10) 12,00 e (3) 11,00 — Movimento do páreo Cr$ 4.433.670,00. **PIANO** — M. A. 6 anos — R. G. Sul — Filiação — Galeón e Flauta — Proprietário — Stud Jazz — Treinador — Luiz Tripodi — Criador — Haras Bagense.

8.º Páreo — 1.900 metros — Vencedor — Katuska A. Barroso) — 2.º Domani — 3.º Montege — Rateios — Vencedor Cr$ 37,00 — Dupla Cr$ 70,00 — Placês Cr$ 17,00 — 36,00 e 14,00 — Tempo 125. Chegaram a seguir: Flaifa, Jujú, Udine, Kina, Octavia, Kao Kao e Esquirola.

9.º Páreo — 1.800 metros — Vencedor — Rebate (A. Santos) — 2.º Dirigivel — 3.º Obediente — Rateios: Vencedor Cr$ 62,00 — Dupla Cr$ 48,00 — Placês Cr$ 18,00 — 19,00 e 51,00. Tempo 125. Chegaram a seguir: Pegeaut, Old Nick, Tiburcio, King Rao, Maximo e Alno.

TRÊS CORRIDAS SERÃO PROGRAMADAS PARA A GÁVEA NA PRÓXIMA SEMANA!

De acôrdo com a liminar que lhe foi concedida pelo Ministro Cândido Motta Filho, do Supremo Tribunal Federal, o Jockey Club Brasileiro, já na próxima semana, fará realizar as três reuniões que anteriormente programava, e que foram suspensas pelo decreto-monstro do ex-Presidente Jânio Quadros. Quinta-feira à noite, possìvelmente, sábado e domingo, voltarão a ser abertos os portões do hipódromo da Gávea, para satisfação dos turfistas desta cidade.

Podemos informar com segurança que o Conselho Técnico do Jockey Club Brasileiro se reunirá extraordinàriamente o mais tardar segunda-feira, para restabelecer o calendário clássico oficial, que fôra mutilado em conseqüência das restrições impostas pelo malfadado decreto de maio último.

Quanto à reabertura de suas agências, no momento o Jockey Club não pensa em mexer. Aguardará alguns dias, para conhecer a solução que será dada à reclamação de sua congênere em São Paulo, que além da realização de corridas nos dias úteis, pleiteia também, o funcionamento de agências.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos Concursos no Jockey Club Brasileiro:

Bôlo de 6 Pontos — Não houve acertador, ficando acumulado Cr$ 101.422,00.

Bôlo de 7 Pontos — Não houve acertador, ficando acumulado Cr$ 160.834,00.

"Betting" Duplo — 3 acertadores, para cada um a importância de Cr$ 85.901,00.

KILARNEY FOI O GANHADOR DA MELHOR PROVA DO GUANABARA!

COM público reduzido devido às chuvas, a reunião de ontem, no Hipódromo da Ilha do Governador teve transcurso dos mais fracos, no que resultou movimento, tambem desanimador, o menor mesmo, registrado até agora.

A parte técnica entretanto, não sofreu solução de continuidade, notando-se mesmo, muito melhor entrosamento em todos os setores, o que demonstra estar o novel centro de corridas, entrando na linha da regularidade. Muito breve, ninguem duvide, o Jockey Club Guanabara encetará uma trajetória das mais brilhantes no cenário nacional.

KILARNEY, esplendidamente conduzido pelo jóquei Aroldo Reis, foi o ganhador da carreira principal da tarde, secundado por PROCONSUL, falhando, inteiramente, os favoritos AFORTUNADO e FUJI-YAMA. Os resultados gerais, foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.000 Metros — 1.º VIVIDOR (A. Neri); 2.º Bon Vin e 3.º Garrafão. Vencedor: (3) Cr$ 21,00; Dupla: (14) Cr$ 60,00; Placês: (3) Cr$ 13,00, (11) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 29,00. Tempo: 64". A seguir: Devaneio, Huy, Tronante, Marujão, Elsener, Oiram, Westpoint, Aplacá, Playwright e Paranoá.

2.º Páreo — 1.600 Metros — 1.º QUENILDA (J. Martins); 2.º Majore e 3.º Lonely. Vencedor: (2) Cr$ 38,00; Dupla: (24) Cr$ 25,00; Placês: (2) Cr$ 32,00 e (6) Cr$ 171,00. Tempo: 104". A seguir: Anona, Niquita e Espanhola.

3.º Páreo — 1.400 Metros — 1.º Labor (D. Moreno); 2.º Medlar e 3.º Zil. Vencedor: (9) Cr$ 72,00; Dupla: (33) Cr$ 455,00; Placês: (9) Cr$ 26,00, (8) Cr$ 67,00 e (12) Cr$ 22,00. Tempo: 89"2/10. A seguir: Lovd, Perseus, Tal-El-Arab, Muquelim, Estilhaço, Don Leivas, Rimbocio, Marajan, Mafuim e Quincaju.

4.º Páreo — 2.000 Metros — 1.º KILARNEY (Aroldo Reis); 2.º Procônsul e 3.º Atia. Vencedor: (3) Cr$ 78,00; Dupla: (12) Cr$ 91,00; Placês: (3) Cr$ 25,00, (5) Cr$ 30,00 e (6) Cr$ 34,00. Tempo: 128"2/10. A seguir: Tio Godoy, Fuji-Yama, Afortunado, Bom de Bico, Monja Branca, Love Affair e Orion.

5.º Páreo — 1.600 Metros — 1.º ZANGÃO (R. A. Pinto); 2.º Kosmos e 3.º Gepeto. Vencedor: (1) Cr$ 56,00; Dupla: (14) Cr$ 127,00; Placês: (1) Cr$ 19,00, (9) Cr$ 30,00 e (5) Cr$ 22,00. Tempo: 102"2/10. A seguir: Curioso, Clino, Bauru, Idolo de Madrid e Gorgel.

6.º Páreo — 1.600 Metros — 1.º LAJÃO (D. Netto); 2.º Xerea e 3.º Lucky Luciano. Vencedor: (11) Cr$ 24,00; Dupla: (44) Cr$ 124,00; Placês: (11) Cr$ 14,00, (10) Cr$ 19,00 e (7) Cr$ 13,00. Tempo: 102"2/10. A seguir: Deboche, Amour, Beto, Bicão, Extrêncio, Fagot, Javaneza e Garizim.

7.º Páreo — 1.400 Metros — 1.º LE GARÇON (Aroldo Reis); 2.º Givenchy e 3.º Mister Money. Vencedor: (5) Cr$ 41,00; Dupla: (14) Cr$ 57,00; Placês: (5) Cr$ 15,00, (12) Cr$ 22,00 e (2) Cr$ 20,00. Tempo: 90". A seguir: Big Foot, Valparaiso, Melodioso, Evato, Linco e Clane Azul.

8.º Páreo — 1.400 Metros — 1.º ZELO (J. Corrêa); 2.º Zolulo e 3.º Fé de Grilo. Vencedor: (10) Cr$ 80,00; Dupla: (24) Cr$ 80,00; Placês: (10) Cr$ 16,00, (5) Cr$ 13,00 e (9) Cr$ 14,00. Tempo: 90". A seguir: Expresso, Capito, Tio Ricardo, Goyanito, Van Chang, Zoeiro, Bronzeado, Wyoming e Guerrilheiro.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13.50 h — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

1—1 La Cloche, C.M. .. 5 58
2 Jogatina, J.A. Silva 5 58
2—3 Vicunha, A. Ricardo 1 58
4 Lorette, P. Lima .. 6 52
3—5 Muba, A.G. Silva . * 56
6 Mansão, J. Vieira . 9 56
7 Lyra 7 52
4—8 Zaraza, A. Ramos . 2 52
9 Xalera, A. Santos . 8 52
" V. Alegre, J. Santos 2 56

2.º PÁREO — Às 14.25 h — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

1—1 Pampeiro, A.A. .. 10 56
2 Grão Califa, A.B. 5 58
3 Valparaiso, N.C. .. 13 52
2—4 Dinar, O. Machado 6 56
5 Macarico, L. Acuña 11 56
6 Mocassin, N.C. ... 6 54
3—7 B. Antônio, L. Diaz 14 56
8 Zé Carioca, J.T. .. 1 58
9 Big Fool, N. Corrêa 3 52
10 Prometheu, J.M. 4 52
4-11 Kabum, D. Moreira 6 58
12 Saxofone, D. Netto 12 56
13 Nilópolis, J. Ramos 2 52
14 Bafafá, A.O. Silva 1 52

3.º PÁREO — Às 15.00 h — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

1—1 Alma de Gato, A.A. 6 57
2 Kochane, O.M. .. 5 57
3 Miguita, N. Corrêa 4 57
2—4 Novacap, A. Ricardo 7 57
5 Gondole, I. Souza 2 57
6 Gringoliete, A.B. 14 57
" Fair Key, A. Santos 1 57
3—7 Sapatilha, F.G.S. 15 57
8 Lever, J. Souza .. 10 57
9 Espanhola, A.M.C. 11 57
10 Ban Lon, J. Santos 9 57
4-11 Bagarre, P. Lima .. 3 57
" Buena Fe, J. Tinoco 12 57
12 Suzuki, B. Alves .. 13 57
13 F. Kitten, J. Ramos 6 57

4.º PÁREO — Às 15.35 — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 — SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINÁRIA

1—1 Babão, J. Portilho * 56
2 Pincolinho, A.R. .. * 56
3 Ang., A. Cardoso .. 12 54
2—4 Lagamar, A.B. .. 4 56
5 Cometa, P. Lima .. 10 56
6 Cochicho, D.M. .. 5 56
3—7 Beaujolais, A.G.S. 2 56
8 Anavion, D.P. Silva 6 56
" Sizudo, J. Carlindo 11 56
" Rocaille, N. Corrêa 2 54
4—9 Bacela, A. Santos . 8 54
10 Brâmane, J. Ramos 1 56
" Báculo, I. Souza .. 7 56
" Borda, N. Corrêa 9 54

5.º PÁREO — Às 16.10 h — 2.000 metros — Cr$ 96.000,00

1—1 Xerez, A. Barroso . * 52
2 Tiburcio, A.G. Silva 10 52
3 Obediente, O.M. .. * 52
4 Troxeba, A. Portilho 4 60
2—5 Jordão, C. Morgado 1 56
" Harmonic, L. Lins 11 52
6 Chianti, N. Corrêa 13 52
7 Old Nick, P. Lima 6 52
3—8 Los Andes, N.C. .. 12 52
" Califfo, A. Santos . 3 52
9 Campi, O. Moura .. 7 52
10 Bon Soir, A. Alves 2 56
4-11 Dossier, J. Portilho 8 52
12 Dart, J. Ramos .. * 52
13 T. Primo, J. Santos 5 52
" Runai, A. Azevedo 8 58

6.º Páreo — Às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

1—1 Rumboso, A. Ric. 9 57
" Tio Valentim * P.L. 7 57
" Uruk, A. Santos 15 57
2 Bellamour, A.M.C. 6 57
2—3 Rompante, R.F.F.º 12 57
4 Jonfiel, I. Souza * 57
5 Bauru, A. Portilho 3 57
6 Lorde Gin, J. San. 5 57
" Monteimperial, J.P. 16 57
3—7 Martinet, D.P.S. 8 57
8 Gororó, A. Barroso 11 57
9 Shift, O. Machado 2 57
10 Mar Vermelho, J.B. 16 57
11 Ubará, A. Azevedo 4 57
4-12 Zangão, não correrá 17 57
13 Cervo, I. Souza 1 57
14 Cavera, J. Tinoco 13 57
15 Londrino, J. Marc. 10 57
" Hartim, J. Vieira .. 14 57
(*) ex-Campeão

7.º Páreo — Às 17.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Areia — Variante

1—1 Jaoba, J. Marchant 14 58
2 D. Feliciana, D.N. 5 58
3 Córsega, J.A.S. 4 60
4 Garôta, M. Cam. 15 58
2—5 Amoureuse, A. Ric. * 52
6 Chispeada, A. Bar. 13 50
7 Bobinha, O. Mac. 9 60
" Bela Tamar, J. Por. 12 56
3—8 Eagless, J. Souza 5 50
9 Lagenária, P. Lima 11 60
10 Densidade, J. Tin. 1 60
11 Jamoy, não correrá 7 60
4-12 Cigarrista, J. Sant. 10 56
13 Bruma, A. Avez. 2 54
14 Joaneira, I. Pinhei. 3 60
" Esquirola, B. Alves * 60
" Tônica, D. Moreira 8 60

8.º Páreo — Às 18 horas — 1.500 metros — Cr$ 96.000,00 — Areia — Variante (BETTING)

1—1 My Own, A.G.S. * 58
2 Dourak, J. Julião 5 58
3 Talleyrand, J. Mart. 14 60
4 Elsener, A. Bar. 12 54
2—5 Vividor, A. Nery .. * 56
" Oiram, L. Acuña 8 54
6 Doidinho, O. Mac. 6 60
7 Kâmias, J. Santos 9 60
3—8 Cygnus, A. Azev. 15 60
" Tunquelen, P. Lima 7 50
" Cardo, A. M. Cam. ? 54
9 Maximo, J. Carl. 4 60
" El Aladim, não cor. 17 54
4-10 Ranieri, D. Mor. 1 60
11 Marquinho, J.A.S. 16 56
12 Garrafão, I. Souza 2 58
13 Diferencial, n. cor. 3 58
14 Tronante, não cor. 10 52

9.º Páreo — Às 18.35 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Areia — Variante (BETTING)

1—1 Zalaca, D. Moreno 9 60
2 Canoa, O. Machado 14 56
3 Tá Bôa, J. Tinoco 10 54
4 Sayonara, S. Reis 11 54
2—5 Apollonia, A. Sant. 8 52
" Pitanga, J. Marc. 3 56
6 Pça. Onze, J. Sant. 1 60
7 Dina, E. Furquim 13 54
3—8 Parabola, D. Mor. 16 56
9 Gay Love, n. cor. 7 56
10 Freneda, R. F. F.º * 58
11 Diavolessa, A.M.C. 6 52
" Ilca, P. Lima 12 52
4-12 Margarita, I. Souza 2 56
13 Pierrete, J. Ramos 4 52
14 Zuninga, A. Azev. 5 52
15 Icancá, J. Souza * 58
" Fleur Bleu, A. Bar. 15 52

10.º Páreo — Às 19.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Areia — Variante (BETTING)

1—1 Epson, A. Bolino .. 12 52
" Estilhaço, J. Port. 9 56
2 Gelboé, J. Ramos * 54
3 Breast Flart, J.S. 5 54
2—4 Zambi, A. Ricardo 1 60
5 Lovd, não correrá 13 56
6 Kim Kim, J. Souza 2 52
7 Mondo, A. G. Silva 6 52
3—8 Pasteur, A. Santos 11 56
" Tal-El-Arab, n. cor. 14 54
10 Palpiteiro, A. Azev. * 60
11 Revolto, J. A. Silva 4 56
4-12 Firstrate, P. Lima * 58
13 Labor, não correrá 7 54
" Londoner, L. Silva 10 52
14 Quejando, A. M. C. 3 58
" Dinar, O. Machado 8 52

ILEGÍVEL

NO MARACANÃ: SÁBADO À NOITE, FLUMINENSE x VASCO; DOMINGO, FLAMENGO x BOTAFOGO

Amarildo, o excelente ponta-de-lança do Botafogo, atravessou uma fase de pouca sorte. Agora tudo passou e o jovem atacante tentará reafirmar sua condição de grande "artilheiro", domingo, contra o Flamengo.

PRAZER DE AMARILDO É DERROTAR O CLUBE QUE O DISPENSOU:

"CADA VITÓRIA SÔBRE O FLAMENGO É COMO SE LHE DESSE UMA RESPOSTA"

"O FLAMENGO é um time que sinto um prazer todo especial em vencer, pois seu técnico achou que eu não servia e me dispensou. Cada vitória do Botafogo sôbre êle é como que uma resposta que lhes dou", confessou-nos o artilheiro botafoguense Amarildo.

Prosseguindo, Amarildo falou ligeiramente de sua dispensa do Flamengo, quando já o técnico era Fleitas Solich:

"Dizem muita coisa como, por exemplo, que Solich mandou-me embora porque me pegou fumando. Não acredito. Se fôsse assim muitos teriam ido comigo. Fui mandado embora porque naturalmente o técnico achou que eu não servia. Tomara que êle pense assim domingo e recomende à defesa que me deixe sôlto...".

FASE MÁ

Amarildo seguiu falando com desembaraço, abordando agora a falta de sorte que o vem perseguindo nos lances decisivos:

"De fato tenho andado com pouca sorte nos tiros a gol. Sinceramente, cheguei mesmo a ficar cismado. Acostumado sempre a fazer muitos gols, de uma hora para outra não conseguia mais marcar. E' para desesperar. Não que minhas atuações fôssem decepcionantes. Falo apenas sob o ponto de vista de marcar tentos que é a função principal do ponta-de-lança."

RIO-SÃO PAULO

"Tudo começou no jôgo com o Corintians, no último Rio-São Paulo. Nessa partida perdi um gol feito, o que, acredito, tenha tido uma influência psicológica muito grande para que caísse um pouco de produção. Dominei uma bola na linha média e passei por dois, driblando por último Olavo, na altura da marca do pênalti. Quando o goleiro abandonou a meta para fechar o ângulo, driblei-o também, ficando com o arco escancarado à minha frente. Escolhi o canto e atirei com certeza de marcar o gol. O que aconteceu, não sei... Só sei que, apesar de ter consciência de ter feito tudo certinho, a bola descreveu uma curva na hora de entrar e saiu rente à trave. Até hoje estou cismado com aquêle lance. Tenho certeza de que fiz tudo certinho, tanto que, se aparecesse outra chance igualzinha àquela faria tudo exatamente como fiz, pois tenho consciência de que joguei certo. São dessas coisas que "encabulam" a gente".

AZAR

"Daí para a frente tudo deu errado. Na seleção o azar continuou a me perseguir nos lances decisivos. Iniciado o Campeonato Carioca tudo continuou na mesma."

"Ainda contra o Madureira, perdi um gol dentro da pequena área, chutando na trave quando o goleiro já estava fora da jogada. Puro azar. O pior é que quando essas coisas começam a acontecer a gente se preocupa e aí é que não acerta mesmo. Foi o que aconteceu comigo. Comecei a ajeitar de mais as bolas na hora do chute e aparecia sempre alguém para salvar o gol."

"Agora, felizmente, tudo passou. Já marquei três gols e estou mais confiante. Contra o América contando, inclusive, com boa dose de chance, quando Ary me entregou uma bola de graça e só tive o trabalho de empurrar. Aí tive a certeza de que a "maré" estava virando."

Torcida Rubronegra Aguarda Com Ansiedade:

HOJE: DIA "D" PARA O FLAMENGO E DIDA

ENQUANTO a torcida rubronegra aguarda com ansiedade um boletim médico sôbre o estado de seu ídolo Dida, que está com uma distensão muscular na parte posterior da coxa direita, e ameaçado de não poder enfrentar o Botafogo, domingo, hoje é o dia decisivo para o jogador e o Flamengo. Esta tarde Dida fará um teste de campo e de acôrdo com sua reação o Dr. Pellozzi poderá colocá-lo à disposição de Fleitas Solich, ou barrá-lo para o importante compromisso.

Fleitas Solich já está preparado para o caso de não poder contar com Dida. O treinador colocou o recém-contratado Luís Carlos de sobreaviso e o atacante mineiro já participou, com agrado, do exercício coletivo de quarta-feira. Dida estêve durante algum tempo afastado da equipe e reapareceu contra a Portuguêsa. Durante o jôgo, no entanto, sentiu a distensão e deixou o campo, não mais voltando.

Ontem, pela manhã, o Flamengo realizou um individual. O exercício teve lugar na quadra coberta da Gávea, em virtude das chuvas. Todos os profissionais estiveram em ação, com exceção de Dida, que estêve entregue aos cuidados do departamento médico.

O zagueiro Joubert vem apresentando melhoras em seu estado físico, mas sua escalação para a partida frente ao Botafogo está na dependência de como se portar no treino coletivo de hoje.

ESPORTES — A NOTICIA EM CIMA DA HORA

24 GOLS DO SANTOS (14 DE PELÉ) EM 8 DIAS

S. PAULO, 7 (SP-UH) — Enquanto na oitava rodada do campeonato carioca de futebol, da qual participaram doze clubes, os 60 atacantes que estiveram em ação assinalaram sòmente 8 gols, a equipe do Santos, de São Paulo, bateu autêntico recorde, marcando 24 gols em uma semana, sendo que 14 do extraordinário Pelé.

O Santos, que vem ocupando a liderança do certame bandeirante, iniciou a produção em massa de gols, vencendo, há uma semana, em partida amistosa, o Olímpico (Blumenau), por 8 x 0. Em jogos do campeonato paulista, venceu o São Paulo por 6 x 3 e, finalmente, o Juventus, na noite de quarta-feira, pelo escandaloso placar de 10 x 1! Além dos 14 gols que assinalou, Pelé contribuiu de maneira decisiva na marcação dos 10 pontos restantes, com jogadas que levaram sua marca pessoal de jogador de grandes reflexos e alta categoria.

GUANABARINAS

MARCO ANTÔNIO O SALVADOR?... — No treino coletivo que programou para hoje, o técnico Lourival Lorenzi vai testar o aspirante Marco Antônio como "homem-gol", contando com êle para melhorar a eficiência da sua linha atacante domingo contra o Olaria.

VELUDO MELHOROU — O goleiro Veludo melhorou do torcicolo e provàvelmente será escalado na meta do Madureira para o jôgo contra o Bangu.

QUARENTINHA QUASE BOM — O atacante Quarentinha, do América, está quase bom da calcificação no tornozelo e hoje já deverá participar integralmente do treino coletivo. No ensaio de quarta-feira o jogador se exercitou apenas um tempo, indo para o Departamento Médico, receber aplicações de fisioterapia.

DEPENDE DE SOLICH — Está dependendo exclusivamente do técnico Fleitas Solich a contratação, por parte do Flamengo, do zagueiro mineiro Amaral.

AINDA NÃO ASSUMIU — O Sr. Alceu Castro ainda não tomou posse no cargo de diretor do Departamento de Futebol Infanto-Juvenil do Flamengo. Aquêle dirigente está aguardando um pronunciamento oficial do presidente Fadel.

VIUG VIAJARÁ — O árbitro carioca Antônio Viug viajará hoje, ou amanhã, para Belém, onde apitará o clássico do campeonato paraense Tuna Luso x Clube do Remo.

FLÁVIO LEVOU À SAUNA — O técnico Flávio Costa levou os jogadores da Portuguêsa às saunas da Academia Guanabara, em Copacabana, na manhã de ontem. O veterano preparador não tem qualquer problema de contusão para escalar o time que dará combate ao Canto do Rio.

VELHA CONCEDEU DESCANSO — O técnico Velha dispensou os jogadores do Bonsucesso durante o dia de ontem. Hoje será realizado o apronto com vistas ao jôgo contra o São Cristóvão.

TIÃO PONTA DE LANÇA — Se Cane não ficar bom para domingo, será Tião que atuará como ponta-de-lança no quadro bariri contra o América. Hoje sauna na ENEF e concentração à noite.

RENDA PARA A IGREJA — O Bangu não ganhou financeiramente nada com a partida que seu time misto realizou ontem em Anchieta, pois a renda foi em benefício das obras de construção da Igreja local.

DÉCIO E VALTER TREINARAM — Os jogadores do Bangu realizaram individual na manhã de ontem. Todos os profissionais estiveram presentes, inclusive Décio Esteves e Valter, que eram os desfalques mais sérios de Gradim. Ambos estão pràticamente em condição de jôgo e enfrentarão o Madureira.

ESTADUAIS

ATLÉTICO NOS EUA — Belo Horizonte (SP-UH) — Respondendo ao convite que lhe foi feito para uma temporada nos Estados Unidos, o Atlético Mineiro pediu 1.500 dólares por cada uma das dez partidas.

NEIVALDO (FLA) NO ATLÉTICO — Belo Horizonte (SP-UH) — Neivaldo, que jogou nas equipes inferiores do Flamengo, do Rio de Janeiro, deverá assinar contrato com o Atlético Mineiro.

FALCÃO VAI AO RIO — São Paulo (SP-UH) — Mendonça Falcão viajará, segunda-feira, para o Rio de Janeiro, a fim de resolver inúmeros assuntos ligados ao CND, do qual é presidente. Na volta aprovará a "Copa São Paulo", cujo regulamento já está em elaboração.

FLAMENGO CONVIDADO — Belo Horizonte (SP-UH) — O presidente Wilson Gosling, do América Mineiro, convidou o Flamengo, do Rio de Janeiro, para uma partida amistosa, dia 12 do corrente, nesta Capital. O clube carioca aceitou em princípio.

INTERNACIONAIS

FEOLA SAIRIA — B. Aires, 7 (FP-UH) — Fala-se com muita insistência que Feola seria dispensado da direção técnica do Boca Juniors, em virtude dos sucessivos reveses experimentados pelo quadro.

VITÓRIA DE LINO RENDON — Commack, 7 (FP-UH) — O pêso semipesado argentino Lino Rendon venceu o argentino Rodolfo Diaz por K.O. no 1.º assalto.

CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados das partidas de quarta-feira (Santos 10, Juventus 1 e Portuguêsa de Desportos 3, Esportiva 1), ficou sendo a seguinte a colocação: 1.º Santos 2 — 2.º São Paulo e Palmeiras 5 — 4.º Ferroviária 6 — 5.º Guarani 8 — 6.º Esportiva, Portuguêsa de Desportos e Botafogo 9 — 9.º Comercial 11 — 10.º XV de Piracicaba 13 — 11.º Portuguêsa Santista 15 — 12.º Corintians 16 — 13.º Jabaquara e Noroeste 17 — 15.º — Juventus e Taubaté 19 pontos perdidos.

Vasco Treinou Para Enfrentar o Flu

COM tempo para preparar fisicamente a equipe e aproveitando o máximo do mínimo de que dispunha para organizá-la dentro de seu estilo de jôgo, com treinos táticos diários, Paulo Amaral, em duas semanas, conseguiu fazer com que o quadro realizasse, ontem, um grande treino, prometendo excelente atuação, amanhã, contra o Fluminense.

Após o aquecimento muscular e antes do coletivo, Paulo Amaral reuniu os jogadores aspirantes, organizando o time de acôrdo com os planos táticos do Fluminense. Em seguida, orientou os titulares para o modo de jogar, advertindo-os quanto à cobertura e atenção ante os contra-ataques, como exigindo, sobretudo, que a bola corresse, sempre, junto à grama.

Houve, a princípio, alguma dificuldade, período em que Valdemar marcava o ponto que daria a vitória aos "aspirantes" na primeira parte de 60 minutos. Mas com o correr da prática e com as inúmeras interrupções, o time titular cresceu bastante, principalmente pela intenção demonstrada por quase todos e, muito mais, Écio, que acabou como a grande figura do coletivo, juntamente com Saulzinho.

No segundo tempo, com o quadro aspirante sofrendo algumas alterações, os titulares chegaram até 4 a 1, com tentos de Saulzinho (2), Sabará e Roberto Pinto, contra um de Brito desviando um centro contra suas próprias redes.

JOGA SAUL

O exercício parece ter servido, também, para afastar as duas dúvidas: Saulzinho e Lorico. O atacante gaúcho treinou na equipe principal e nada sentiu, devendo jogar, enquanto Lorico exercitava-se no quadro aspirante, provàvelmente ficando para nova oportunidade.

MADUREIRA E C. GRANDE EMPATARAM ONTEM: 3 x 3

A muito custo os tricolores suburbanos evitaram o revés, numa partida que foi disputada sob chuva, assistida por um público regular e que terminou com o empate de 3x3.

Joubert, aos 30 minutos, marcou o primeiro gol do Madureira. No segundo tempo, Carlos Alberto, aos 9 minutos, empatou e Naudo, aos 18 minutos, fixou em 2x1 o marcador em favor do Campo Grande. O Madureira empatou aos 20 minutos, através de Nelsinho, e Joubert, aos 23 minutos, fêz o terceiro gol. O Campo Grande, que jogava melhor, empatou aos 27 minutos, em gol assinalado por Nelsinho.

As duas equipes estiveram assim constituídas: MADUREIRA: Acir (Paulo); Bitum, Alfredo (Valdei), Hércules e Darcy Santos; Odir e Bira; Nelsinho, Azumir, Batata e Joubert. CAMPO GRANDE: Edimar; César, Brandão (Adilson 1), Guilherme e Nizinho; Écio e Elson; Nelsinho, Carlos Alberto, Adilson 1 e Valter (Naudo). O Juiz foi o Sr. Ildevan Silva e a renda somou Cr$ 31.600,00.

CONTRA-ATAQUE — JOÃO SALDANHA

POLÍTICA SÁBIA

Há quase quatro anos, lá no Piauí, um dos Estados mais pobres da Federação, cobraram por uma exibição do aspirante do Flamengo quarenta cruzeiros por uma entrada situada do lado que pega sol pela frente e oitenta por uma do lado que pega sol pelas costas (embora esta última se chamasse lado da sombra, não tinha sombra nenhuma). Quando o Botafogo apareceu por Terezina, com todos os seus titulares, cobraram cem pelo sol na cara e cento e cinqüenta do outro lado. O campo em ambas as circunstâncias ficou superlotado.

Poderiam argumentar que se tratava de exibições especialíssimas. Botafogo e Flamengo não aparecem tôdas as semanas no Piauí. Certo. Isto é verdade, mas é bom que se saiba também, que em jogos de rotina, entre equipes locais, costumam cobrar entradas no valor de trinta (sol na cara) e cinqüenta na tal sombra. Convém ainda informar, que o "estádio" não tem lugares sentados, já que não possue arquibancadas. Trata-se apenas de um campo, duas balisas, uma pequena cêrca ao redor do gramado e um muro. As cadeiras inumeradas são bancos colocados nos dias de jogos. Não vai pouco caso em relação às imensas dificuldades que enfrenta o Estado do Nordeste do País. Mas apenas usar como têrmo de comparação uma região em que o salário-mínimo é metade do do Rio de Janeiro, e, em relação ao preço das entradas no Maracanã, com todo o confôrto que permite ao espectador, que não tem de ficar na ponta dos pés para conseguir ver um pedacinho de jôgo. A comparação vale mais, porque ambas as praças de esportes são próprios estaduais.

Indo mais longe um pouco vamos verificar que, no Estado de Amazonas, a Federação local, atendendo aos apelos dos clubes filiados resolveu majorar os preços dos ingressos que passarão a vigorar, obedecendo à seguinte tabela: crianças, trinta cruzeiros; gerais, sessenta; e arquibancadas a oitenta. Quem quizer saber das condições de confôrto oferecidas pelo Estádio local que pergunte ao Hilton Santos.

Sôbre os preços dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e outros não é preciso argumentar. São por demais conhecidos. Tomamos aquêles dois exemplos exatamente por causa do desnível de padrão de vida em relação ao Rio.

Ante tais fatos, só um argumento pode prevalecer. É que no Estado da Guanabara existe uma sábia, séria e rigorosíssima política de contenção de preços, daí ser impossível pensar em aumento de gerais e arquibancadas de futebol. Não se trata absolutamente de demagogia, e outros fatos comprovam-no: Há espírito de compreensão e tolerância em relação a coisas de menor importância. O pão, o açúcar e as massas alimentícias subiram de preço, dentro do mais alto espírito de transigência por parte de S. Exa. o Governador.

AMARO ANALISA O AMÉRICA E PÕE CARTAS NA MESA:

"COM JORGE VIEIRA NOSSA SITUAÇÃO SERIA A MESMA"

De LUIZ VALÉRIO MEINEL

"A mudança de técnico após o campeonato de 60 não influiu na nossa queda de produção. Até com Jorge Vieira, a situação do América seria a mesma. "Seu" Lourival Lorenzi está trabalhando muito bem, e nós, jogadores, sabemos disso. Mas os problemas, que explicam o que está acontecendo, são muito sérios e, no futebol, técnico não faz milagre"

Foi assim que o médio apoiador Amaro, do América, iniciou uma conversa franca com o repórter, analisando os motivos da brusca transformação que sofreu o time campeão de 60, agora com fraca produção e correndo risco de ser eliminado do campeonato. E Amaro acrescentou:

"Estamos esgotados desde a conquista do título. Jogamos assim porque não temos reservas e com a saída de Calazans mudamos de sistema, o que influiu bastante".

ESGOTAMENTO

"Há times que depois de levantar um campeonato mantêm o mesmo ritmo e chegam até a ser tricampeões", prosseguiu. "Nesses casos, ou o quadro tem bons reservas, ou lança seus aspirantes aos poucos. Os jogadores da equipe de baixo vão ganhando experiência, segurança e podem ser escalados no time de cima numa hora difícil. Mas o América já foi campeão sentindo, muitas vêzes, a dificuldade de não ter um reserva para esta ou aquela posição. Houve jogos, em 60, em que alguns elementos foram improvisados em posições em que nunca haviam atuado antes. Por outro lado, no América é muito difícil um aspirante jogar no time titular. Participamos de todos os jogos e acabamos esgotados, mas temos de jogar assim mesmo. Não é possível rendermos o normal".

Amaro continuou dizendo: "Nossos dirigentes não mudaram. Continuam apoiando, o time, como apoiavam antes".

Sôbre a mudança de sistema após a venda de Calazans, a que se referira, Amaro explicou:

"Mudamos de sistema porque perdemos um homem. Calazans era importantíssimo para que pudéssemos jogar no 4-3-3. Não quero dizer que o atual extrema não jogue como Calazans. Êle pode ser até melhor. Eu não julgo mesmo companheiros. Apenas, Calazans era o ideal para o sistema em que jogávamos. Mas agora mudamos para o 4-2-4 e o ataque ainda não se adaptou bem a êste nôvo sistema".

CLASSIFICAÇÃO

"A defesa vem agüentando a situação e continuará assim enquanto os laterais não forem à frente no desespêro de auxiliar o ataque, pois do contrário deixarão buracos lá atrás. O problema todo é esperar que os atacantes se entrosem um dia".

— E o América se classifica, Amaro?

"Com tudo isso, acho que sim, pois ainda nos resta fôlego e espírito de luta. Podemos dar um passo para a classificação vencendo o Olaria domingo. E' evidente que Jorge Vieira conhece nosso jôgo, mas nós também sabemos perfeitamente como é que êle trabalha".

BOTAFOGO GOLEOU EM CACHOEIRO: 6x2

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 7 (UH) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, derrotou o Estrêla do Norte, desta cidade, pelo marcador de 6x2, cumprindo espetacular atuação e fazendo vibrar grande público. O primeiro tempo terminou com a vitória parcial do quadro carioca pelo marcador de 5x0.

No segundo tempo o Botafogo substituiu oito de seus jogadores, inclusive Didi, que vinha sendo a principal figura da partida, caindo sensivelmente de produção até permitir que o marcador final chegasse a 6x2.

Garrincha (2), Amarildo, Didi (2) e Amoroso marcaram os gols do Botafogo, cabendo a Alcemir os tentos dos locais.

QUARENTINHA OPERADO HOJE

QUARENTINHA foi internado ontem à noite no Hospital dos Acidentados, onde será operado hoje pelo Dr. Mário Jorge. O artilheiro botafoguense extrairá o menisco externo do joelho direito, sofrendo também uma raspagem no mesmo local em virtude de uma artrose.

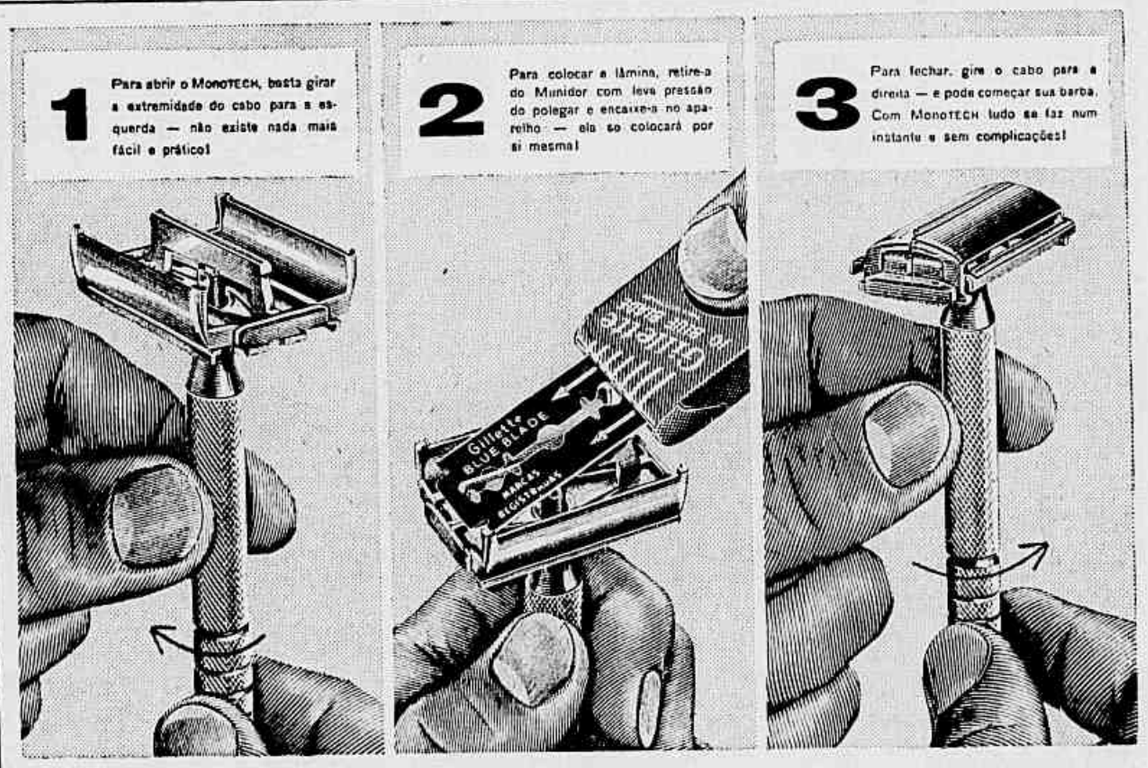
Quarentinha está ocupando o quarto número 340, em companhia de sua espôsa.

Segundo o Dr. Mário Jorge Quarentinha voltará aos exercícios musculares em 7 dias, uma vez que o estado do jogador é muito bom. O prazo previsto para o reaparecimento de Quarentinha é de 60 dias, já que todos os minuciosos exames a que foi submetido revelaram o excepcional estado de saúde em que se encontra o jogador.

ANIMADO

Abatido, a princípio, ao receber a notícia de que seria novamente operado, Quarentinha já agora mostra-se conformado e até mesmo animado.

Conversou demoradamente com o Dr. Mário Jorge que lhe garantiu sua volta ao time dentro de 60 dias no máximo, mostrando-se animado com a perspectiva de ainda voltar a tempo de entrar no time na fase decisiva do Campeonato Carioca.



Você sente a diferença logo na primeira barba com Gillette MONO TECH

GILLETTE MonoTECH barbeia com suavidade, permite um escanhoar perfeito. É mais simples! Não há peças para montar ou desmontar. Abre e fecha com um só movimento. Limpa-se sem retirar a lâmina. GILLETTE MonoTECH é um novo conceito no barbear — experimente e veja a diferença!

Se você ainda usa lâmina de pacotinho, desembrulhe e coloque a lâmina segurando-a pelas extremidades.

Compre o famoso ESTÓJO CAMPEÃO contém um Aparelho GILLETTE MonoTECH e um MUNIDOR de 6 lâminas GILLETTE AZUL em útil estójo de plástico.